

Em Macapá-AP, todas as pesquisas divulgadas apontam que Dr. Furlan ganha no primeiro turno

Além de liderar com larga vantagem as intenções de votos, todas as pesquisas apontam Dr. Furlan com mais de 80%, a gestão do atual prefeito tem 93% de aprovação da população macapaense

PAGINA 04

Filado
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

📱 jornal_agazeta
✉ agazeta.ap@uol.com.br
📺 Jornal a Gazeta



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade

Ano XXIV | Número 8.551

Macapá(AP), domingo e segunda-feira
25 e 26 de agosto de 2024

74,3%

INTENÇÃO
DE VOTO

74,5%

INTENÇÃO DE VOTO

82%

INTENÇÃO DE VOTO

85,8%

INTENÇÃO DE VOTO

93%

APROVAÇÃO DE GOVERNO



GAZETA DO
AMAPÁ

Noticiando a Verdade

📷 jornal_agazeta

✉ agazeta.ap@uol.com.br

📺 Jornal a Gazeta

Manoel Picanço
Diretor Comercial

Araciara Macedo
Editora Chefe

Raimundo Hélio da Costa
Assinatura e Circulação Geral

Diagramador
Cartelhan

Os conceitos e opiniões emitidos em artigos e colunas, são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem a opinião deste Jornal

Propriedade de Quality
do Brasil Indústria

CRÍTICAS E SUGESTÕES

96. 98433 1606
Rua Pedro Baiao 2456-conj 302 -

Central.
Macapá-Amapá
E-mail: araciara.macedo@gmail.com

Jornal filiada a

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

Nos bastidores Política e Poder

BY CLÁUDIO HUMBERTO

Lula vira refém do erro de exigir 'atas' ao ditador da Venezuela

Lula (PT) cometeu erro primário, em política externa, ao exigir as atas eleitorais para reconhecer a "eleição" na Venezuela. Errou ao impor uma condição que não controlava, avaliam experientes diplomatas brasileiros. Agora a ditadura decidiu que não divulgará atas eleitorais e deixou Lula com cara de tacho e preso na armadilha que ele mesmo criou. Deveria honrar a palavra e denunciar a fraude, mas no Itamaraty a aposta é que ele irá roer a corda porque ama (ou inveja) ditadores de esquerda.

Lula não lidera

A fraude foi tão escrachada que o desfecho já era esperado, mas a maior sequele é a comprovação de que Lula não lidera nada no continente.

Venezuela é aqui

Maduro não deu a menor para Lula: lançou dúvidas sobre a lisura de sua eleição e colocou no mesmo patamar o TSE o órgão eleitoral da ditadura.

Liderança já era

Maduro também ridicularizou as propostas levadas pelo aspone Amorim, incluindo "a maluquice de novas eleições" na Venezuela.

Sem respeito

O desdém de Maduro por Lula chamou atenção como quando o petista se disse "assustado" e o ditador o mandou tomar "chá de camomila".

'Couro' de Marçal irá esquentar, com nova pesquisa

O crescimento de Pablo Marçal (PRTB) em São Paulo, confirmado nesta sexta (23) pelo novo levantamento do Paraná Pesquisas, sinaliza uma campanha mais agressiva contra o candidato conservador. Como se diz no Nordeste, a pancadaria fará o "couro" Marçal esquentar.

Ele tem presença forte nas redes sociais e polariza com o Guilherme Boulos (Psol), de quem tira eleitores jovens, ora "exorcizando" sua aversão ao trabalho, ora insinuando que o político de extrema-esquerda usa drogas.

Vai virar ringue

A previsão de uma campanha mais agressiva contra Marçal é do experiente presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo.

Estão embolados

De acordo com os números do Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) lidera seguido de Boulos, em empate técnico com Marçal.

Só ele subiu

O influenciador foi o único dos candidatos a subir, e significativamente, no levantamento do Paraná Pesquisas. Nunes e Boulos caíram.

Gentis munícipes

Os paulistanos são gentis com os governantes. De acordo com o Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é provado por 57,5% da população, o governador Tarcísio Freitas (Rep) 55,6% e Lula (PT) 51,5%.

Clima de hipocrisia

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que vive tentando demonstrar sua preocupação com o "clima", não abre mão da poluente mordomia das viagens em jatinho da FAB: foram 17 desde janeiro até o dia 15.

Para-choques em ação

Batizada por Pablo Marçal de "para-choques de comuna", Tábata (PDT) segue poupando Guilherme Boulos (Psol), sua única chance de crescer, para atacar o influencer, acusando-o de supostas "ligações ao PCC".

Risos literais

Diplomatas estrangeiros em Brasília reportaram a seus países o circo armado por sindicalistas do Itamaraty em greve. "Embaixadas rindo dos brasileiros. Motivo de chacota.", lamentou um diplomata brasileiro.

Entranhas do poder

Reapareceu no Senado, esta semana, Gabriel Sampaio, de uma ONG que frequenta o Congresso para falar de direitos humanos, violência e... impeachment. Ele ganhou notoriedade nacional como advogado de defesa da petista Dilma Rousseff, no processo de cassação. Resumo da ópera

Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), "existe um acordão que interessa aos poderosos de plantão, um jogo de cena, onde através das transparecias das emendas se barganha poder político".

Resultado: zero

Completa um ano neste sábado (24) a adesão de Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Irã ao grupo dos países em desenvolvimento Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Menos a mais

O candidato Robert F. Kennedy Jr aparecia com 4,7% na média das pesquisas FiveThirtyEight para presidente dos EUA até sexta (23), antes de declarar apoio a Donald Trump (43,6%) contra Kamala Harris (47,2%).

Pensando bem...

...boa notícia para Lula: tiro no pé não dá cadeia.



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro,
colunista e editor-chefe
do Diário do Poder.

Desgostos de agosto

JOSÉ SARNEY

Agosto é mês de desgosto, diz o bordão. Logo se cita o suicídio de Getúlio. Mas outro caso de agosto teve profundas repercussões na História do Brasil: a renúncia de Jânio Quadros. Carlos Castelo Branco, que gostava de afirmar que era apenas um repórter, mas o consolidador do jornalismo de análise em nosso País, publicou um pequeno livro com seu depoimento sobre a renúncia do Presidente Jânio Quadros. Muitas vezes disse-me que tinha escrito estas páginas e que elas somente deveriam ser publicadas depois de sua morte. É o relato preciso de um repórter que anotou e analisou os fatos com uma precisão de linguagem e uma honestidade exemplares, características de sua personalidade. Mas não é fácil, para o leitor de hoje, entender aqueles tempos.

O último período de Vargas foi todo ele marcado por um clima de esperto suspense sem que ninguém soubesse como era o seu processo de decisão e quais os seus objetivos. O governo de Jânio, no sentimento

dos que com ele trabalhavam, era de medos e imprevistos. O presidente era uma alma que não se deixava revelar e nele nunca se distinguia bem entre o grande homem público e o teatro. Castelo pinta com precisão esse cenário.

Castelinho não diz o motivo da renúncia. Ele ficou encurralado num leque de explicações, nenhuma delas racional. Não quis listá-las. Eu acredito que ninguém pode explicá-la. Nem Jânio Quadros, o autor, sabia. O Presidente costumava viver pessoalmente um personagem de tensão a inspirar temor. Se tinha afetos maiores, eles jamais se explicitavam, e nem suas ideias, nem suas paixões. Castelo revela que, quando voltou da Europa, após deixar o governo, o ex-Presidente entregou a ele, a José Aparecido e Oscar Pedrosa Horta – seu Ministro da Justiça – a tarefa de escreverem a explicação da renúncia, bem como a de escolherem o melhor caminho de levá-la ao público, já com os olhos voltados para o futuro político.

Fui vice-líder do governo Jânio Quadros. Com o Presidente, através de Aparecido, Castelo, Quintanilha

Ribeiro tinha uma convivência quase protocolar. Mas dele sempre recebi provas de consideração. Um dia, às sete horas da manhã, chamou-me a seu gabinete e foi incisivo:

– Preciso do Senhor, Deputado Sarney. Em Cuba fizeram uma revolução. No governo só tem gente jovem. Quero mostrar-lhes que o Embaixador do Brasil será um jovem de trinta anos!

Fiquei perplexo. Eu começava minha carreira política e minha única aspiração era ser um bom parlamentar. Fui ao Chanceler Afonso Arinos, meu velho e querido e sempre saudoso amigo, e pedi-lhe proteção: "Ajude-me a demover esse homem dessa insensatez. Eu não tenho, acrescentei com humor, desejo de repercutir na ONU..." A coisa passou.

No livro de Castelo há uma omissão. A noite da véspera da renúncia, que ele descreve, eu acompanhei de perto. Estava com ele na casa do Horta, que me chamou para uma conversa separada e pediu-me para ir na manhã seguinte à Câmara dos Deputados fazer um levantamento de todas as emendas constitucionais em tramitação, pois

desejava ir ao Congresso e responder às denúncias de Carlos Lacerda, então Governador da Guanabara, tendo como base que todas as reformas que solicitava estavam no Congresso, não haviam sido por ele inventadas e, assim, não eram pistas de um "golpe de estado". Eram umas três horas da manhã. Pouco depois saíamos. Quando eu e Castelo descemos no elevador perguntei-lhe, sentindo que a crise era profunda: – "O que vai acontecer?" Ele respondeu-me: – "O Horta caiu, Aparecido ganhou."

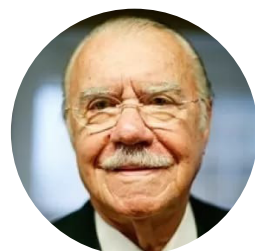
As quatro horas da tarde o presente já era passado: Jânio estava em Cumbica, e todos nós vivíamos uma frustração que doeu por muito tempo.

Algum tempo depois cobrei do Castelo sua afirmação naquela fria madrugada de Brasília, e ele completou: "O Horta caiu mesmo. Somente não se sabia que ele, para não sair só, levou o Jânio." Em mim, ficou a impressão de que aí estava a motivação de o Ministro da Justiça ter sido tão intransigente na entrega imediata da carta de renúncia ao Congresso Nacional.

Velhos tempos, que têm o sabor

das coisas velhas, vividas e que nunca se explicam. De Getúlio se conhece o caminho do suicídio. Ele sabia que a bala com que ia matar a República do Galeão passava pelo seu coração. Era um gesto político. O da renúncia de Jânio nunca ninguém saberá, nem ele mesmo sabia. Era o segredo de uma madrugada de angústia com a lembrança de De Gaulle, renunciando e voltando.

Eu e a UDN, depois da renúncia, contraímos uma úlcera de estômago, que jamais nos largou.



JOSÉ SARNEY –
Advogado, político e escritor
brasileiro, 31º Presidente
do Brasil de 1985 a 1990,
ex-presidente do senado por
quatro mandatos e Membro da
Academia Brasileira de Letras.



agazetadoamapa.com.br

GAZETA DO
AMAPÁ

Macapá(AP), domingo e segunda-feira,
25 e 26 de agosto de 2024

P 3



agazeta.ap@uol.com.br



Religiões e Religiosidades é tema de evento na Unifap

O Cepres, da Unifap, promove, nos dias 26 e 27 de agosto e 2 e 3 de setembro, no campus Marco Zero do Equador, em Macapá, o V Encontro Científico do Cepres, o evento é gratuito, com carga horária de 20h. Inscrições presenciais no primeiro dia. O Cepres foi criado com o intuito de estudar as manifestações religiosas no Brasil e no mundo. Alunos do Mestrado em História (PPGH) também fazem parte do grupo de pesquisa e trabalham em busca de novos conceitos científicos religiosos dentro da sociedade amazônica.

O TRIBUNAL DA DEMOCRACIA SEMPRE PERTO DE VOCÊ!

TRE AMAPÁ LANÇA CANAL DE NOTÍCIAS NO WHATSAPP



TRE-AP cria canal de comunicação

A partir de agora, todos os cidadãos e cidadãs amapaenses poderão acompanhar as principais notícias e informações sobre as eleições diretamente pelo aplicativo de mensagens WhatsApp com o novo canal oficial da Justiça Eleitoral

amapaense, que foi criado para facilitar o acesso à informação e manter todos os eleitores atualizados sobre o processo eleitoral de 2024. Através do canal, serão compartilhadas notícias, comunicados importantes, prazos e orientações essenciais para garantir a transparência e a participação consciente de todos.



CCJ da Câmara confirma votação de PECs que reduzem poder do Supremo

A presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, Caroline De Toni, confirmou que, na próxima terça-feira (27), o principal colegiado da Câmara apreciará as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que buscam, respectivamente, dar ao Congresso poder para reverter decisões dos ministros do STF e restringir decisões monocráticas dos mesmos.

Estudantes do Amapá recebem premiação nacional de conservação da natureza em SC

Estudantes de engenharia florestal da Universidade do Estado do Amapá (Ueap) e do Instituto Federal do Amapá (Ifap) receberam na cidade catarinense de Lages a premiação de melhor apresentação na categoria conservação da natureza, meio ambiente e manejo florestal. Os alunos produziram trabalhos científicos sobre as árvores gigantes da Amazônia e o mapeamento de açaiçais com ferramentas de sensoriamento remoto.



Exploração de petróleo no Amapá

A diretora executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Sílvia dos Anjos, que é geóloga por formação e está há mais de 40 anos na companhia, disse que os ajustes necessários foram feitos no projeto que prevê a perfuração de um poço para pesquisa na Costa do Amapá e que está confiante de que o licenciamento seja finalmente liberado pelo IBAMA.



Brasileiro será secretário-geral da Interpol

O maranhense Valdecy Urquiza, de 43 anos, está prestes a fazer história. Delegado da Polícia Federal, em novembro será confirmado como secretário-geral da Interpol, cargo máximo da maior organização policial do mundo, atualmente com 196 membros. Ele será o primeiro brasileiro - e o primeiro cidadão de um país em desenvolvimento - a chefiar o órgão. Ao longo de seus mais de 100 anos, a instituição teve oito secretários-gerais: um austríaco, quatro franceses, um britânico, um alemão e um norte-americano.

Concurso público da Justiça Federal de 1º e 2º graus da 1ª Região.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicou nesta sexta-feira, 23 de agosto, em seu site os resultados definitivos referentes às inscrições do VIII Concurso Público para os cargos de analista judiciário e técnico judiciário da Justiça Federal de 1º e 2º graus da 1ª Região. As provas do concurso estão previstas para aconte-



cer no dia 29 de setembro, nos turnos matutino e vespertino. Todas as etapas serão realizadas em 13 cidades, incluindo Macapá.

Justiça pela paz em casa

No período de 19 a 23 de agosto, durante a 27ª edição da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, o Poder Judiciário do Amapá, aumentou em 50% o número de audiências realizadas em uma semana - entre processos, medidas protetivas de urgências e outros. A titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Macapá, juíza Marcella Peixoto Smith, destacou que a



ação foi em esforço concentrado com a juíza substituta, Ana Thereza Moraes Rodrigues.

SOS Voto

Já está disponível para a população o SOS Voto, disque-denúncia do TSE criado para receber relatos de desinformação sobre o processo eleitoral nas redes sociais. Pelo número de telefone 1491, cidadãos e cidadãs de todo o Brasil, podem ligar de forma gratuita para a central de atendimento. A plataforma funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e no sábado, das 9h às 17h, e pode atender até mil ligações diárias. O atendimento é realizado por



colaboradoras e colaboradores do TSE treinados especialmente para receber as denúncias.

Concerto Musical marca Semana alusiva ao Dia do Soldado na Brigada Foz do Amazonas

Na noite de quarta-feira, 21, a 22ª Brigada de Infantaria de Selva promoveu um Concerto Musical em comemoração ao Dia do Soldado, celebrado em 25 de agosto. O evento ocorreu no Plenário do TRE/AP. O espetáculo foi conduzido pela Banda de Música da 22ª Bda Inf Sl, com um repertório de canções que vai da música clássica



ao popular. O momento ápice da apresentação foi a participação dos alunos do Projeto de Formação Musical do Exército, a Banda Mirim e Flautinhas do Projeto Pirralho da Escola Estadual Professor Reinaldo Damasceno.

Em Macapá-AP, todas as pesquisas divulgadas apontam que Dr. Furlan ganha no primeiro turno

Além de liderar com larga vantagem as intenções de votos, todas as pesquisas apontam Dr. Furlan com mais de 80%, a gestão do atual prefeito tem 93% de aprovação da população macapaense

Todas as pesquisas registradas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AP), nos últimos quatro meses, mostram que o prefeito Dr. Furlan (MDB), candidato a reeleição, ganha com folga no primeiro turno das eleições municipais. O crescimento do atual prefeito de Macapá, é visível e o colocam em uma posição confortável na corrida eleitoral. A última pesquisa, que foi divulgada essa semana mostram que mais de 82% dos macapaenses votam em Dr. Furlan no primeiro turno.

Veja as pesquisas

PA pesquisa divulgada em Maio. Resaltamos que Josiel Alcolumbre ainda se mantinha como candidato

Paraná Pesquisa (Maio)

74,3% Dr. Furlan (MDB)

5% Josiel Alcolumbre (União)

2,90% Paulo Lemos (Psol)

1,8% Aline Gurgel (Republicanos)

0,8% Jesus Pontes (PDT)

0,60% Gilvam Borges (sem partido)

0,60% Patricia Ferraz (PSDB)

7,9% nenhum/brancos/nulos

6,30% ... não sabem/não responderam

Metodologia

O Paraná Pesquisas entrevistou 800 pessoas, de 16 anos ou mais, da cidade de Macapá de 17 a 22 de maio de 2024. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. Está registrada no TSE sob o nº AP-07537/2024.

fonte: Paraná Pesquisas

Infografe elaborado em 23.mai.2024

Instituto Veritá (Junho)

O Instituto Veritá divulgou no dia 04 de julho, pesquisa eleitoral para a prefeitura de Macapá. Em primeiro lugar, aparece o atual prefeito Dr. Furlan (MDB), com 74,5% das intenções de votos. O que aponta que a eleição na capital amapaense será decidida no primeiro turno.

Em segundo, aparece Aline Gurgel (PRP), 4,4%, terceiro Josiel Alcolumbre (União Brasil), com 3,9%, em quarto Paulo Lemos (PSOL), com 2,3%, Gilvam Borges (Sem Partido) 1,9% • Jesus Pontes (PDT) 1,5% Patricia Ferraz (PSDB) 0,5% • NS/NR 8,2% • Branco/Nulo 2,6%

A pesquisa foi realizada por iniciativa do Instituto Veritá, no período de 10 a 14/06/24 • Margem de erro: 3,5 pontos percentuais. 802 entrevistados.

Registro TRE-AP-01008/2024

Futura Inteligência (Julho à Agosto)

Uma pesquisa realizada pela empresa 100% Cidades, em parceria com a Futura Inteligência, divulgada à EXAME no dia 13 de Agosto, indicava que o prefeito Dr. Furlan estava liderando com 85,8% das intenções de votos. Patricia Ferraz (Podemos) aparecia como segunda colocada, com 3,6%.

Resultado

●Dr. Furlan (MDB): 85,8%

●Patricia Ferraz (Podemos): 3,6%

●Paulo Lemos (PSOL): 2,7%

●Aline Gurgel (Republicanos): 2,6%

●Jesus Pontes (PL): 0,8%

●Gianfranco Gusmão (PDT): 0,2%

●Ninguém/Branco/Nulo: 2,2%

●Indecisos: 2,1%

A pesquisa foi registrada no TSE como AP-03178/2024 e realizou 600 entrevistas entre os dias 31 de julho e 6 de agosto, usando a abordagem CATI (entrevista telefônica assistida por computador). A margem de erro é de 4,0 pontos percentuais para um nível de confiança de 95%.

Pesquisa GERP (Agosto)

Na quinta-feira O Instituto Gerp também divulgou pesquisa de intenção de votos para a prefeitura de Macapá (AP) nas eleições de 2024.

Dr. Furlan continua liderando com uma grande vantagem sobre os outros candidatos, além disso o índice de aprovação de sua gestão alcançou 93%.

Resultado

●Dr. Furlan (MDB): 82%

●Paulo Lemos (Psol): 4%

●Aline Gurgel (Republicanos): 4%

●Patricia Ferraz (PSDB): 1%

●Gilvam Borges (Avante): 1%

Furlan, prefeito e candidato a reeleição em Macapá

●Jairo Palheta (PCO): 0%

●Gianfranco: (PSTU): 0%

●Sharon Braga (Novo): 0%

●Nenhum deles: 2%

●Não sabe/Não respondeu:..... 6%

Metodologia: 800 entrevistados pessoalmente pelo instituto Gerp entre os dias 16 e 20 de agosto de 2024. A pesquisa foi contratada pela própria Gerp Empresa Brasileira de Pesquisa Ltda. Confiança: 95,55%. Margem de erro: 3,54 pontos percentuais. Registro no TSE nº AP-02900/2024.

Ibovespa volta aos 136 mil pontos após fala de Powell nos EUA; dólar cai mais de 1%

O Ibovespa retomava o viés positivo nesta sexta-feira, tendo renovado máxima da sessão após o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmar que “chegou a hora” de o banco central dos Estados Unidos cortar os juros.

Por volta das 12h30, o Ibovespa subia 0,88%, aos 136.368 pontos. Já o dólar operava em queda de 1,56%, cotado a R\$ 5,49.

Na véspera, o Ibovespa caiu quase 1%, em dia de realização de lucros, após renovar máximas históricas nos pregões anteriores. Com o desempenho desta sexta-feira, acumula na semana até o momento um ganho de 1,65%.

“Os riscos de alta para a inflação diminuíram. E os riscos de queda para o emprego au-

mentaram”, disse Powell em discurso no simpósio anual do Fed de Kansas City em Jackson Hole, no Estado norte-americano de Wyoming. A taxa de juros dos EUA está na faixa de 5,25% a 5,50%, nível mais alto em 25 anos.

“Chegou a hora de ajustar a política. A direção a ser seguida é clara, e o momento e o ritmo dos cortes nos juros dependerão dos dados que chegarem, da evolução das perspectivas e do equilíbrio dos riscos.”

Em Wall Street, o S&P 500 avançava 0,66%, enquanto o rendimento do título de 10 anos do Tesouro norte-americano recuava a 3,8047%, de 3,862% na véspera.

Após a fala, os futuros de juros nos EUA ainda embutiam uma chance maior de corte de 0,25 percentual em setembro,



mas passaram a precificar probabilidade de 33% de redução de 0,50 ponto, de pouco mais de 25% antes do discurso.

A consolidação das apostas de corte de juros pelo Fed no próximo mês tem apoiado fluxo de capital externo para as ações

brasileiras, com os dados mais recentes da B3 mostrando uma entrada líquida de 7 bilhões de reais em agosto até o dia 21.

Preços do café devem subir ainda mais até o final de 2024, mostra pesquisa

Os preços dos contratos futuros do café arábica e robusta na bolsa ICE devem encerrar 2024 mais altos do que agora, devido a preocupações com o clima e a redução da oferta, mostrou uma pesquisa da Reuters com 11 traders e analistas nesta sexta-feira (23).

Os preços do café arábica devem subir para US\$ 2,60 por libra-peso até o final do ano, de acordo com a previsão mediana da pesquisa, 7% acima do fechamento de quinta-feira (22).

Para o café robusta, a expectativa é de que os preços terminem o ano 4% mais altos, a US\$ 4.750 por tonelada. Isso colocaria os preços do robusta em seu nível mais alto em pelo menos 16 anos.

Os participantes da pesquisa disseram que a oferta de café ficará mais restrita durante a temporada de outubro de 2024 a setembro de 2025. A previsão mediana é de que a produção superará a demanda em apenas 150.000 sacas, ou um quinto de um excedente estimado em 700.000 sacas em 2023/24.

A principal razão para esse declínio é a incapacidade do

Vietnã, o maior produtor mundial da variedade robusta, de produzir a níveis superiores a 30 milhões de sacas como em anos anteriores. A mediana das previsões da pesquisa para a produção do Vietnã é de 28 milhões de sacas no próximo ano-safra de 2024/25.

No entanto, espera-se que a produção do Brasil aumente, com a mediana das previsões apontando 70,75 milhões de sacas no ano-safra de julho de 2025 a junho de 2026, contra 68,1 milhões na safra de 2024/25.

“O principal fator no mercado (...) é o óbvio: o clima”, disse Harris Hesse, proprietário da Cardiff Coffee Trading em San Diego, Califórnia.

Condições climáticas desfavoráveis atingiram as safras de café em muitas regiões do mundo, e a produção de robusta caiu na Ásia na última temporada, com os agricultores tentando recuperar a produção este ano.

O Brasil está produzindo uma safra menor do que a inicialmente esperada, enquanto as condições para a nova safra



são adversas, com a umidade do solo no nível mais baixo dos últimos sete anos.

A analista de commodities Judith Ganes, presidente da J.Ganes Consulting, disse que há uma grande preocupação com as safras de café no Brasil e como elas florescerão e frutificarão devido à longa estiagem

no país.

Alguns analistas que participaram da pesquisa, entretanto, esperam que os preços caiam. Eles disseram que os países consumidores têm importado café excedente devido à futura regulamentação europeia antidesmatamento (EUDR), que proibirá os compradores da Eu-

ropa de importar commodities produzidas em terras desmatadas a partir de 2025.

“Acredito que no início de dezembro, quando estiver muito próximo do prazo de implementação da EUDR para que o café seja comprado e exportado para a UE, os preços começarão a cair”, disse um dos analistas.

Responsabilidade dos Estabelecimentos Comerciais pelos Veículos Estacionados em Seus Espaços

LUCIANO CASALLI

INTRODUÇÃO

O estacionamento é um serviço frequentemente oferecido por estabelecimentos comerciais, como shoppings, supermercados e restaurantes, para conveniência dos clientes. No entanto, surge a questão da responsabilidade dos estabelecimentos sobre os veículos que utilizam essas áreas de estacionamento. Este artigo explora a responsabilidade dos estabelecimentos comerciais em relação aos veículos estacionados em seus espaços, analisando aspectos legais, práticas comerciais e implicações para a gestão de riscos.

RESPONSABILIDADE JURÍDICA DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

A responsabilidade dos estabelecimentos comerciais em relação aos veículos estacionados em seus espaços pode ser abordada sob a perspectiva da legislação e da jurisprudência. No Brasil, a responsabilidade dos estabelecimentos comerciais em relação aos veículos estacionados não é automática e depende de vários fatores, incluindo a natureza do estacionamento e a existência de um contrato ou acordo específico.

1. ESTACIONAMENTO GRATUITO VS. ESTACIONAMENTO PAGO:

- Estacionamento Gratuito: Quando o estacionamento é gratuito, a responsabilidade do estabelecimento sobre os veículos é geralmente menor. A jurisprudência tende a considerar que, na ausência de um contrato formal, não há um dever explícito de guarda e proteção. A responsabilidade do estabelecimento pode ser limitada a casos de negligência grave ou atos ilícitos.
- Estacionamento Pago: Em contraste, quando o estacionamento é pago, o estabelecimento pode ter uma responsabilidade



maior. O pagamento pode ser interpretado como uma forma de contrato onde o estabelecimento assume a obrigação de fornecer um espaço seguro e protegido. Nesse caso, a responsabilidade pode se estender a danos ou perdas ocorridos no veículo, especialmente se houver evidências de falha na segurança ou na manutenção do espaço.

2. CONTRATOS E TERMOS DE USO:

Muitos estabelecimentos comerciais adotam contratos ou termos de uso que limitam sua responsabilidade em relação aos veículos estacionados. Esses documentos frequentemente esclarecem que o estabelecimento não se responsabiliza por danos ou perdas ocorridos nos veículos. No entanto, esses termos devem ser claros e estar visivelmente acessíveis para os clientes. A validade e a eficácia desses termos dependem da clareza com que são apresentados e da sua conformidade com a legislação aplicável.

ASPECTOS DE PRÁTICAS COMERCIAIS E GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos relacionada aos veículos estacionados envolve práticas comerciais que

podem influenciar a responsabilidade dos estabelecimentos:

1. SEGURANÇA E MANUTENÇÃO:

- Segurança Física: A manutenção da segurança física do estacionamento é crucial. Medidas como iluminação adequada, câmeras de segurança e patrulhas podem reduzir a responsabilidade do estabelecimento em caso de incidentes. A falta dessas medidas pode ser vista como negligência, especialmente se o estacionamento é pago ou se há uma expectativa razoável de segurança por parte dos clientes.
- Manutenção e Condições: Manter o estacionamento em boas condições também é uma responsabilidade importante. Buracos, desníveis e outros problemas podem causar danos aos veículos e, portanto, aumentar a responsabilidade do estabelecimento, especialmente se forem negligenciados.

2. COMUNICAÇÃO E AVISOS:

A comunicação clara sobre a responsabilidade do

estabelecimento em relação aos veículos é essencial. Avisos visíveis e informações claras sobre a política de responsabilidade ajudam a definir as expectativas dos clientes e a reduzir a probabilidade de disputas. Em estacionamentos pagos, é recomendável incluir cláusulas de isenção de responsabilidade nos recibos ou contratos, bem como exibi-los em locais visíveis.

3. SEGURO E PROTEÇÃO:

Muitos estabelecimentos comerciais optam por adquirir seguros específicos para cobrir riscos associados aos estacionamentos. Esses seguros podem oferecer uma camada adicional de proteção para o estabelecimento e para os clientes. A escolha de uma apólice de seguro adequada pode minimizar a exposição a riscos e facilitar a resolução de disputas.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS PARA OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Os estabelecimentos comerciais devem adotar práticas prudentes e transparentes para gerenciar a responsabilidade associada aos veículos estacionados. Algumas práticas recomendadas incluem:

- Desenvolver Políticas Claras: Criar e comunicar

políticas claras sobre a responsabilidade do estacionamento, incluindo quaisquer isenções de responsabilidade, para que os clientes estejam cientes das condições e limites de proteção.

- Implementar Medidas de Segurança: Investir em medidas de segurança, como vigilância e manutenção adequada, para proteger os veículos e reduzir o risco de incidentes.
- Documentar Termos e Condições: Garantir que termos e condições relacionados ao estacionamento sejam documentados e acessíveis aos clientes, minimizando a possibilidade de disputas legais.

CONCLUSÃO

A responsabilidade dos estabelecimentos comerciais em relação aos veículos estacionados em seus espaços não é uma questão simples e envolve múltiplos fatores legais e comerciais. Em geral, a responsabilidade depende do tipo de estacionamento, dos contratos ou termos de uso estabelecidos e das práticas de segurança adotadas. Os estabelecimentos devem gerenciar cuidadosamente a comunicação com os clientes, implementar medidas de segurança e considerar a aquisição de seguros apropriados para minimizar riscos e responsabilidades. A adoção dessas práticas pode ajudar a proteger tanto os clientes quanto os estabelecimentos, promovendo uma experiência mais segura e transparente para todos.



LUCIANO CASALLI
Advogado; MBA – Gestão Empresarial;
Pós-Graduado em Gestão Hospitalar;
Direito de Família

PF destrói mais de 300 dragas na maior operação contra garimpo no AM

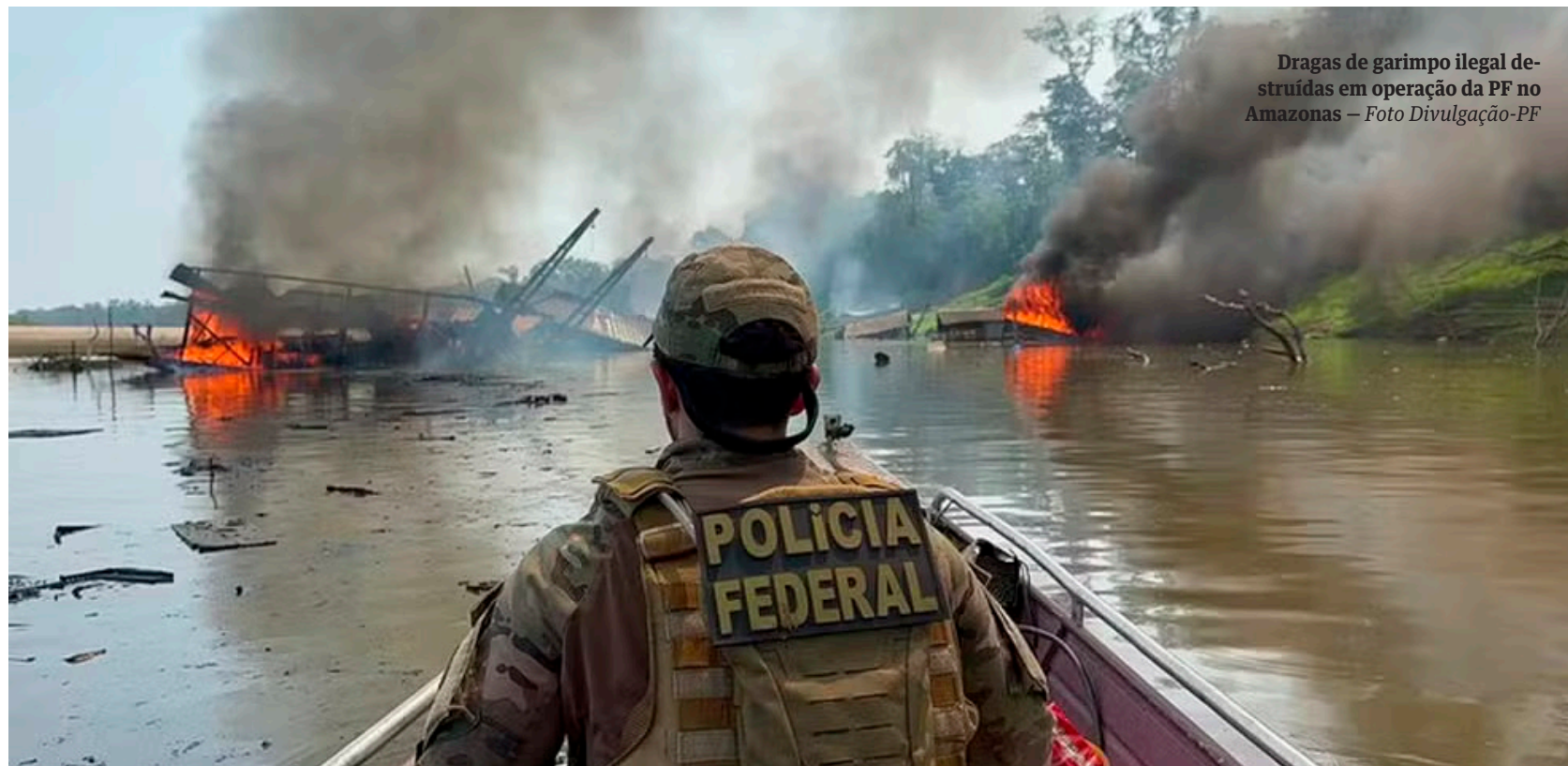
A Polícia Federal destruiu 303 dragas na maior operação contra o garimpo ilegal em andamento na região sul do Amazonas. O balanço foi divulgado nesta quinta-feira (22) pela assessoria de imprensa da superintendência da PF no estado.

Com o apoio do Ibama e da Funai, a Operação Prensa teve início na terça-feira (20) e se concentra no Rio Madeira e em seus afluentes, o Rio Aripuanã e o Rio Manicoré.

As equipes percorrem municípios do sul do Amazonas com o objetivo de combater o garimpo ilegal na região. A operação será contínua, sem um prazo definido para conclusão, segundo a PF.

Na tarde de quarta (21), os garimpeiros reagiram a ação e atacaram policiais federais enquanto as equipes tentavam atracar suas embarcações em um porto de Humaitá.

Posteriormente, os garimpeiros tentaram invadir o prédio da Prefeitura de Humaitá, o que levou ao início de um confronto com a Polícia Militar. Cerca de 16



Dragas de garimpo ilegal destruídas em operação da PF no Amazonas — Foto Divulgação-PF

pessoas foram presas.

O USO DE DRAGAS NO GARIMPO ILEGAL

De acordo com a Polícia Federal, as dragas removem areia do fundo do rio, que é misturada com mercúrio para extrair o ouro. Esse processo contamina

as águas, resultando na morte de peixes. A população indígena e ribeirinha nas proximidades também é afetada pela contaminação e pela violência provocada pelos garimpeiros.

Segundo a PF, os garimpeiros aproveitam a estiagem, quando os níveis dos rios estão mais

baixos, para facilitar a extração do ouro. Investigações também revelam que o garimpo ilegal ocorre em áreas indígenas.

“O comportamento dos garimpeiros justifica os dois eixos estratégicos da Polícia Federal no combate ao crime ambiental: a parte dissuasória e opera-

cional, que envolve a destruição dos equipamentos, e a parte de polícia judiciária, que se dedica a investigações estruturantes para combater a lavagem de dinheiro e responsabilizar os líderes desses crimes”, afirmou o superintendente da PF no Amazonas, João Garrido.

NOS BASTIDORES

TRAGÉDIA OU FARSA

ALEXANDRE GARCIA

Há 90 anos, em 19 de agosto de 1934, o chefe de governo da Alemanha, ou chanceler, Adolf Hitler, ao morrer o chefe de estado, o Presidente Von Hindenburg, decidiu assumir também a chefia de estado - e se intitulou Führer - o condutor. A partir de então todos conhecemos a história. Passou a ser condutor, legislador, dono das vidas, propriedades e direitos de todos. E levou a Alemanha para sua maior tragédia. Outro alemão, Karl Marx, já havia avisado que, quando a História se repete, produz tragédia, e na segunda repetição, gera apenas uma farsa. Passados 90 anos, muitos homens públicos, tomados pelos seus desejos e carências pessoais, continuam a gerar, sobre seus semelhantes, tragédias e farsas.

Aqui no Brasil, sem que tenhamos nos dado conta de quantas dessas figuras já povoaram nossos dias, continuamos testemunhando esses condutores do país, a nos levarem a lugar nenhum. Desde que nasci, convivi com alguns. Terminaram em tragédias, como Vargas, ou farsas, como Jânio. Agora estamos vivendo mais um capítulo de nossa

em tempos do ditador Vargas, e com características de comédia, como nos romances de Jânio. E vamos repetindo, como se fosse a primeira vez, como se fosse uma novidade que surgiu do nada. Na verdade, surgiu da nossa complacência de deixar que os tais homens públicos decidam, com as suas decisões emocionais, os nossos destinos, de nossa família, de nossas empresas. Somos a massa de manobra que eles usam, para fingir que falam e agem por nós.

Logo depois do grito da Independência, fizemos uma Constituição. Durou até a da República. Os paulistas morreram por Constituição; Vargas fez e desfez a magna carta; os

militares
de 1964



precisaram da de 1967 e editaram o AI-5. E nós fizemos a cidadã, de 1988. Quem a desrespeitasse seria traidor da Pátria, como amaldiçoou o Doutor Ulisses. Nossos direitos e liberdades alicerçaram-se nela. “Censura nunca, cala-boca já morreu; quem for pessoa pública tem que aceitar crítica e sátira”. Beleza de democracia! Só que não. Quem precisava zelar pela Constituição foi quem permitiu desprezá-la. Quem jurou defender a Constituição, como Presidente da República, não reage, não a defende.

Agora estamos à mercê de uma única pessoa, o presidente do Senado. Da decisão monocrática do Presidente do Senado, para “voltar aos

quadros constitucionais vigentes”, como eu tanto ouvi em 1955, na minha adolescência. Desrespeito à Constituição não é novidade para quem nasceu em 1940, mas continuo querendo respeito, porque a Magna Carta é o marco civilizatório de uma nação. Fora dela é nação fora-de-lei, lei da selva, campo aberto para um Führer ou Duce - um condutor, vista toga ou farda. De Gaulle não disse, mas a frase atribuída a ele - de que não somos um país sério - é verdadeira enquanto não tivermos o devido processo legal, o respeito aos direitos e garantias fundamentais, a liberdade de informação e de expressão, a vedação à censura e a inexistência de ambiente para surgirem “condutores” que nos conduzam à tragédia.



ALEXANDRE GARCIA
Jornalista com décadas de atuação na



TRIBUNA CRISTÃ

email: besaliel,ap@bol.com,br



Ézer Belo reativa Academia de Letras Evangélica Amapaense

1. Sucessão estatutária. Com o falecimento do Pastor Oton Alencar, em 19.07.2023, que era o presidente da Academia de Letras Evangélica Amapaense (ALEA), ascendeu estatutariamente o então 1º vice-presidente Pastor Ézer Belo das Chagas, o qual conduzirá o Silogeu até a próxima Assembleia Geral Anual da Entidade, quando será eleita a nova diretoria da Entidade.



2. Nova gestão administrativa. Assim, passado um ano de luto institucional, o novo presidente estatutário convocou a atual diretoria para atualizar o funcionamento da mesma. A reunião aconteceu às 17h30min do dia 20.08.2024, nas dependências da Faculdade Fatech, localizada na Av. Cora de Carvalho, nº 1648, Centro de Macapá/AP. Fizeram-se presentes o Presidente da Academia Ézer Belo das Chagas, o 1º Vice-Presidente Besaliel Rodrigues, o Diretor-Secretário Executivo Benedito Brito Rodrigues, o Diretor-Financeiro Cláudio Roberto de Melo Martins e o Diretor de Comunicação Social Órley Miranda de Alencar.

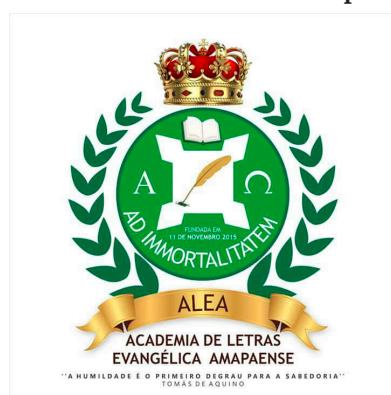
3. Próxima Assembleia Geral. Os principais assuntos deliberados no Conclave Administrativo foram: 1. Assembleia Geral Anual: Ficaram definidos: a) Data da próxima Assembleia Geral: 15 de novembro de 2024, pela manhã; b) Local: Auditório Central da Fatech; c) Nova Mesa Diretora (Biênio 2025-2026): será escolhida nesta AGA-2024; d) Comissão Organizadora da AGA-2024 - Componentes: Presidente Ézer Belo e os Confrades Cláudio Roberto e Eliziomar Alves; e) Pré-pauta da AGA-2024: i. Prestações de Contas; ii. Posse da Nova Diretoria; iii. Posse de Membros Honorários; iv. Apresentação de Novos Integrantes;

v. Instalação da Estatuante da Entidade; vi. Homenagens aos Membros Falecidos; vii. O que ocorrer; 2. Anuidades: Serão retomadas a partir do mês de setembro de 2024; 3. Eleição de Novos Membros: A Diretoria designou os Confrades Benedito Brito Rodrigues, Órley Miranda de Alencar e Besaliel Rodrigues para compor a Comissão de Eleição de Novos Membros, que ocuparão as vagas deixadas por Horácio Magalhães e Oton Alencar. A mesma irá baixar o Edital e o Cronograma e conduzir o processo para, em novembro, na AGA-2024 apresentar o resultado do processo seletivo; 4. Novos Membros Honorários: O Confrade Presidente Ézer Belo das Chagas apresentou a sugestão do nome do Pastor Adão Oliveira para integrar o Silogeu na categoria de Membro Honorário. O Confrade Besaliel Rodrigues também sugeriu o nome de Júlio Sá, reitor da Universidade Federal do Amapá. O Histórico e currículo serão apresentados posteriormente a todos os integrantes da Agremiação, para fins de deliberação definitiva. Ainda, foi lembrado que está pendente a posse de José Sarney como integrante da ALEA na categoria de Membro Honorário; 5. Vaga na Diretoria. Com o falecimento do presidente Confrade Oton Alencar e a reestruturação estatutária dos cargos da Diretoria, o Confrade Órley Alencar sugeriu os nomes dos Confrades Iaci Pelaes ou Kelson Abrahão para ocupar a função de 2º vice-presidente até a eleição da Nova Diretoria. O próprio Confrade Órley ficou responsável de conversar com ambos e verificar qual dos dois poderá aceitar a proposta que, depois, será submetida ao escrutínio geral da Agremiação.

4. Todos os integrantes da ALEA. Pela ordem: 01- Oton Miranda de Alencar; 02- Ézer Belo das Chagas; 03- Besaliel de Oliveira Rodrigues; 04- Emanuel da Silva Moura; 05- Heraldo Nascimento da Costa; 06- Órley Miranda de Alencar; 07- Iaci Pelaes dos Reis; 08- Juracy de Almeida Alencar; 09- Cláudio Roberto de Melo Martins; 10- Otinarcy Alencar da Silva; 11- Rodrigo

Lima Júnior; 12- Benedito Brito Rodrigues; 13- Guaracy da Silveira Jr.; 14- Horácio Maurien Ferreira de Magalhães, in memoriam; 15- Sulamir Monassa de Almeida; 16- Adivaldo Vitor Barros Júnior; 17- Fábio Santana dos Santos; 18- Ester Farias da Silva Rodrigues; 19- Gesiel de Souza Oliveira; 20- Simone Maria Palheta; 21- Paulo Alberto Santos; 22- Paulo Henrique Campelo Barbosa; 23- Kelson Abraão Assis de Almeida; 24- Mirlene Silva de Araújo Soares; 25- Elizomar Pereira Alves.

5. Dados históricos. Por fim, a Academia de Letras Evangélica Amapaense - ALEA criada de fato em 11 de novembro de 2011 pelo



Reverendo Doutor Oton Miranda de Alencar.

A referida Academia é uma associação civil, de caráter cultural que se destina, essencialmente, à cultura das letras, da filosofia, da teologia, das ciências e das artes por meio de um seleto grupo de intelectuais cristãos do Estado do Amapá, e à utilização desses conhecimentos para a promoção das lições das Escrituras Sagradas na sociedade amapaense.

DESTAQUES DA SEMANA

1- CONFRADE ÉZER BELO, PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS ALEA, LADEADO PELOS INTEGRANTES DA DIRETORIA.

2- ACADEMIA DE LETRAS EVANGÉLICA AMAPENSE (ALEA), UM DOS PRINCIPAIS SILOGEUS DO ESTADO DO AMAPÁ.

3- TRÊS MEMBROS HONORÁRIOS: DES. GILBERTO PINHEIRO, PR. SAMUEL CÂMARA E O MILITAR OCÉLIO AMÂNCIO.

ESPECIAL

Direito & Cidadania.

Diz a Constituição Federal, "Art. 133. O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei."

Assim, comunicamos a todos que as empresas responsáveis pela prestação de serviços essenciais (água, luz, internet, telefone est.) não poderão cortar estes serviços em véspera de feriados e fins de semana, de acordo com o que diz a Lei Federal nº 8.987/1995, art. 6º, §4º, a saber: "§4º A interrupção do

serviço na hipótese prevista no inciso II do § 3º deste artigo (II-por inadimplemento do usuário, considerado o interesse da coletividade) não poderá iniciar-se na sexta-feira, no sábado ou no domingo, nem em feriado ou no dia anterior a feriado." (Incluído pela Lei nº 14.015, de 2020).

Então, guarde esta informação. Caso alguma empresa concessionária faça isso com você, procure um/a advogado/a, ou o Procon, ou a Defensoria Pública, ou o Cejusc do TJAP, ou o Juizado Especial Cível de sua região e registre o fato, pedindo, inclusive, indenização por danos morais.

GESTÃO

Academia de Letras ALEA e os três primeiros Membros Honorários de sua história: Nos termos do artigo 9º de seu Estatuto, a Academia de Letras ALEA escolheu seus três primeiros Membros Honorários. Os agraciados foram: 1- Gilberto de Paula Pinheiro, Desembargador Decano do TJAP - Tribunal de Justiça do Amapá onde já exerceu todos os cargos maiores (inclusive no TRE/AP também), escritor, teólogo, professor, cosmopolita e conferencista internacional; 2- Samuel Câmara, ministro do Evangelho, escritor, teólogo, televangelista, jornal-

ista, Presidente da Rede Boas Novas de Rádio e Televisão e Presidente Nacional da Assembleia de Deus no Brasil; e 3- José Orcélio de Almeida Amâncio, ministro do Evangelho, escritor, teólogo, professor de Hebraico, Capitão de Fragata das Forças Armadas brasileira (Marinha) e membro da Academia Evangélica de Letras, Ciências e Artes do Brasil.

A outorga dos diplomas dos mesmos aconteceu no dia 16.08.2019, em Sessão Magna do referido Silogeu, realizada no Plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE/AP).

REFLEXÃO

Tema: Salmo 119 - A excelência da Palavra de Deus.

Diz o Salmo 119.105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos".

O Salmo 119 é o capítulo mais longo da Bíblia e apresenta a alegria daquele que adota a Palavra de Deus como conselheira e guia para a jornada da vida. Em cada um de seus cento e setenta e seis versos, está presente o termo "Lei" ou sinônimo equivalente como: a palavra, os mandamentos, as declarações, os juízos, os estatutos, as ordenanças, as instruções, os preceitos, as in-

junções, os testemunhos, a promessa, o caminho e a vereda.

O Salmo 119 não tem um autor e data definidos, embora muitos o atribuam ao rei Davi. É escrito em forma de acróstico, seguindo as vinte e duas letras do alfabeto hebraico e cada seção (estrofe) contém oito versos e todos, em cada estrofe, começam com a mesma letra do alfabeto.

O salmista inicia o poema de maneira confiante, regozijando-se com o fato de que as pessoas que obedecem a Palavra de Deus, de todo coração, desfrutam de Sua bênção. Amém.

FICA A DICA

ABC do Petróleo - Letra A: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Criada pela Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo), que no art. 7º diz: "Fica instituída a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, entidade integrante da Administração Federal Indireta, submetida ao regime autárquico especial, como órgão regulador da indústria do petróleo, gás natural, seus derivados e biocombustíveis, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Também, diz a lei que a ANP terá sede e foro no Distrito Federal e escritórios centrais na cidade

do Rio de Janeiro, podendo instalar unidades administrativas regionais. O art. 8º da citada lei diz que "a ANP terá como finalidade promover a regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural, dos biocombustíveis e do hidrogênio, no que lhe compete conforme a lei, cabendo-lhe", por exemplo, "implementar, em sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo, gás natural e biocombustíveis, contida na política energética nacional, nos termos do Capítulo I desta Lei, com ênfase na garantia do suprimento de derivados de petróleo..." etc.

Dona Laura, 48 anos Circulação, saúde e estética

TÉRCIO ROCHA

Olha isso, Doutor!
Parece que eu
tenho um mapa nas
minhas pernas!

Observo as pernas da
minha paciente em cima
da maca e infelizmente não
posso contrariar sua fala.

Explico:

- Isso é resultado de má
circulação sanguínea, dona
Laura.

Ela suspira:

- E eu não sei? Já fiz várias
cirurgias de varizes, mas elas
sempre voltam.

Eu acrescento:

- E os vasilinhos!

Ela bufa:

- Sim. E os vasilinhos!

Faço um sinal para ela
descer.

Nos sentamos e eu explico:

- Sua circulação periférica
está comprometida, mas
quando aplicarmos as
Células-tronco, elas irão
atuar exatamente em cima
disso.

- E no resto?

Balanço o pescoço e estico
o dedo para ela:

- Me fale, quais são todas
as queixas?

Ela responde com
empolgação de poder
reclamar:

- Meus pés estão sempre
gelados, não importa o que
eu faça.

- No inverno, a senhora
quer dizer?

- Não, é sempre mesmo.
É como se meu corpo tivesse
uma temperatura e meus pés
outra.

- Entendo.

Ela prossegue:

- Minhas mãos vivem
geladas, não tanto quanto
os pés, mas é um sofrimento.
Dores nas pernas, um
cansaço e peso constantes,
como se meu corpo não
suportasse o peso das pernas.

"E ela é uma pessoa
magra!"

Pergunto:

- Não melhorou com as
cirurgias?

Ela faz sinal de negação:
- Só melhora a aparência
por um tempo, mas depois
volta tudo. Além disso, tem
o cansaço da cirurgia, da
recuperação, tem sido um
transtorno na minha vida.

Ela respira fundo e solta,
ao mesmo tempo que me
questiona:

- O senhor sabe quanto
tempo que eu não uso um
shorts por vergonha das
minhas pernas?

- Não faço ideia.

- Mais de vinte anos.

Bato na mesa, sorrindo:

- Pois a senhora vai poder
sair daqui e comprar um
shorts, dona Laura.

Ela cai na gargalhada:



- Eu já nem faço questão.
Rio também:

- Mas é uma questão de
honra. Vamos compensar
os anos sem shorts e fazer
a senhora usar um micro
shorts.

Ela ri mais:

- Só de melhorar a
aparência já é o bastante.
E parar de ter pés e mãos
tão gelados. Eu sofro muito
quando esfria, não consigo
fazer nada. E as pessoas não
entendem que eu não estou
sentindo frio, mas o gelo nos
pés e nas mãos afeta todo
o meu corpo, eu fico rígida.
Não é psicológico.

Suspiro:

- A senhora ainda tem
que lidar com a falta de
compreensão, dona Laura?
Que tristeza!

Ela balança a cabeça:

- É... tem gente que acha
que é frescura.

Assinto.

Ela conta mais:

- Eu vivo com marcas
roxas pelo corpo,
principalmente nas pernas,
qualquer batidinha e fica
marca, e seu eu tiver um
ferimento na pele, demora
muito para cicatrizar.

- É, as Células-tronco vão
resolver seu problema de
uma forma que a medicina
tradicional não faz, porque
vamos recuperar seus vasos

sanguíneos, vamos na fonte
do problema!

Ela levanta as mãos para
o alto:

- Graças a Deus!

Reforço:

- Sim, graças a Ele e a
Nossa Senhora, que colocou
as Partículas Divinas nas
minhas mãos!

Ela desabafa:

- Eu já fiz de tudo, tenho
alimentação saudável, me
exercito todos os dias, não
bebo, não fumo, não tenho
diabetes, e segui todas as
orientações que me deram,
mas nada resolveu.

- Agora vai resolver.

Seguimos para sua
primeira aplicação e assim
que terminamos eu peço:

- Me mantenha
informado! E compre o seu
shorts.

Ela vai embora feliz, com
esperança.

Conforme o tempo passa,
recebo por telefone, as
notícias esperadas:

- Meu sono melhorou,
Tércio, estou dormindo igual
um bebê!

E eu sei que não é só isso,
porque o humor muda da
água para o vinho, o apetite
melhora, a aparência da
pele e do cabelo se tornam
mais bonitas, a vontade
de se exercitar e sair
correndo, como se fosse

jovem novamente, é uma
transformação incrível e que
deixa todos os pacientes com
a autoestima lá em cima.

Depois de seis meses,
minha paciente finalmente
vai voltar.

Eu levo um susto quando a
vejo entrar:

- Dona Laura, o que é essa
minissaia?

Ela dá uma volta em torno
dela mesma, se exibindo:

- Sou a nova Miss da
cidade, não está vendo?

Me levanto e a
cumprimento:

- Mas isso está bem melhor
que o shorts!

Rimos.

Ela segura minha mão
com as duas mãos e as
esfrega:

- Está vendo? Estão
quentinhas!

Olho para baixo:

- E os pés?

Ela exhibe a sandália toda
aberta, de salto alto:

- Estão como eu nem
lembrava mais que pudessem
estar outra vez.

Ela me abraça:

- Obrigada, Doutor!

Aponto para cima:

- Agradeça a Ele!

"Muito obrigada, Minha
Nossa Senhora! Mais uma
paciente curada e feliz!"

Doutor Tércio Rocha,

especialista em Medicina
Regenerativa

<https://regenera-brasil.com/>

<https://www.instagram.com/regenerabrazil.med/>

<https://www.instagram.com/dr.terciorocha/>

Os livros "Partículas
Divinas, uma trajetória
médica e de vida entrelaça
às células-tronco!" e "Vida
na Veia! - Regenere-se
já!", de Tércio Rocha estão
disponíveis no site <https://loja.literarebooks.com.br/> e
nas melhores lojas e livrarias
do Brasil.

Adquira e saiba mais
sobre todos os tratamentos e
protocolos de células-tronco!



TÉRCIO ROCHA

Dr. Tércio Rocha é médico
há mais de trinta anos, com
rica e extensa carreira como
endocrinologista, especialista em
Medicina Regenerativa, Estética,
Emagrecimento, Envelhecimento
saudável e criador de vários
protocolos com células-tronco,
reconhecido no Brasil, França e
Estados Unidos.

Venezuela: Lula terá de definir o dia em que dirá não reconhecer a vitória de Nicolás Maduro

Depois de o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela ter anunciado que Nicolás Maduro foi o vencedor das eleições, sem a divulgação das atas eleitorais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de responder.

Lula, agora, precisa apenas definir a data em que vai anunciar oficialmente o que já está acertado nos bastidores: que não irá reconhecer a vitória de Nicolás Maduro.

Lula, contudo, não quer fazer isso sozinho e está discutindo com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, uma posição conjunta.

Além do anúncio do Tribunal Supremo, o governo venezuelano deixou claro que não vai divulgar as atas eleitorais.

As atas foram reivindicadas por Brasil, Colômbia, Estados Unidos, Canadá e países

europeus, para tomarem um posicionamento oficial sobre a eleição.

Gerou ainda mais irritação no governo brasileiro o fato de o presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, ter dito que a Venezuela seguiu os mesmos passos do processo eleitoral brasileiro.

Em pronunciamento, após divulgação da decisão do tribunal, Rodríguez debochou do assessor internacional de Lula, e mandou um recado para ele: “ouviu, Celso Amorim”.

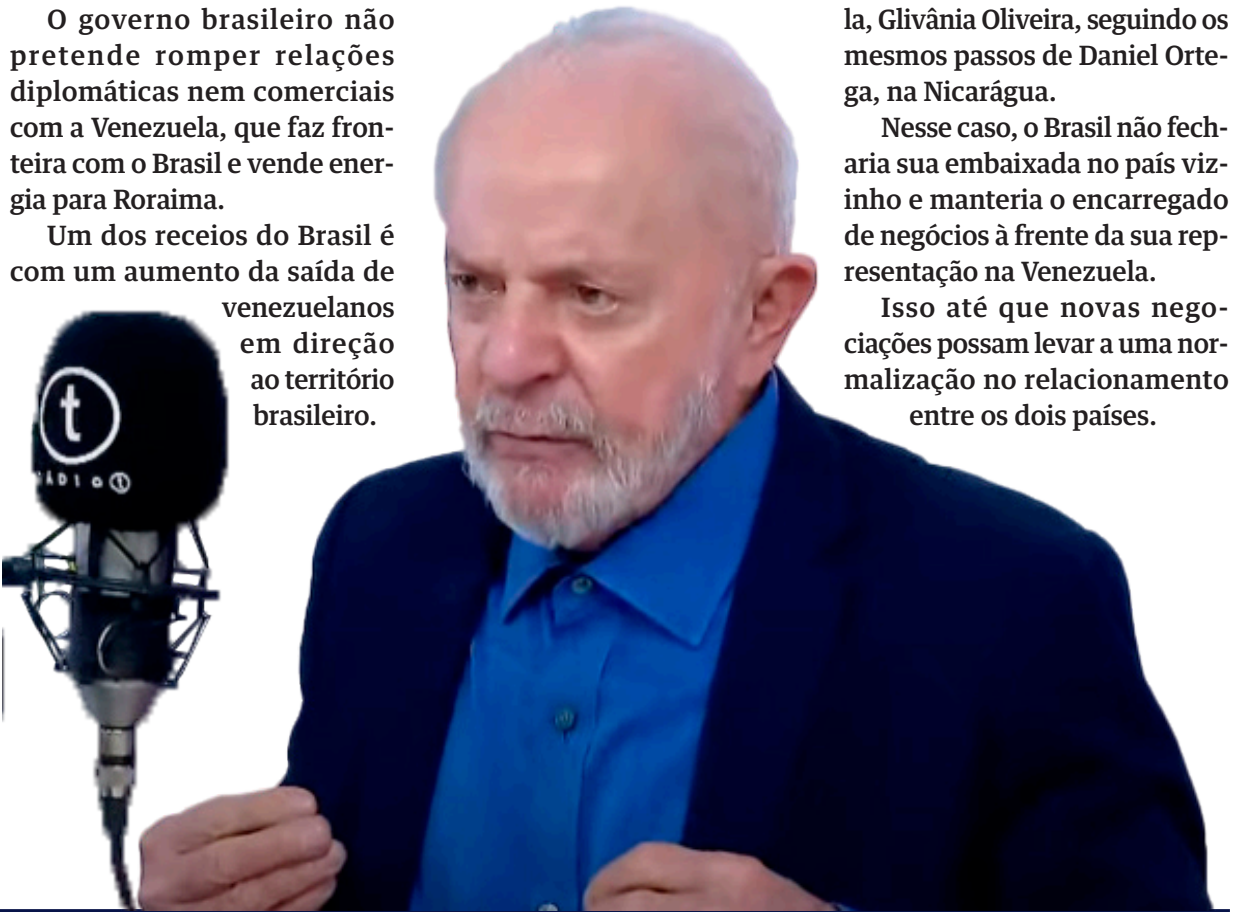
A diferença é que, no Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulga todos os resultados e documentos. E, na Venezuela, tanto o Tribunal Supremo como o Conselho Nacional Eleitoral são controlados por Maduro.

A dúvida no Brasil é sobre a reação de Nicolás Maduro a uma nota conjunta, Brasil e

Colômbia, não reconhecendo sua vitória.

O governo brasileiro não pretende romper relações diplomáticas nem comerciais com a Venezuela, que faz fronteira com o Brasil e vende energia para Roraima.

Um dos receios do Brasil é com um aumento da saída de venezuelanos em direção ao território brasileiro.



Maduro pode expulsar a embaixadora brasileira na Venezuela, Glivânia Oliveira, seguindo os mesmos passos de Daniel Ortega, na Nicarágua.

Nesse caso, o Brasil não fecharia sua embaixada no país vizinho e manteria o encarregado de negócios à frente da sua representação na Venezuela.

Isso até que novas negociações possam levar a uma normalização no relacionamento entre os dois países.

Os dois escravos

DOM PEDRO CONTI

Um rei tinha dois escravos muito capacitados, obedientes e prestativos. Um dia, por causa da fidelidade deles, quis premiá-los. Chamou o primeiro e lhe disse:

- Como recompensa do seu trabalho lhe dou a liberdade e uma boa quantia de dinheiro para viver bem com a sua família. Vá em paz! Depois chamou o segundo e lhe disse:

- Como recompensa do seu trabalho lhe dou a liberdade. Quero, porém, que fique aqui comigo como meu conselheiro e amigo.

Depois disso, os dois antigos escravos se encontraram e partilharam as decisões do rei. Apesar da liberdade e do dinheiro, o primeiro não ficou satisfeito e voltou com o rei para saber das razões do tratamento desigual. Logo perguntou:

- Senhor, o meu serviço não era tão bom como aquele do outro, por que esta diferença? O rei respondeu:

- Você tem razão, o serviço de ambos sempre foi excelente, mas você me obedecia por medo de ser castigado. Desejava a liberdade. Foi o que lhe dei. O outro, ao contrário, sempre obedecia para ter, em primeiro lugar, a minha estima e a minha amizade. Por isso, eu quis ficar com ele.

No evangelho de João deste 21º Domingo do Tempo Comum, chegamos à conclusão do capítulo 6, cujo assunto principal, é bom lembrar, é a apresentação de Jesus como “o pão descido do céu”,

“o pão da vida”. Nos versículos anteriores, Jesus afirma que o sinal do pão, é “carne” - ou seja o corpo-vida - dele - e é verdadeiro alimento para os que acreditam. Igualmente, o sinal do vinho - o sangue-vida derramado na cruz - é verdadeira bebida. Para entender essa passagem do “pão” (e vinho) para “a carne e o sangue” precisamos confrontar as duas afirmações que encontramos em João 6,51: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente” e em João 6, 54: “Quem come minha carne e bebe meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”. Esse jeito de falar gera a dúvida dos judeus que não compreendem o sentido do sinal do “pão” e se perguntam: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” (Jo 6,52). Os discípulos também não entendem e dizem que é uma palavra “dura” demais: “Quem consegue escutá-la?” (Jo 6,60). Acreditar, de verdade, é exigente, pede escolhas. “A partir daquele momento, muitos discípulos”, diz o evangelho, “voltaram atrás e não andavam mais com ele” (Jo 6,66). Por isso, Jesus pergunta aos doze se também querem ir embora. A resposta de Simão Pedro: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68) além de uma declaração de fé no “Santo de Deus”, é o reconhecimento dele como presença e fonte daquela vida plena que somente Deus pode dar.

O nosso pensamento vai de



imediato a quantos passaram e passam pelas nossas paróquias, comunidades, grupos e movimentos, a quantos recebem os sacramentos, e depois... não participam mais. Jesus não obriga ninguém a segui-lo contra a sua vontade ou por medo. Mas ele, também, não quer seguidores de qualquer jeito. Conseguimos acompanhar Jesus - mais ou menos e cada um com o seu jeito - somente se reconhecermos nele “palavras de vida eterna”, ou seja, algo que possa realmente abrir novos horizontes para a nossa existência. Todo o esforço da Igreja com a sua organização e as suas atividades, de fato, deve ter uma só finalidade: anunciar a fé em

Jesus de uma forma que permita o encontro livre e pessoal com ele. Devoções, costumes, conjunto de doutrinas, planejamentos, tudo pode ajudar, mas nada substitui a nossa adesão consciente e responsável à pessoa de Jesus. É ele que precisamos conhecer mais e melhor. É a sua palavra e o seu exemplo que devem ecoar em nossa consciência, quando somos chamados a tomar as grandes decisões da nossa vida, quando exultamos e agradecemos pelas metas alcançadas. Contudo, é com o tempo que passa, no serviço cotidiano, cansativo e rotineiro, na fidelidade humilde e escondida, na oração e no silêncio da nossa secreta interioridade,

que amadurecemos a amizade com Jesus. Se formos cristãos por amor ao Senhor e não para aparecer ou para ganhar alguma coisa, será ele mesmo a nos chamar, um dia, de amigos seus e não mais de servos (Jo 15,15).



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



Você já pensou em higienizar seu sofá?



Trabalhamos com higienização

- ➔ Sofás
- ➔ Poltronas
- ➔ Camas
- ➔ Estofados
- ➔ Banco de carro

Atendimento a domicilio

☎ 96 3225-6500 📞 96 98111-3573





EXTERMINIO

DEDETIZAÇÃO

Empresa 100% Legalizada!






SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- ◆ Dedetização
- ◆ Desratização
- ◆ Descupinização
- ◆ Deslocamento de pombos
- ◆ Limpeza de forro com aspiração
- ◆ Limpeza e Desinfecção de caixas d'água e Tubulações

Av. Coaracy Nunes, 747 B - Centro
E-mail: exterminio.ap@hotmail.com

☎ **3225-6500**

8111-3573 | **9149-0773**
(Horário Comercial) (Horário Comercial)

8806-9417 | **9971-5011**
(Horário Comercial) (Atendimento 24h)

Aceitamos




O candidato que “bugou” o sistema

GESIEL OLIVEIRA

A política brasileira, que sempre foi palco de complexas e contraditórias alianças, assiste agora a uma revolução silenciosa e disruptiva no coração da direita conservadora. Pablo Marçal, outrora um nome periférico nas rodas políticas tradicionais, emerge como um outsider que desafia a inércia estabelecida e a supremacia das orientações de Jair Bolsonaro. A ascensão meteórica de Marçal nas pesquisas, culminando em um empate técnico com o atual prefeito Ricardo Nunes, é um reflexo de uma ruptura paradigmática que deve ser examinada sob a ótica da resistência ao status quo.

Na eleição municipal de São Paulo, uma das mais importantes praças do cenário político nacional, as estatísticas não mentem: De acordo com a última pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha para prefeitura de São Paulo, o resultado foi o seguinte: Boulos lidera com 23%, seguido por Marçal com 21%, e Nunes, com 19%. Pela primeira vez, Marçal ultrapassa Nunes. Lembrando no último debate realizada pela VEJA, Boulos, Nunes e Datena não compareceram, favorecendo Marçal que nadou de largas braçadas chamando-os de “fujões”, o que mostra que a candidatura de Marçal não é apenas uma anomalia transitória, mas sim um fenômeno político de proporções inéditas.

Essa guinada à direita, porém, não vem sem tensões internas. O Partido Liberal (PL), tradicionalmente alinhado à figura de Bolsonaro, optou por se coligar com Nunes, um nome oriundo das fileiras do MDB, partido historicamente associado ao centro-esquerda e ao tucanismo. Tal decisão, para muitos, representa uma traição à base conservadora, que vê em Nunes uma continuidade das políticas frouxas e complacentes que há décadas sufocam o verdadeiro espírito liberal-conservador comandado pelo movimento de direita na pessoa de Bolsonaro. Desta forma o eleitor da direita facilmente percebeu que se tratava de um arranjo político mal feito. Estamos pela primeira vez testemunhando a gigantesca militância de direita não seguir a orientação de Jair Bolsonaro, porque entendeu o cenário anômalo da disputa pela prefeitura de São Paulo.

Marçal, ao contrário, surge como a antítese deste pragmatismo político. Sua candidatura personifica o “bug” no sistema estabelecido, evocando uma nova fase de amadurecimento da direita que recusa o “centrão” e suas alianças espúrias, percebendo nitidamente que o PL forçou essa aliança, mas que faltou acertar com a base de eleitores que se nega a homologar esse “acordão”. É uma direita que não mais segue as diretrizes de Bolsonaro cegamente, mas que busca uma liderança que ressoe com seus valores mais profundos: a defesa intransigente da liberdade



individual, do empreendedorismo e de uma governança transparente e eficiente.

A crise interna na direita no caso da disputa em São Paulo evidencia uma verdade inescapável: Bolsonaro e seus seguidores mais próximos subestimaram a capacidade de Marçal de galvanizar o eleitorado conservador. Uma outra importante lição que aprendemos é que SIM, existe direita sem Bolsonaro. A resposta da população nas redes sociais, onde Marçal é um colosso digital com milhões de seguidores engajados, é prova de que as velhas táticas de controle de massa através de figuras únicas,

centralizando toda a força de uma onda crescente à direita, já não possuem o mesmo efeito.

Enquanto Nunes e Boulos veem suas intenções de voto definirem, a cada nova pesquisa, Marçal avança com uma narrativa fresca e provocadora. Ele não é apenas o candidato do empreendedorismo, mas o representante de uma nova elite intelectual conservadora, que se recusa a aceitar a dicotomia simplista entre a esquerda lulista e a direita bolsonarista que há tanto tempo domina o discurso político brasileiro, e tem mostrando que podem surgir outras lideranças fora dessa dicotomia. Suas propostas de modernização administrativa, redução da carga tributária e um Estado menos intervencionista ecoam entre aqueles que já não suportam o peso de uma máquina estatal obesa, ineficiente e corrupta.

Citando Roger Scruton, um dos maiores expoentes do pensamento conservador contemporâneo: “O conservadorismo não é uma ideologia, mas uma disposição, um desejo de proteger o que é bom.” Marçal encarna essa disposição de uma maneira que transcende os rótulos e desafia as expectativas, mobilizando uma base que anseia por uma mudança real e tangível, e não por promessas vazias perpetuadas por alianças eleitoreiras engendradas em gabinetes com interesses obscuros e questionáveis.

O fenômeno Marçal não pode ser desconsiderado como um modismo passageiro. Não estamos testemunhando mais um “Padre kelmon”, mas um movimento que

veio para “bugar” o sistema. Seu crescimento nas pesquisas, aliado à queda dos seus adversários, sugere que estamos diante de uma reconfiguração do tabuleiro político, onde a direita, pela primeira vez, encontra em alguém fora do círculo bolsonarista uma verdadeira liderança. A resistência a seguir Bolsonaro, mesmo que ele permaneça uma figura influente, é um sinal de maturidade política e de um eleitorado que, embora conservador, não aceita mais ser tutelado.

A reação quase visceral dos filhos de Jair Bolsonaro, especialmente de Carlos Bolsonaro, à ascensão de Pablo Marçal é um indicativo claro de que sua candidatura já não pode ser desconsiderada como uma mera anomalia eleitoral. Pelo contrário, o crescimento de Marçal acendeu sinais de alerta no seio da família Bolsonaro, que vê nele não apenas uma ameaça imediata no cenário municipal de São Paulo, mas também um potencial rival para a corrida presidencial de 2026. Diante da incerteza que paira sobre a elegibilidade de Jair Bolsonaro, em meio a processos judiciais que buscam barrar sua participação em futuras eleições, a figura de Marçal assume um peso ainda maior.

Carlos Bolsonaro, conhecido por sua atuação estratégica nas redes sociais e por seu papel fundamental na comunicação digital que ajudou a eleger seu pai em 2018, tem demonstrado um desconforto crescente com a popularidade de Marçal. Em uma série de declarações ácidas, ele tentou desqualificar o empresário, rotulando-o como um aventureiro político sem substância. Contudo, tais ataques, longe de minar a credibilidade de Marçal, acabaram por expor uma fissura no monolito bolsonarista, revelando uma preocupação genuína com a emergência de um novo líder conservador capaz de capitalizar sobre o vácuo deixado por Bolsonaro.

A retórica inflamável de Carlos Bolsonaro, que em outros tempos serviu para galvanizar a base bolsonarista, agora parece descompassada frente à habilidade de Marçal em conectar-se com o eleitorado de direita de maneira direta e eficaz. A popularidade de Marçal, em grande parte

construída sobre uma presença digital robusta e um discurso que mistura empreendedorismo e conservadorismo moral, ameaça o capital político que a família Bolsonaro acumulou ao longo dos últimos anos.

As pesquisas indicam que Marçal, além de avançar em São Paulo, começa a ser visto como uma alternativa viável no cenário nacional. Segundo uma sondagem recente da XP/Ipespe, 35% dos eleitores de direita já consideram Marçal como um possível candidato à presidência em 2026, enquanto apenas 25% veem nos filhos de Bolsonaro uma continuação natural do legado de seu pai. Estes números, ainda que preliminares, demonstram que a liderança de Marçal não é um fenômeno circunscrito ao município de São Paulo, mas sim uma força em expansão que pode reconfigurar a direita nacional.

A incerteza quanto à inelegibilidade de Jair Bolsonaro coloca a família em uma posição delicada. A direita, que até então via em Bolsonaro uma figura quase messiânica, agora se depara com a possibilidade concreta de uma liderança alternativa, mais jovem e menos vinculada aos escândalos e controvérsias que cercam o ex-presidente. O risco de que Marçal se torne o principal nome da direita em 2026 é real e tangível, e a reação dos filhos de Bolsonaro apenas corrobora essa percepção.

O temor de Carlos Bolsonaro, especialmente, revela-se não apenas em palavras, mas também em ações. A intensificação de ataques nas redes sociais e a tentativa de minar a candidatura de Marçal antes mesmo que esta ganhe maior tração nacional são sinais claros de que a família reconhece o perigo que ele representa para sua hegemonia no espectro conservador. Mas essas tentativas de desestabilização parecem estar surtindo o efeito contrário, fortalecendo Marçal como o “anti-establishment” que a direita, em grande parte, vinha procurando.

Como destaca Sir Roger Scruton: “A política é um jogo perigoso, e seu campo de batalha é o coração e a mente dos homens.” A batalha que se desenha entre Marçal e os herdeiros do bolsonarismo é emblemática de uma disputa pelo futuro da direita no Brasil. Enquanto Bolsonaro enfrenta a incerteza jurídica que pode afastá-lo da vida pública, Marçal, com sua habilidade de capturar o imaginário popular através de uma narrativa disruptiva, coloca-se como o próximo grande nome conservador, possivelmente pavimentando seu caminho rumo ao Palácio do Planalto.

É crucial compreender que o crescimento de Marçal não é uma mera consequência da ausência de opções viáveis na direita, mas sim o resultado de um descontentamento latente com as velhas lideranças e uma sede por renovação. A rejeição de uma parte significativa do eleitorado conservador às diretrizes da família Bolsonaro, visível no

apoio cada vez mais vocal a Marçal, sugere uma transição de poder que pode culminar na ascensão de um novo líder nacional em 2026.

A narrativa de que Marçal seria um simples “empresário oportunista” já não convence uma base que, cansada dos arranjos políticos tradicionais, busca um líder que personifique seus valores de maneira mais autêntica e menos comprometida com o establishment. A candidatura de Marçal, longe de ser uma ameaça à direita, pode ser, na verdade, sua salvação, oferecendo uma alternativa viável diante da possibilidade de uma inelegibilidade de Bolsonaro.

Desta forma, a emergência de Marçal como um novo bastião da direita conservadora é um movimento que merece ser acompanhado de perto. Sua trajetória política, alimentada pelo crescente apoio popular e pela habilidade de navegar nas complexidades do cenário digital, pode reconfigurar o espectro político nacional, desafiando a hegemonia bolsonarista e redesenhando o futuro da direita brasileira. Se a família Bolsonaro não conseguir adaptar-se a essa nova realidade, corre o risco de ver seu legado eclipsado por uma liderança emergente que, como um antídoto necessário, promete trazer frescor e renovação a uma direita em busca de novas direções.

Em uma nação onde a política sempre foi um jogo de alianças e traições, a ascensão de Pablo Marçal é a prova de que o poder, para ser legítimo, deve ser conquistado pela autenticidade e pela adesão a princípios inegociáveis. Marçal, com sua retórica cortante e sua habilidade de conectar-se diretamente com os anseios populares, mostra que o futuro da direita brasileira pode ser muito diferente do que se imaginava.

A direita, ao negar-se a seguir Bolsonaro cegamente, ao abraçar Marçal como uma nova liderança, sinaliza um despertar que pode redefinir o cenário político nacional por décadas. Como afirmou Edmund Burke: “Para que o mal triunfe, basti que os bons não façam nada.” O triunfo de Marçal nas urnas seria a prova definitiva de que, finalmente, os bons decidiram agir.



GESIEL OLIVEIRA - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, macapaense, Oficial de Justiça Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATEC. Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezena de municípios, 16 Estados brasileiro



**Chegamos
para semear
inovação no
Amapá.**

 **gramapa.oficial**

Fale com a gente

 96 **99150-1006**

 R. Leopoldo Machado, 1376, salas 01 e 02
Central, Macapá-AP, CEP 68900-067



O SUICÍDIO É APENAS A PONTA DE UM ICEBERG”, DIZ ESPECIALISTA

DENISE MORELLI

O mês de setembro é dedicado à prevenção do suicídio, importante problema de saúde pública que vem aumentando em todo o mundo. A situação trata de pessoas que vivem sob tensão e acabam expressando de modo agudo essa angústia e padecimento.

A médica do Serviço de Psiquiatria do Hospital Moinhos de Vento, Carmen Baldisserotto, diz que o suicídio pode ser uma consequência de fatores tanto internos como externos. No primeiro caso, transtornos mentais (depressão, bipolaridade e personalidade impulsiva ou agressiva), histórico de tentativas de suicídio, dependência de álcool e/ou drogas e esquizofrenia, são os principais riscos.

Quanto as razões externas, questões culturais e socioeconômicas, acontecimentos estressantes e perturbações mentais também se enquadram em possíveis motivadores. “O alerta começa com a mudança de pensamentos, que se tornam negativos, geralmente devido ao sentimento de tristeza, desesperança e desamparo. O suicídio é apenas a ponta de um iceberg. Quando os pensamentos mudam com relação à morte, devemos ‘acender o sinal vermelho de alerta’, já que pensar, desejar e querer se matar não são o esperado quando estamos nos sentindo bem”.

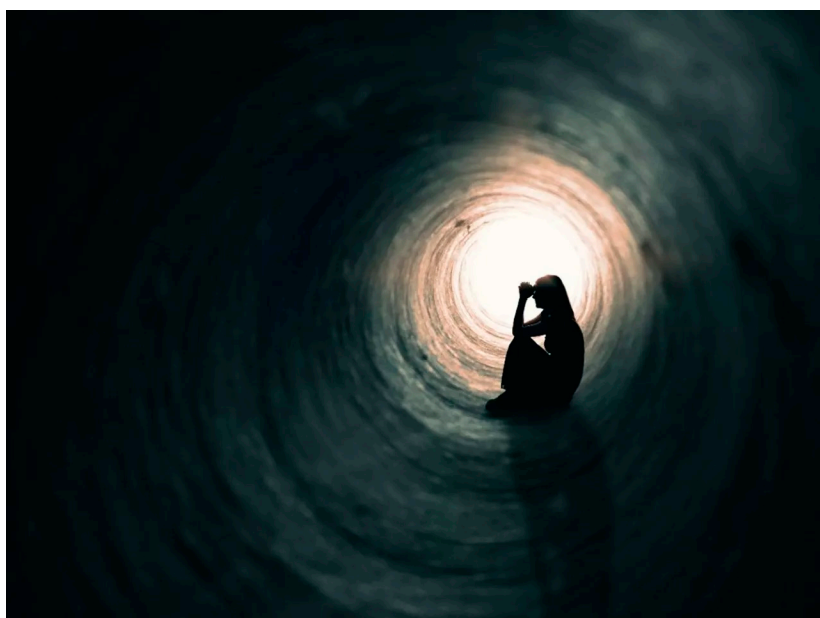
Com relação à hereditariedade, a especialista avisa: “tanto transtornos mentais quanto suicídios incidem mais em algumas famílias. Parentes de primeiro grau de pessoas que cometeram o autocídio têm cinco vezes mais chances de atentar contra a própria vida”.

DADOS RECENTES

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, divulgou em abril deste ano o Mapa da Violência 2017, que revelou um aumento de quase 10% das taxas de morte por suicídio de 2002 a 2014, na faixa dos 15 aos 29 anos. Em relação ao Rio Grande do Sul, a cada 100 mil habitantes, 10,14 morreram por suicídio em 2015. Esse número é quase o dobro da média nacional, que é de 5,4. No total, são cerca de mil óbitos por suicídio a cada ano no Estado. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revela que mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano em todo o mundo, o que equivale a uma morte a cada 40 segundos. No Brasil, as taxas de suicídio são de 15 casos a cada 100 mil habitantes para os homens e 8 casos a cada 100 mil habitantes para as mulheres.

O diagnóstico tardio, a carência de serviços de atenção à saúde mental e o tratamento inadequado agravam a evolução da doença. “Por isso, devemos detectar precocemente a vulnerabilidade emocional e encaminhar para tratamento psiquiátrico e psicológico”. Ainda conforme a psiquiatra, cerca de 95% dos suicídios podem ser prevenidos. “Uma grande parcela de suicidas não necessariamente queria morrer; só queria dar um tempo na vida, queria uma pausa”.

A partir da década de 1990, a OMS passou a considerar a doença como um problema de saúde pública



e incentivou a criação de planos nacionais e estratégias de prevenção eficazes. O Setembro Amarelo é um exemplo de campanha de conscientização, foi implantada no Brasil pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em 2014 e promove ampla divulgação de informações. Somado a isso, em conjunto com outros estados-membros da OMS, o País assumiu o compromisso de reduzir em 10%, até 2020, o número de suicídios.

Para ajudar pessoas e familiares, o CVV realiza apoio emocional através de um atendimento voluntária e gratuito, sob total sigilo, por intermédio do telefone (188), e-mail, chat e site, disponível 24 horas, todos os dias.

FIM DO PRECONCEITO É FUNDAMENTAL PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Setembro amarelo alerta para doenças como ansiedade e depressão. O fim do preconceito com doenças mentais, como ansiedade e depressão, é fundamental para a prevenção ao suicídio. A afirmação é da coordenadora-geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Dilma Alves Teodoro, e também um dos alertas da campanha Setembro Amarelo, voltada para conscientização e prevenção ao suicídio.

“O preconceito faz as pessoas não buscarem ajuda. Muitas vezes elas escondem a doença porque o amigo ou familiar vai interpretá-las como uma pessoa que é fraca, que deveria reagir, quando, na verdade, ela está adoecida”, disse, em entrevista à Agência Brasil.

Segundo Dilma, ao diminuir o preconceito com essas doenças e o tabu sobre o assunto, pessoas que estão passando por algum sofrimento se sentirão mais à vontade para procurar ajuda profissional e ter um diagnóstico adequado, prevenindo possíveis tentativas de suicídio. Seja por razões religiosas, morais ou culturais, ainda há medo e vergonha em falar abertamente sobre o tema, que é um problema de saúde pública.

Por isso, desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza a campanha Setembro Amarelo, que marca também o Dia Mundial de

Prevenção ao Suicídio, lembrado hoje (10). Cerca de 12 mil suicídios são registrados no Brasil todos os anos e mais de 1 milhão no mundo. De acordo com a ABP, cerca de 96,8% dos casos estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias.

A diretora do Instituto Bia Dote, Lucinaura Diógenes, de Fortaleza, sentiu na pele esse preconceito com a morte de sua filha Beatriz, por suicídio, em 2008. “Há respostas que o suicídio não traz. Foi muito impactante e mais impactante foi o que veio pós-suicídio. Depois, veio a questão do julgamento, os preconceitos, de as pessoas tratarem o suicídio como falta de Deus, e a família começar a se culpar. E, nesse processo todo, percebemos que outras pessoas no nosso entorno tinham passado por situação de suicídio e ninguém sabia porque elas silenciavam”, disse.

Após a criação do instituto, Lucinaura concluiu a graduação em psicologia e, com a equipe do Bia Dote, desenvolve projetos com diversos públicos, todos gratuitos, como atendimento psicoterápico, palestras em escolas, escuta especializada, intervenções urbanas e apoio e orientação para famílias enlutadas e de pessoas que fizeram tentativa de suicídio. O objetivo é sempre apontar os fatores de risco do suicídio, de proteção à saúde mental e sensibilizar as pessoas para minimizar os estigmas sobre esses temas, de forma adequada e respeitosa.

“Quando você tem um problema e não fala é como se ele não existisse. Então, trazer luz a esse problema pode te mostrar como é que ele pode ser minimizado. O homem, por natureza, não é suicida, o normal dos ser humano é que ele se proteja. O que faz ele ter a ideia suicida é exatamente por estar em uma situação em que o sofrimento transborda e ele não encontra recursos para sair dessa situação. E, às vezes, com o outro, com ajuda especializada, ele consegue encontrar esses recursos”, explicou Lucinaura.

O Instituto Bia Dote foi criado em 2013 como uma forma de ressignificar a morte de Beatriz e, segundo Lucinaura, para ajudar outras pessoas e outras famílias com prevenção e posvenção ao suicídio e na atenção à saúde mental. “A partir do que tinha acontecido, poderíamos dar uma

resposta à sociedade e mudar alguma coisa. Não tem por que silenciar a morte de Bia, porque para silenciar a morte teria que silenciar a vida, e foi uma vida muito boa, uma vida que merecia ser lembrada.”

SINAIS DE ALERTA

A coordenadora do Ministério da Saúde explica que o suicídio pode ser prevenido e que há sinais que a famílias, os amigos e professores podem perceber, como o isolamento, desinteresse pelas atividades que gostava, irritabilidade, falta de autocuidado, músicas e publicações mais tristes nas redes sociais e discursos que “a vida está mais difícil”. “São sinais que devem ser observados pela família, porque esse momento é de intervir, de chegar perto e conversar sobre o assunto, orientar para que a pessoa busque uma ajuda e se oferecer para acompanhar”, disse Dilma.

Para Lucinaura, esse tipo de informação é essencial para prevenção e acrescenta que a abertura ao diálogo deve ser feita sem julgamentos. “A partir da morte de Bia é que tivemos contato com o fenômeno suicídio. Não era um tema próximo, não era previsto essa questão de dar sinais, não sabíamos que existiam esses sinais. E, hoje, não percebo que Bia tivesse dado sinais tão evidentes. Se eu tivesse essa informação na época, talvez tivesse percebido”, destacou.

Dilma explica que o fator de maior risco para o suicídio é um transtorno mental, mas que há agravantes. Segundo ela, os dados sobre mortes por suicídio vem se mantendo estáveis ao longo dos últimos anos, com maior incidência na população jovem, de 15 a 29 anos, e nos idosos.

No caso dos jovens, ela explica que o risco pode ser potencializado pelo uso de álcool e drogas, e nos mais idosos por questões como perdas de familiares, doenças crônicas e maior responsabilidade no provimento da família. O estresse causado pela pandemia de covid-19 também pode ser fator de risco para pessoas que já têm algum transtorno ou funcionar como gatilho para o aparecimento.

“Se considerar o momento que estamos vivendo, não só a saúde pública, mas questões econômicas e sociais também tem um peso significativo. Os dados mostram que países em situações de crise grave, de calamidade, tem um risco aumentado de tentativas de suicídio”, disse.

Por isso, durante esse período, o Instituto Bia Dote abriu um canal de plantão psicológico. A diretora Lucinaura conta que a equipe fez diversos atendimentos de urgência de pessoas em situação de crise, de ansiedade, depressão e pânico, inclusive algumas com ideiação suicida.

Atualmente, o canal está funcionando de terça a quinta-feira, por ligação ou WhatsApp, no número (85) 99842-0403.

ONDE BUSCAR AJUDA

O Ministério da Saúde também entende o suicídio como uma emergência médica, que precisa de uma intervenção imediata. Por isso, a orientação é que se busque o serviço de urgência e emergência para um primeiro atendimento e

encaminhamento para profissional especializado. Há, inclusive, iniciativas em alguns estados onde o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - 192 (Samu) possui equipes de saúde mental, como no Distrito Federal.

A rede pública possui ainda os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), serviços de ambulatorio, em unidades básicas de saúde, que funcionam com equipes multidisciplinares para atender a população.

Na internet, é possível localizar em sites especializados com informações sobre prevenção ao suicídio. Além do site da campanha Setembro Amarelo, o Ministério da Saúde também possui cartilhas e orientações sobre os sinais de alerta e como buscar ajuda.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) também realiza apoio emocional e de prevenção do suicídio, e atende todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, chat e-mail, 24 horas por dia, todos os dias da semana. A ligação para o CVV, por meio do número 188, é gratuita a partir de qualquer telefone fixo ou celular.

O Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio, com apoio do Google, lançou este ano o Mapa da Saúde Mental que traz um guia de ajuda e lista os serviços públicos disponíveis em todo território nacional, além de serviços de acolhimento e atendimento gratuitos ou voluntários realizados por organizações não governamentais, instituições filantrópicas, clínicas escola, entre outros.

Para Lucinaura Diógenes, a questão do suicídio precisa ser tratada de forma mais ampla por outros setores da sociedade e outras ciências além da saúde, como sociais, econômicas e teológicas. “Precisamos mudar o olhar sobre essa questão para que possa reverberar em uma mudança de paradigmas. Cada pessoa precisa assumir esse papel de agente de transformação, porque não é um papel só da ciência, só das pessoas que trabalham com a saúde mental, é um papel da sociedade”, disse.

Edição: Maria Claudia
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-09/fim-do-preconceito-e-fundamental-para-prevencao-do-suicidio>
<https://www.hospitalmoinhos.org.br/saude-e-voce/o-suicidio-e- apenas-a-ponta-de-um-iceberg-diz-especialista/>



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e Iligência Forense do INFOP, Professora de diversas Univ sidades em cursos de gradu ação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. denisemorelli@hotmail.com

GP da Holanda: pole, Norris adia recorde de Verstappen

O reinado de Max Verstappen no GP da Holanda pode estar sob ameaça. Lando Norris anotou 1m09s673 em sua melhor volta para conquistar neste sábado a pole position da etapa, evitando que o rival da RBR se tornasse o maior detentor de poles da prova - na qual já largou em primeiro lugar outras três vezes. A volta do britânico foi com vantagem de 0s3 sobre o tricampeão. Oscar Piastri foi terceiro.

Até aqui, Verstappen divide o topo do ranking de maior pole-sitter do Circuito de Zandvoort com René Arnoux: ambos com três poles. O tricampeão da RBR também é o maior vencedor da etapa em atividade, com três vitórias,

uma a menos que Jim Clark.

A pole de Norris foi sua quarta da carreira e a terceira na atual temporada, na qual ele também largou da ponta nos GPs da Espanha e Hungria. No entanto, ele possui uma marca indigesta: ainda não conseguiu converter nenhuma pole em vitória, até agora.

A conquista deste sábado também valeu como a primeira pole da McLaren em Zandvoort nos últimos 40 anos: a primeira e até então única foi de Alain Prost, em 1984. O francês venceu a corrida na ocasião, conquista importante na briga pelo título da época.

Diferente das últimas edições da prova, o que se viu não foi o domínio do piloto da casa, Verstappen, mas um

relativo equilíbrio: o Q1, por exemplo, teve Sergio Pérez como o mais rápido e tempos competitivos de George Russell e Carlos Sainz. Na segunda etapa, o britânico da McLaren foi quem liderou - Pérez foi o melhor piloto da RBR no segmento, com o quinto tempo.

A Ferrari e a Mercedes estarão desfalcadas no top 10 inicial da prova em Zandvoort: Carlos Sainz e Lewis Hamilton não conseguiram boas voltas no Q2, ficando apenas em 11º e 12º, respectivamente Logan Sargeant, que sofreu um forte acidente no terceiro treino, não participou da sessão. A expectativa é que ele largue do pit lane neste domingo, já que precisará reparar seu carro.



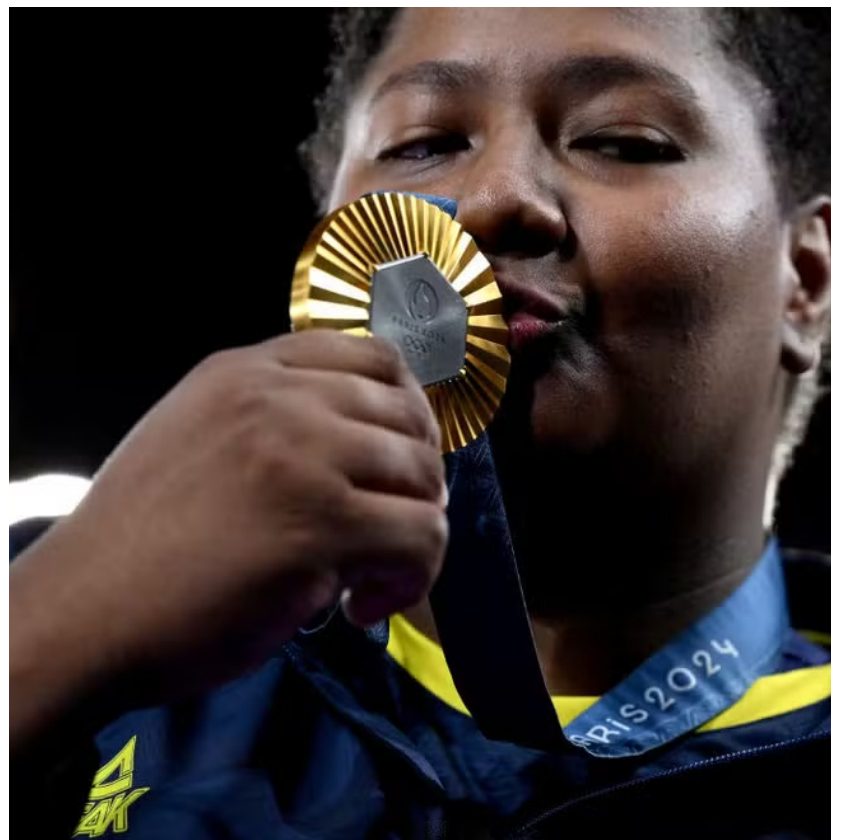
Campeãs em Paris curtem “magia olímpica” após o ouro: “Muito boa, mas assusta”

Dos três ouros do Brasil em Paris, dois foram conquistados por atletas que nunca tinham ganhado medalhas em Olimpíadas. A judoca Bia Souza estreou nos Jogos e saiu vitoriosa na categoria +78kg (ainda levou um bronze no torneio de equipes mistas). Duda e Ana Patrícia participaram da edição de Tóquio, em 2021, mas com duplas diferentes. Na capital francesa, a parceria entre as jogadoras reconduziu o vôlei de praia

brasileiro ao lugar mais alto do pódio olímpico depois de oito anos - 28, se considerarmos apenas o naípe feminino.

Com o sucesso em Paris, Bia, Duda e Ana passaram a enfrentar uma realidade que ainda não conheciam: a de campeãs olímpicas. A agenda está lotada, com entrevistas, homenagens e os tradicionais pedidos de fotos dos fãs, que ainda não conseguiram tirar da memória as cenas vistas nos Jogos.

A magia citada pela judoca também alcançou Duda e Ana Patrícia, porta-bandeiras do Brasil na cerimônia de encerramento das Olimpíadas. Desde que voltou de Paris, a dupla do vôlei de praia já passou por algumas cidades brasileiras, como São Paulo, Uberlândia e Rio de Janeiro. Em todos esses lugares, as atletas atraíram uma multidão de torcedores que queriam celebrar a conquista do ouro.



Jose Caxias

MOTOTAXISTAS

Senador da república Randolfe Rodrigues (PT), é aquele político de grande utilidade social. No final de semana a classe de mototaxista, recebeu mais 600 coletes para sua segurança no trabalho do dia a dia. Isso mostra o belíssimo trabalho que vem fazendo em prol da coletividade do nosso estado. Aqui da coluna parabenizamos.

TITE

O Flamengo atualizou a situação do técnico Tite na tarde da sexta-feira. Em nota, o clube informou que o treinador está se recuperando da arritmia cardíaca sofrida na volta de La

Paz (onde o rubro-negro enfrentou o Bolívar, pelas oitavas de final da Libertadores), Tite teve alta ontem, mas não dirige a equipe contra o Bragantino neste domingo. Saúde Tite, bola pra frente.

ESSE É O NOSSO PAÍS

Condenado à aposentadoria compulsória por fazer nepotismo, compra e venda de bens sem declaração, movimentações financeiras atípicas sem origem declarada, o ex-juiz Ismar Cabral Menezes (AgiR) lançou candidatura à Prefeitura de Ribeirão Preto, oitava maior cidade de São Paulo. A candidatura surpreende por conta do

histórico de Menezes à frente das 1ª e 2ª Varas do Trabalho de Jaboticabal. Vale lembrar que a aposentadoria compulsória, com pagamento de salário proporcional ao tempo de serviço, é a pena máxima na magistratura. Ismar Cabral Menezes foi obrigado a se afastar das atribuições como juiz em dezembro de 2016. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que sua remuneração mensal gira em torno de R\$ 25 mil. Em janeiro, porém, o juiz aposentado chegou a receber R\$ 39 mil em vencimentos. Digo sem medo de errar, a população brasileira adora votar em pessoas desajustadas, com certeza vai ganhar. Olha, eu vou te contar!

HOJE É DIA DE RESENHA

Quando se trata de Domingo, hoje é dia de resenha na praça da Conceição ao comando do desportista “PELADO”. O que se desenrolou durante a semana se discuti na melhor resenha do estado. Todos os seguimentos da sociedade sempre estar lá, contando suas proezas do dia a dia. Lá vai do político até o garoto engraxate, aproveita para ganhar uns trocados. Boa resenha para a turma do Pelado.

AS CURTINHAS

O radialista mais longo do rádio amapaense é chamado de Jota Ney. Ney deve ter mais de 60 anos de mi-

crofone. Só eu, já tenho 53 anos. Alvará ele. Olha, eu vou te contar! XXXX. Tem político de plantão que fica puto comigo, porque enalteço muito o senador Randolfe nas minhas ferramentas de comunicação, ou seja, no rádio, jornal e os conteúdos que a internet nos proporciona. Disse logo para o dito cujo. “Trabalha em benefício da sociedade, se fizer isso, eu posso até te divulgar”. Ele pensa que eu tenho uma assessoria do senador. Jamais tive, faço o meu trabalho como manda DEUS. Olha, eu vou te contar! XXXX Gente um bom DOMINGO, fiquem com Deus e a minha Padroeira Virgem de Nazaré e São Judas Tadeu. Tchau.





A beleza da
influencer Idê
Saraff



A fisioterapeuta
Juliana Vianna
curtindo a
neve.



A empresária
Bianca Melo em
momento de
descontração



João Jacob e
Harue Maehara
esperando a
primeira filha



Toda a beleza de
Luciana Gurgel
na nossa social de
domingo



Gabriela
Nery com o
filho Dom



Feirão de turismo vai ofertar pacotes de viagens, hospedagens e passeios com descontos no AP

Iniciou no sábado (24) e segue até dia 26 de agosto o 1º Feirão de Turismo ‘Conheça o Brasil’. O evento reúne mais de 30 entidades públicas e privadas com ofertas de pacotes de viagens, hospedagens e passeios turísticos com descontos.

De acordo com o Ministério do Turismo, o feirão tem o objetivo de fomentar o setor durante o período de baixa temporada, além de incentivar viagens ao redor do Brasil.

O feirão ocorre presencialmente em 14 cidades de todo o país e também pela internet.

Ocorre na sede do Museu Sacaca, na Zona Sul de Macapá, quem for até o local deve procurar as empresas no auditório do Sacaca. A organização alerta que o visitante deve verificar se a empresa contratada possui registro ativo no sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo, o cadastur.

SERVIÇO

1º Feirão de Turismo ‘Conheça o Brasil’

Local: Museu Sacaca

Data: de 24 a 26 de agosto

Horário: 9h às 18h



Após dez anos, Victor & Leo reencontram fãs em Barretos, SP, em show com tímido protesto

O show de Victor & Leo na madrugada desta sexta-feira (23) em Barretos (SP) marcou um reencontro com os fãs da dupla na Festa do Peão após dez anos longe da arena. A demora, claro, levou em conta a separação dos irmãos em 2018 após problemas nos bastidores, incluindo um episódio de violência doméstica envolvendo Victor Chaves.

Mais ao fim do show, houve um tímido protesto na arquibancada contra o sertanejo, mas os gritos do grupo foram abafados pela maioria dos fãs presentes.

Desde abril na estrada com a turnê “Nossa História Não Termina Aqui”, os irmãos buscam superar as diferenças pessoais, mas principalmente se redimir com os fãs.

Victor entregou ao irmão a responsabilidade da comunicação com o público. Fez longas performances ao violão com solos elaborados, enquanto Leo conversou e provocou a multidão puxando palmas e o coro.

No aspecto musical, Victor & Leo mostraram nesta sexta-feira porque se firmaram como uma das duplas mais prestigiadas do sertanejo. Nos anos 2000, com os discos “Vida Boa (2004)”, “Ao



Vivo (2006)”, “Borboletas (2008)” e “Ao Vivo e Em Cores (2009)” colecionaram hits, a maioria deles composta por Victor Chaves.

O show começou quente ao som de “Tem Que Ser Você”, “Borboletas” e “Amigo Apaixonado”, essa última com um problema técnico que fez trincar os ouvidos, mas que foi ignorado pelos irmãos já que o público cantava forte com eles.

Leo estava superentusiasmado

diante da plateia. Percorreu o palco de um canto ao outro, deu showzinho particular para os fãs de um camarote colado ao palco, pediu palmas, dançou, sorriu, cochichou no ouvido de Victor.

O repertório romântico teve “Quando Você Some”, “Boa Sorte Pra Você” e “Água de Oceano”.

Ao som da bucólica “Vida Boa”, do disco homônimo que fez a dupla ser conhecida em

todo o Brasil em 2004, o público balançou os braços e fez uma bonita coreografia na arena. Victor gostou e pediu aos fãs para acenderem as lanternas dos celulares enquanto ele mesmo filmou a galera na arena cantando o refrão.

Na vibe de “Vida Boa” veio “Deus e Eu no Sertão”, protagonizada por Victor. A música integra o álbum de estreia da dupla e leva o nome dos dois sertanejos.

Os falsetes de Leo em “Na Linha do Tempo” arrancaram gritinhos dos fãs. Neste momento, um casal que estava na área VIP da arena aproveitou o clima de romance e subiu no palco para um pedido de casamento na frente da plateia.

O pedido surpreendeu a arena e até mesmo os cantores. João e Fernanda receberam a vibração da arena e foram abraçados pela dupla para os parabéns.

Próximo ao fim do show, houve um ensaio de protesto contra Victor no lado direito da arquibancada com alguns xingamentos. Mas os gritos foram abafados com o início de “Lembranças de Amor”.

Victor e Leo ainda tiveram tempo de apresentar música nova aos fãs. “Só”, nova composição de Victor Chaves faz parte do DVD gravado pela dupla em São Paulo (SP) no show que marcou o retorno aos palcos em abril. A divulgação do trabalho completo é esperada para os próximos meses.

Por volta das 5h, ao som de “Fada” e “Fotos”, dois dos maiores sucessos, Victor & Leo se despediram abraçados da arena de Barretos.



Genes à Vista! Como as Bactérias Estão Mudando as Regras do Jogo Genético Sem Avisar Ninguém

PATRÍCIO ALMEIDA

Se você achava que os genes estavam sempre em uma fila organizadinha esperando a sua vez de brilhar, prepare-se para ser surpreendido! Recentemente, alguns cientistas em uma famosa universidade decidiram dar uma olhada mais de perto no que acontece “nos bastidores” do mundo bacteriano e, adivinhe, descobriram que as bactérias têm alguns truques na manga que fariam até mesmo os mais habilidosos mágicos parecerem amadores!

A GRANDE REVELAÇÃO: OS GENES OCULTOS

Vou começar com uma pergunta: você já ouviu falar em genes efêmeros? Não, não estou falando de um novo termo da moda que os influenciadores estão usando. Estamos falando de genes que surgem do nada, desaparecem e são ótimos em se camuflar. Foi exatamente isso que uma equipe de pesquisadores da Universidade de Columbia descobriu. Eles estavam lá, na missão de entender as bactérias, quando perceberam que essas pequenas criaturas parecem ter um talento para improvisar – como um músico de jazz, mas na biologia!

Esses cientistas, liderados pelo professor Samuel Sternberg, notaram que as bactérias conseguem criar gêneros improvisados (chamados de “genes Neo”) que não estão exatamente onde os livros didáticos dizem que deveriam estar. Eles saíram do genoma principal, como uma criança que decide brincar em outro lugar sem avisar os pais. Esse tipo de DNA temporário pode até ajudar as bactérias a se defenderem de invasores, como os vírus, e tudo isso parece uma cena de um filme de ficção científica!

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA NÓS?

Então, o que isso tem a ver com você e com a sua vida? Bem, as implicações são tão grandes quanto a quantidade de pizza que você come em um sábado à noite (e eu estou falando sério!). Se as bactérias conseguem usar esses genes temporários para se adaptar a novos desafios, imagine



o que isso poderia fazer por nós, seres humanos. A possibilidade de descobrir que nós também temos algum tipo de “gene extra” escondido em algum lugar, que pode nos ajudar a lidar com doenças ou a nos adaptar a problemas de saúde, é bastante empolgante!

Afinal, quem não gostaria de ter um “gene da adaptabilidade” escondido por aí? Seria como ter um GPS interno que nos ajudasse quando estamos perdidos ou, no mínimo, que nos avise que a casa do seu amigo não estava a apenas dez minutos de distância como você pensava, mas sim a uma hora e meia.

OS SUPERPODERES DAS BACTÉRIAS: UMA AULA DE IMPROVISAÇÃO GENÉTICA

Bactérias são como aqueles amigos que fazem graça e têm sempre um plano, mesmo numa situação em que você já perdeu a esperança. Elas podem mudar e adaptar seu DNA com uma facilidade que só poderia ser explicada como trabalho de um mágico profissional. O truque de agora inclui a capacidade de uma enzima chamada transcriptase reversa, que normalmente é associada a retrovírus. Em vez de um truque simples, essas bactérias estavam armadas

com uma carta na manga preparada para a próxima rodada de “Sobrevivência: Bactérias Edition”.

A capacidade dessas pequenas criaturas em se adaptar rapidamente pode dar a elas uma vantagem em ambientes hostis, como a maioria dos de nós nas salsichas no verão! Mas o que isso realmente significa para a ciência e a medicina? Ter um sistema de defesa desse tipo poderia inspirar novos tratamentos e terapias incríveis que seriam tão personalizados quanto a sua playlist do Spotify.

E SE NÓS TAMBÉM FÔSSEMOS ASSIM? OS HUMANOS E OS GENES ANÔNIMOS

Agora, a grande pergunta: e se nós, seres humanos, também tivérmos nossos próprios “genes fugidios” escondidos? Muita gente já está se perguntando se essa descoberta poderia levar a novas formas de terapia genética. O que aconteceria se encontrássemos uma forma de aproveitar essas habilidades de improvisação para tratar doenças?

De repente, o laboratório poderia se tornar o novo bar de improviso da biomedicina, e nós seríamos os espectadores sortudos! Cientistas poderiam misturar genes que ajudam na adaptação com aqueles que combatem doenças

e, quem sabe, nós não encontramos a cura de alguma forma, como uma nova dança viral que pega todo mundo de surpresa.

FITNESS GENÉTICO: UM NOVO CAMINHO NA EDIÇÃO DE GENES

Os cientistas também começaram a se perguntar se poderiam usar essas novas descobertas para melhorar as técnicas de edição genética que já conhecemos. Se as bactérias têm uma maneira de criar e destruir DNA tão rapidamente, talvez nós também possamos encontrar maneiras de tornar nosso processo de edição mais eficiente. Imagine poder corrigir um “erro” em nossos genes, como quem corrige um erro de grafia no WhatsApp, antes que a mensagem seja enviada!

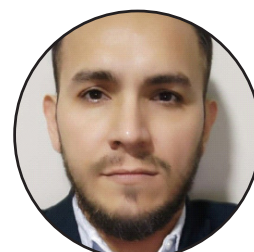
O futuro da edição genética pode ser mais sobre apenas editar e muito mais sobre misturar e improvisar, como um DJ fazendo remix em uma festa!

LEVANDO A GENÉTICA PARA O PRÓXIMO NÍVEL - COM UMA PITADA DE HUMOR!

Agora que sabemos que as bactérias têm uma vida emocionante, cheia de improvisos e surpresas, fica a pergunta: o que vem a seguir? Os cientistas continuam a estudar a

fundo essas habilidades genéticas únicas, determinados a descobrir como essas pequenas criaturas podem nos ajudar a melhorar nossas vidas, e quem sabe até descobrir novos métodos que farão a genética parecer menos uma “matéria difícil” e mais uma aventura divertida.

Se as bactérias podem estar jogando o jogo da improvisação genética, então nós também devemos ter a coragem de explorar novos caminhos e possibilidades. Depois de tudo, a vida pode ser um pouco como uma jam session, onde a criatividade e a curiosidade nos levam a resultados surpreendentes. Então, da próxima vez que você encontrar alguma bactéria, não a subestime! Ela pode estar escondendo um segredo que pode nos fazer rir ou melhorar o nosso dia. E lembre-se: quem precisa de superpoderes quando você pode ser uma bactéria ousada e cheia de surpresas?



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



Idosa morre após ser atropelada em Macapá; motociclista fugiu do local

Uma idosa de 65 anos morreu na noite desta sexta-feira (23) após ser atropelada por um mototaxista no cruzamento da Rua Hamilton Silva com Avenida General Osório, no bairro Jesus de Nazaré, em Macapá. O condutor da moto fugiu do local sem prestar socorro.

Um vídeo de uma câmera de segurança na região registrou o momento do atropelamento. Segundo o boletim de ocorrência, o condutor não foi identificado.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ao local, mas a vítima não resistiu e morreu no local.

A Polícia Científica foi acionada para fazer a perícia e a remoção do corpo.

3-08-2024 22:36:28

GTA prende integrante de organização criminosa condenado por homicídio em via pública no AP

Nesta sexta-feira (23) um homem de 46 anos foi preso por uma equipe do Grupo Tático Aéreo (GTA) após apresentar uma atitude suspeita ao se deparar com os agentes que estavam sob patrulhamento no bairro do Provedor 1 no município de Santana.

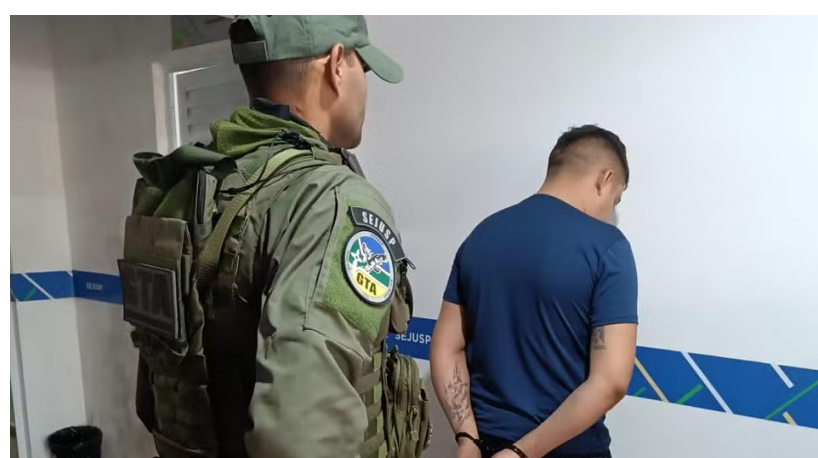
Na abordagem em via pública, foi encontrada com o homem uma arma de calibre 38 na cintura. O suspeito confessou pertencer a uma organização criminosa e que a arma seria para realizar crimes comandados pela mesma.

O homem contou à polícia ainda

que na casa dele haviam mais munições, sendo 8 compatíveis com a arma que o mesmo portava, com numeração suprimida, que seriam utilizadas para o mesmo fim.

A polícia constatou que o homem já tinha cumprido uma pena no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá, pelo crime de homicídio.

Após o procedimento, o homem preso e o material apreendido foram apresentados no Ciosp de Santana para as devidas providências. O homem será encaminhado à audiência de custódia.



Polícia prende suspeito de ser um dos piratas que sequestraram lancha no Pará

Um dos suspeitos do sequestro da lancha "Expresso Fonseca, que saiu de Gurupá, no Pará, e foi abandonada em Santana, no Amapá, foi preso em preventivamente em Macapá na manhã desta sexta-feira (23).

Outros dois supostos piratas foram identificados e continuam sendo procurados pelos policiais da Delegacia de Porto de Moz, no Pará - município que seria o destino final da embarcação - com apoio da Polícia Civil do Amapá e a Polícia Federal.

Em nota, a Polícia Civil do Pará informou que o caso segue em apuração e as equipes realizam buscas para localizar os demais envolvidos no crime.

Ainda segundo a PC, os homens vão responder pelo crime de roubo majorado, que é quando há violência ou grave ameaça às vítimas.

Entenda o caso

A embarcação Expresso Fonseca saiu de Gurupá, no arquipélago do Marajó, com destino a Porto de Moz, no oeste paraense, na última segunda-feira (19). No total, 23 pessoas estavam a bordo, incluindo a tripulação.

A lancha foi encontrada na terça-feira (20), na comunidade do Anauerapucu, em Santana (AP), distante a 417 quilômetros do local de partida.

Os piratas fingiram ser passageiros e, depois de anunciar o



assalto, abandonaram as vítimas em uma ilha, onde ficaram sem água potável e sem comida. Elas foram resgatadas por um ribeirinho depois de 19 horas.

A viagem entre Gurupá e Porto de Moz dura cerca de duas horas, na lancha rápida. Ao longo do trajeto, a embarcação faz paradas - como se fossem conexões ou escalas - em comunidades ribeirinhas, onde alguns passageiros desembarcam e outros embarcam.

A última parada "oficial" que a Expresso Fonseca fez foi na Vila de Tapará, onde um médico embarcou. Após a lancha sair, os suspeitos anunciaram o assalto e ordenaram que os passageiros ficassem de cabeça baixa e não olhassem para eles.

Os assaltantes utilizaram armas de fogo e facões para intimidar as vítimas. Duas passageiras contaram ao g1 que os suspeitos agrediram, com coronhadas, o cobrador e o piloto da lancha.

Os suspeitos seguiram para a Vila Turica, onde abasteceram e seguiram viagem no sentido de volta à Gurupá. Ao perceberem que lancha estava pesada e, portanto, consumindo mais combustível, decidiram abandonar as vítimas na ilha deserta e seguiram com a embarcação.

As vítimas foram resgatadas por um ribeirinho, que estava ajudando nas buscas para localizar os passageiros. Ele passava pela praia em uma pequena embarcação e ouviu o pedido de socorro.

A investigação da vaza toga (a emenda é pior eu o soneto)

BADY CURTI

Certa feita, Manuel du Bocage, poeta português, recebera um soneto de um pretenso poeta com pedido para que o corrigisse, marcando com cruces os erros que, por ventura, viesse a encontrar. Após sua leitura, Bocage devolveu o soneto sem nenhuma marcação. Feliz, o pretenso escritor indagou: - Não encontrastes nada a corrigir? Bocage, então, respondera: há tantos erros que a EMENDA SERIA PIOR QUE O SONETO.

O Ministro Alexandre de Moraes, há tempos, tem recebido críticas por agir em processos/inquéritos em que figura como vítima, acusador e julgador ao mesmo tempo, o que contraria a legislação pátria.

Exageros à parte, certo é que nas últimas semanas o Jornal Folha de São Paulo publicou diversas conversas vazadas (WhatsApp) de seus principais assessores do Tribunal Superior Eleitoral (quando sua Excelência era presidente) e do Supremo Tribunal Federal.

As conversas, ao que tudo indica, permitem a desconfiança de que o Ministro condutor do inquérito das Fake News no STF se utilizou do órgão de combate a desinformação do TSE (até então por ele presidido) para fazer provas no inquérito por ele assistido, informalmente.

Como se não bastasse a “informalidade”, o que causa estranheza são os teores das conversas, a exemplo do pedido de que o relatório elaborado pelo perito do TSE, Eduardo Tagliaferro, fosse encaminhado ao STF não por ordem do Ministro, mas de outro funcionário do TSE.

Mensagem de Airton Vieira (assessor de Moraes no STF) ao Eduardo Tagliaferro (perito do TSE):

“...colocar como de ordem do doutor Marco Antônio. Porque atualmente o ministro passa por uma fase difícil e qualquer detalhe, qualquer peninha, pode virar amanhã ou depois mais um objeto de dor de cabeça pra ele. Então, ficaria para todos os fins que é de ordem do doutor Marco, que ele manda enviar para a gente e aí tudo bem. Ninguém vai poder questionar nada etc., ou falar ‘de onde surgiu isso?’, ‘caiu do céu?’, ‘a pedido de quem?’ etc..”

Os próprios assessores do Ministro, conforme as conversas vazadas, demonstraram preocupação com a maneira em que eram requisitadas as informações: “Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa



muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda [um pedido] pra alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato.”

Há indícios, inclusive, de que o Ministro utilizava o TSE para elaborar relatório no intuito de atingir e perseguir pessoas específicas, como é o caso da Revista Oeste.

Airton Vieira (STF) mandou mensagem para Eduardo Tagliaferro com o link da Revista Oeste: “Vamos levantar todas essas revistas golpistas para desmonetizar nas redes”; “Essa (Revista Oeste) e outras do mesmo estilo”.

Após fazer o levantamento requestado, Eduardo respondeu à Airton que haveria apenas informações jornalísticas na Oeste e indagou o que deveria ser feito, obtendo como resposta: “Use a sua criatividade... rrsrsrs” “Pegue uma ou outra fala, opinião mais ácida e... O ministro entendeu que está extrapolando com base naquilo que enviou.” Em resposta, Eduardo expressou: “Vou dar um jeito.”

Todos estes vazamentos colocam em xeque a credibilidade do inquérito das Fake News, a imparcialidade do seu condutor, assim como sua legalidade, sendo passível

de nulidade o que restou processado.

Em uma tentativa de punir os responsáveis pelos vazamentos que tanto repercutiram e ainda vão repercutir como uma bomba no STF, o Ministro Alexandre de Moraes procurou uma “EMENDA QUE PODE FICAR PIOR QUE O SONETO”, plagiando a história do poeta Português.

Isto porque, Alexandre de Moraes, vítima dos nefastos vazamentos, de ofício, determinou a Polícia Federal que abrisse inquérito para apurar o responsável pela exposição das mensagens de seus assessores.

Em um contorcionismo narrativo/jurídico, com o devido respeito, em esforço de retórica, o Ministro entendeu que a nova investigação está relacionada ao inquérito das Fakes News.

Segundo reportagem do Jornal A Folha de São Paulo, escreveu o Ministro:

“O vazamento e a divulgação de mensagens particulares trocadas entre servidores dos referidos Tribunais se revelam como novos indícios da atuação estruturada de uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas”

“Essa organização

criminosa, ostensivamente, atenta contra a Democracia e o Estado de Direito, especificamente contra o Poder Judiciário e em especial contra o Supremo Tribunal Federal, pleiteando a cassação de seus membros e o próprio fechamento da Corte Máxima do País, com o retorno da ditadura e o afastamento da fiel observância da Constituição Federal” - grifou-se. (<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/08/moraes-liga-vazamento-de-mensagens-sobre-atuacao-fora-do-rito-a-organizacao-criminosa-para-fechar-stf.shtml>)

Ora, é de sabença geral que o movimento surgido, após os vazamentos, não vislumbra o fechamento da Corte Maior e os pedidos de impedimentos são direcionados ao próprio Ministro e não aos demais membros, o que, a meu ver, impediria Alexandre de presidir o inquérito.

Faço coro ao entendimento do Ministro Marco Aurelio (ADPF 572), que, expressamente, consignou “que não pode a vítima instaurar inquérito”.

Apesar de acreditar que o vazamento deve ser investigado por pessoas competentes (não a vítima), entendo que a Justiça deveria estar mais preocupada com o teor das mensagens do que com a punição do

mensageiro, em alusão ao provérbio latino que diz “Ne nuntium necare” ou “Não mate o mensageiro” (expressão surgida de relatos que Gengis Khan matava o mensageiro que lhe trazia más notícias).

Ao determinar a abertura do inquérito, o Ministro Alexandre de Moraes reforça a imagem de vítima, acusador, perseguidor e julgador ao mesmo tempo, figuras incompatíveis com ordenamento jurídico penal e constitucional, tornando a EMENDA PIOR QUE O SONETO, deixando transparecer, ao menos pelas informações jornalísticas, tratar-se de uma perseguição e não de apuração de uma possível conduta delitiva.

Tenho Dito!!!



BADY CURTI:
Sócio fundador da Bady Curi
Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1993). Professor da Fundação Nacional de Mediação e Conciliação. Membro da comissão de relacionamento institucional da OAB/MG com os Tribunais. Membro da comissão de mediação da OAB/MG. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (período). Articulista. Palestrante. Mestre em direito pela FUMEC.

Nova York é vítima das políticas climáticas. O fracasso das políticas climáticas é evidente e o mundo ocidental não aprende.

GIL REIS

O fracasso das políticas climáticas que criminalizam os seres humanos fica cada vez mais e o dito 'mundo ocidental' não aprende. O que está havendo, as lideranças ocidentais ficaram estultas ou se trata de outros interesses? Enquanto as lideranças insistem na tal 'mitigação' os pagadores de impostos que sustentam as estultices sofrem o retrocesso civilizatório, assistindo o seu 'rico dinheirinho' ser desviado da saúde, educação e segurança. Os preços da alimentação disparam e a agropecuária começa a encolher. É fato: toda a política ambiental se destina a provocar a fome para controlar o crescimento populacional.

Vejamos o que está acontecendo hoje com a cidade considerada a capital do ocidente. O site "Just the News" publicou, em 7 de agosto de 2024, o artigo "Vários relatórios mostram que as metas climáticas de Nova York podem prejudicar os moradores, mas elas não são levadas em conta" assinado por Kevin Killough. Transcrevo trechos.

"Nova York se comprometeu a seguir um caminho para atingir emissões líquidas zero até 2050, um plano que foi finalizado em 2022. O Climate Leadership and Community Protection Act incluiu uma meta de zero emissões de eletricidade até 2040 e preparou Nova York para ser uma cobaia para um experimento de transição energética para toda a nação. Menos de dois anos após o plano ter sido finalizado, ele já está enfrentando grandes problemas com altos custos e degradação da confiabilidade da rede. Em seu relatório bienal, a New York Public Service Commission (PSC) descobriu que o estado não atingirá sua meta de 70% de energia renovável até três anos após o prazo de 2030.

O Controlador do Estado de Nova York, Thomas DiNapoli, acrescentou às más notícias este mês uma auditoria do planejamento e implementação do Climate Act. A auditoria descobriu que a PSC usou dados desatualizados e cálculos errados para determinar se Nova York poderia atingir 70% de energia renovável até

2030, a agência não levou em consideração o aumento da demanda de energia de edifícios elétricos e eletrificação de aquecimento como resultado de mandatos climáticos, e falhou em estimar adequadamente os custos para os contribuintes.

Roger Caiazza, um analista ambiental com mais de 40 anos de experiência e editor do 'Pragmatic Environmentalist of New York', enviou comentários e escreveu mais de 400 artigos críticos à transição líquida zero do estado. Caiazza, junto com Francis Menton, que publica o 'Manhattan Contrarian', e Richard Ellenbogen, um engenheiro elétrico treinado em Cornell, produziu um relatório que alerta que a Lei Local 97 da Cidade de Nova York, que exige que os proprietários de edifícios convertam o aquecimento do edifício para elétrico, aumentará as demandas em uma rede com um fornecimento decrescente como resultado do Climate Act do estado.

O relatório tem como alvo conselhos de condomínios e associações comerciais, já que eles são os mais impactados pela lei local. Como Menton explica em um artigo em seu blog, esses grupos também representam milhares de eleitores que se encontrarão na 'mira dos mandatos de energia impossíveis de Nova York'. O relatório os aconselha a não fazer as conversões que a lei exige. Apesar das multas

que viriam, as conversões são caras e, caso a cidade tenha apagões, os moradores ficariam sem aquecimento, expondo os proprietários a potenciais responsabilidades legais.

O relatório explica que não existe nenhum projeto de demonstração em que uma pequena cidade de cerca de 20.000 moradores opere sua rede inteiramente com energia eólica, solar e baterias, sem apagões e altos custos. Tentativas de tais projetos até agora não tiveram sucesso. Na ausência de tal demonstração, argumenta Menton, não há evidências de que funcionará em todo o estado. Menton explica que apagões podem ser perigosos, especialmente em eventos de frio extremo. Embora tal apagão possa iniciar uma reação pública contra as políticas climáticas da cidade de Nova York e do estado, o objetivo do relatório é educar as pessoas sobre o risco para que ajam agora, em vez de depois de uma catástrofe.

A falha no fornecimento de eletricidade à rede representa mais do que um inconveniente para o público. A empresa de consultoria e segurança Pinkerton listou alguns dos impactos perigosos que a escassez de eletricidade pode apresentar: 'Quedas de mais de oito horas foram determinadas como quedas medicamente significativas, com potenciais consequências para a saúde.

Arkansas, Louisiana e Michigan enfrentam os problemas duplos e compostos de quedas frequentes que duram mais de oito horas e uma prevalência do uso de equipamentos médicos dependentes de eletricidade, criando uma alta vulnerabilidade social a quedas de energia elétrica.'

Em uma entrevista com o The Times Union, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, foi questionada sobre as descobertas do relatório do controlador. Hochul respondeu que as metas eram baseadas em dados antigos antes das interrupções da cadeia de suprimentos da pandemia, que prejudicaram o desenvolvimento de energia eólica offshore e linhas de transmissão.

Após apontar alguns desenvolvimentos eólicos e solares em andamento no estado, Hochul disse: 'Continuamos avançando, mas há algumas coisas que estão fora do nosso controle, como estarmos nos preparando para uma transição para veículos elétricos. O que estamos descobrindo é que o público ainda não chegou lá'. Ela disse que gostaria de atingir as metas da Lei do Clima, mas o plano pode precisar ser revisto devido aos custos crescentes de sua implementação.

Em um artigo em seu blog, Caiazza levanta esse ponto. 'A mitigação só funciona se (dióxido de carbono) for o único

botão de controle climático, mas esse não pode ser o caso porque observamos mudanças de temperatura nos últimos mil anos. A mitigação só pode funcionar se todos os outros também cortarem as emissões', ele escreveu.

Enquanto as emissões dos EUA atingiram o pico em 2007, as emissões globais estão aumentando, devido em parte ao aumento da poluição da China e da Índia. Apesar da futilidade, do custo e do perigo potencial de abordar o aquecimento global com reduções de emissões nos EUA, 23 estados e o Distrito de Columbia definiram metas de 100% de energia renovável. Muitos americanos podem estar tremendo no escuro antes que essas políticas sejam reconsideradas."

Este artigo, como a maioria dos que publico, é um mero alerta para os governos e os pagadores de impostos. Nunca esqueçam que o silêncio diante das estultices não ajudam o planeta e seus habitantes. Prestem bem atenção se as políticas climáticas continuarem a ser implementadas a fome baterá às portas de todos mais cedo do que imaginam. A agropecuária não resistirá aos ataques.

"Havia um homem que se sentava todo dia olhando para a estreita abertura vertical deixada por uma tábua retirada de uma cerca de madeira. Todo dia um asno selvagem do deserto passava do outro lado da cerca, cruzando na frente da abertura, primeiro o focinho, depois a cabeça, as patas dianteiras, o longo dorso castanho, as pernas traseiras e finalmente a cauda. Uma dia o homem pulou com a euforia da descoberta em seus olhos e gritou para todos que pudessem ouvi-lo: — É óbvio! O focinho é a causa da cauda"



GIL REIS
Consultor em Agronegócio.



CHEGOU A SUA **OPORTUNIDADE** E UM DOS SEUS OBJETIVOS DE VIDA ESTÁ NO CEAP!

- ADMINISTRAÇÃO
- ARQUITETURA
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- DIREITO
- ENFERMAGEM
- ENGENHARIA CIVIL



Descontos Especiais
até o dia 10 de Julho

INSCRIÇÕES:

WWW.CEAP.BR



Jaquelline e Lucas Souza tretam após convite para o De Férias com o Ex



Jaquelline Grohalski e Lucas Souza viveram um relacionamento, mas, após idas e vindas, colocaram um ponto final definitivo no namoro. Entretanto, os dois tretaram nas redes sociais por conta de um convite feito para o ex-militar para o De Férias com o Ex. Eles trocaram farpas pelo X.

“O De Férias com o Ex me chamou para participar do programa. Eu fiquei só imaginando o povo saindo do mar, imagina o quebra pau”, declarou o rapaz. Entretanto, Jaquelline não gostou nada do que leu e criticou o ex-namorado:

“Eu não sei se dou risada ou se tenho pena, só pode tá sem conteúdo mesmo”, escreveu, em uma publicação feita por um perfil no Instagram.

Entretanto, Lucas lembrou que eles conversaram sobre uma pos-

sível participação no Power Couple e se defendeu. “Dois meses atrás falou que iria comigo para o ‘Power Couple’, nem por isso eu disse que estava sem assunto. Hoje falei sobre o De Férias com o Ex e em nenhum momento citei o nome, apenas falei de maneira genérica. Até excluí o post para não gerar desconforto”, completou.

Por fim, Jaquelline disse que Lucas foi falso com ela e não pouco críticas. “Depois que soube o que você falava para sua assessora e outras pessoas, sobre mim e minha família, peguei ranço. Eu só dei o meu melhor para você, agora tira meu nome da sua boca. Quando quiser mandar recado, fala meu nome, tá? Jaquelline. Não tenho medo de macho que se faz”, encerrou.

Após Elite, Anitta viverá celebridade em filme de Fernando Meirelles

Anitta parece ter gostado de fazer participação em filmes e séries. Após estreiar em Elite, da Netflix, a Poderosa agora foi anunciada em mais produção, dessa vez, em Corrida dos Bichos, da Prime Vídeo, dirigida por Ernesto Solis, Rodrigo Pesavento e Fernando Meirelles.

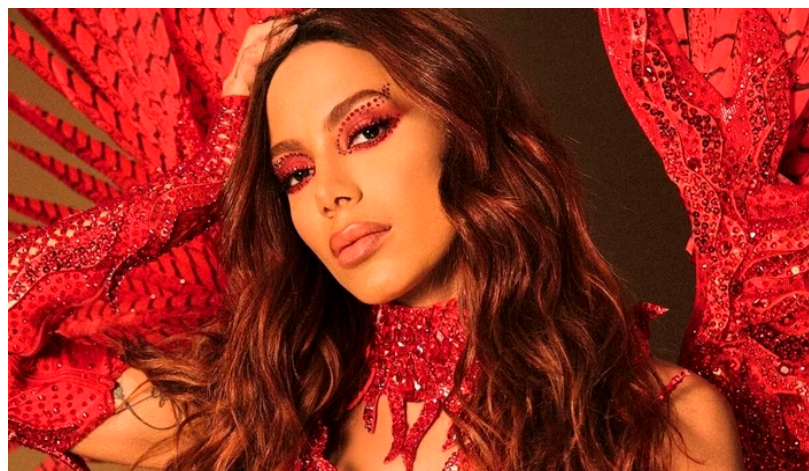
Dentro da história, a artista será uma celebridade, famosa por narrar e apresentar as corridas. De acordo com a plata-

forma, as gravações de suas cenas devem acontecer em setembro. A narrativa é ambientada em um Rio de Janeiro distópico, onde o mar secou e a paisagem da cidade ganhou outra configuração.

Dentro da nova realidade, um dos maiores entretenimentos da cidade é a Corrida dos Bichos, em que apostadores magnatas controlam pessoas de classes baixas, os Bichos, du-

rante uma corrida em busca de um prêmio milionário. O filme acompanha um jovem corajoso na luta para salvar a vida de sua irmã.

Além de Anitta, o elenco ainda conta com Matheus Abreu, Rodrigo Santoro, Isis Valverde, Bruno Gagliasso, Seu Jorge, Thainá Duarte, João Guilherme, Grazi Massafera, Silvero Pereira, Leandro Firmino, Jade Sarsá, Azzy e Jéssica Côres.



Lucy Alves e Indira Nascimento anunciam o fim do namoro

Indira Nascimento anunciou, pelo X, o fim do namoro com a também atriz Lucy Alves. Ela ainda aproveitou para exaltar o relacionamento que teve com a artista e pediu carinho de seus seguidores.

“O tempo que passei com a Lucy Alves foi muito importante e especial pra mim. Aprendi e cresci muito nessa relação. Não somos mais um casal, mas sigo admirando e respeitando a artista e a mulher que ela é”, declarou.

“Agradeço muito por todo carinho que sempre tiveram

comigo e conosco”, encerrou. O texto publicado por Lucy Alves foi o mesmo de sua ex-namorada.

A assessoria de Lucy Alves confirmou que ela e a também atriz Indira Nascimento estão namorando. As duas foram vistas juntas pela primeira vez no camarote Folia Tropical, no Rio de Janeiro, na segunda-feira (13/2).

Assim como Lucy Alves, Indira também participou de Travessia (2023) e Um Lugar ao Sol (2021). Não se sabe, ainda, quando o relacionamento começou, mas tudo

indica que tenha sido antes do ano novo.

Na virada do ano, Indira compartilhou uma foto em frente ao mar e uma mensagem de feliz Ano Novo. Lucy estava entre as pessoas marcadas na publicação, ao lado da família e amigos de Indira.

“Não existe lugar melhor para se estar, do que se estar em Paz. Desejo que 2024, seja um ano repleto de amor, presença e expansão de consciência para todos nós! Gratidão por tudo, amo vocês”, escreveu.



Indira Nascimento foi ao X para anunciar o fim do namoro com Lucy Alves e exaltou o momento que passaram juntas



Horóscopo Semanal



RESUMO DE NOVELAS



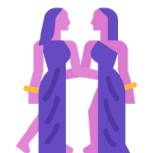
ÁRIES: 21 de março a 19 de abril

Seus projetos de longo prazo estão em destaque e vale a pena se debruçar sobre eles, captando cada detalhe que pode ser alterado para chegar ao seu objetivo maior. Pessoas com diferentes formas de pensar podem trazer insights interessantes, mas é preciso estar aberto e se livrar de preconceitos. Evite os gastos feitos por impulso e sem reflexão.



TOURO: 20 de abril a 20 de maio

Calma e bastante paciência podem ser necessárias para lidar com os momentos de mais frustração ao longo dos dias. Em vez de lutar contra as mudanças que se impõe, é melhor abraçar o novo que chega. No trabalho, a flexibilidade será ainda mais fundamental. Evite pegar vários projetos de uma só vez e prefira focar a sua atenção nas prioridades.



GÊMEOS: 21 de maio a 21 de junho

É uma semana de aumento de ansiedade, por isso será importante ser estratégico com as demandas, além de encontrar boas válvulas de escape. Se está se sentindo sobrecarregado, é a hora de uma conversa franca sobre as responsabilidades de cada um. Lembre-se de que o excesso pode levar à somatização. Busque a ajuda dos seus familiares.



CÂNCER: 22 de junho a 22 de julho

As emoções tendem a estar mais à flor da pele e você deve precisar de algum tempo mais na sua, para conseguir domar os pensamentos agitados. Medos nem sempre conscientes podem estar à espreita, e você deve se valer de ajuda se achar que precisa. O autoconhecimento é uma ferramenta incrível. Cuide também das suas expectativas.



LEÃO: 23 de julho a 22 de agosto

As relações podem estar um pouco desgastadas, mas para solucionar os problemas será importante tomar cuidado com a abordagem. Tente ouvir o outro com real disponibilidade, exercitando a empatia. Na saúde é importante ter atenção aos seus hábitos e fazer ajustes, se necessário. Se precisar de um tempo para si mesmo, comunique com calma.



VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro

Muita calma nessa hora. A semana tende a ser agitada e até mesmo meio caótica, e você precisará exercitar a maleabilidade diante das surpresas. Pode ser bom deixar algum espaço na agenda para reorganizações. A saúde deve ser levada em conta.No dia 22 o Sol chega ao seu signo, pedindo mais atenção a si mesmo, interna quanto externamente.



LIBRA: 23 setembro a 22 de outubro

É uma semana mais tensa nas relações, indicando a necessidade de escolher bem os locais que irá frequentar e as pessoas que irá encontrar. São dias para buscar mais prazer e diversão, se dedicando a atividades que trazem leveza. Não deixe de olhar para o seu mundo interno e perceber se está conectado com a sua própria essência.



ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro

O equilíbrio, ou a falta dele, entre trabalho versus vida doméstica pode ficar mais evidente essa semana. Podem ser necessários alguns ajustes e até mesmo ajuda, por isso se precisar, peça. Seja perspicaz para se desviar de intrigas e conversas que não levam a nada e mantenha o seu foco na direção dos seus objetivos. Evite se envolver em polêmicas.



SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro

São dias para ir mais devagar, com cautela antes de cada tomada de decisão. A percepção dos limites pode estar mais enfatizada e você precisará lidar com algumas frustrações. Não se cobre demais para resolver tudo o que aparecer, seja em casa ou no trabalho e vá no seu ritmo. Falar sobre os seus sentimentos pode ajudar.



CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 19 de janeiro

Evite procrastinar ou despendar energia no que não tem tanta importância. A semana pede comprometimento com as suas próprias demandas. Se precisar de momentos de silêncio, siga a sua intuição. Pode surgir alguma despesa de última hora, que não estava prevista, por isso é bom manter a organização financeira em dia.



AQUÁRIO: 20 de janeiro a 18 de fevereiro

A Lua cheia transborda as suas emoções e deixa tudo com uma perspectiva ampliada. Sair um pouco da rotina e ter momentos para si mesmo pode ajudar a diminuir um pouco a ansiedade e a tensão. Apesar de ser um momento de novidades, é importante agir com prudência, sem afobação. Prefira fazer as coisas no seu tempo, sem pressa.



PEIXES: 19 de fevereiro a 20 de março

É uma semana de escolhas entre o que é realmente prioridade e o que pode ficar para depois. Nem todas as demandas poderão ser cumpridas e não vale se cobrar demais por isso. Busque equilibrar o seu tempo de lazer com as suas responsabilidades para ter mais qualidade de vida. Procure diminuir um pouco o ritmo e dormir mais, se for possível.

Família é Tudo

Capítulo 149 - segunda, 26 de agosto

Frida teme ver a apresentação de Júpiter. Andrômeda gosta do novo visual de Ernesto. Tom critica Brenda por recriminar Eva. Gina avisa a Hans que conseguiu dopar Vênus. Ubaiara sente ciúmes de Jules. Chicão se emociona com os comentários de Andrômeda sobre ele. Catarina marca de ir com Furtado ao samba. Frida se impressiona com o show de Júpiter. Lupita vê Guto e Mila abraçados e fica abalada. Frida/Catarina conversa com Júpiter. Brenda impede Paulina de sair de casa. Vênus desmaia e esbarra em Léo,

Alma Gêmea

Capítulo 080 - segunda, 26 de agosto

Alexandra fala para Olívia que muitas coisas ruins ainda vão lhe acontecer. Ivan confessa para Cristina que está triste por vê-la se casar. Serena, para acreditar que realmente perdeu Rafael, decide ver seu casamento de longe. Gumerindo e Mirella combinam que vão fingir o namoro. Mirella fala para Felipe que está namorando Gumerindo, deixando-o arrasado. Romeu encontra Generosa na pensão de Divina. Cristina chega na festa com um vestido roxo, deixando todos chocados. O juiz pergunta a Rafael se aceita se casar com Cristina. Rafael vê Serena ao longe.

Rafael não responde ao juiz e apenas olha para Serena. Cristina percebe e fica nervosa. Rafael diz o sim. A cerimônia termina. Alexandra pega o buquê de Cristina. Cristina pede para Alexandra devolver o buquê, pois já é casada. Alexandra fala para Cristina que seu casamento é amaldiçoado e destrói o buquê. Eduardo, Julian e Sabina levam Alexandra embora. Cristina finge não ligar.

Rancho Fundo

Capítulo 113 - segunda, 26 de agosto

Artur implora que Quinota reconsidere sua decisão de terminar o casamento. Deodora afirma a Ariosto que os dois precisam se preparar para uma guerra contra Zefa Leonel. Aldenor comemora sua parte na herança dos Leonel, e Margaridinha desabafa que jamais se sentiu parte da família. Blandina se desespera com o sumiço de Dona Castorina e pede ajuda a Dracena. Zé Beltino acolhe Dona Castorina no Rancho Fundo. Quinota revela a Zefa Leonel que Ariosto está com Deodora. Ao lado de Tia Salete, Vespertino se confessa a Padre Zezo. Marcelo Gouveia finge apoiar Artur, que

Renascer

Capítulo 187 - segunda, 26 de agosto

Damião avisa que atacará quem invadir as terras de Egídio, mas promete fazer vista grossa para Tião e Joana. Kika avisa a José Inocêncio e Inácia que Joana se livrou do cramulhão. Morena deixa claro para Lilith que desconfia do interesse da moça por Zinha.

José Inocêncio comunica aos filhos que Kika dará andamento ao processo de sucessão dos negócios da família, e não gosta de saber que João Pedro abriu mão de sua parte em prol de Eliana. Rachid pensa em ir embora da Vila. João Pedro



que acaba derrubando o prato antes de servi-lo para os jurados do concurso.



Romeu conta para todos na pensão que Generosa era dançarina e que fugiu levando seu dinheiro. Generosa conta que Romeu é um fazendeiro rico. Romeu afirma que perdeu todo seu dinheiro. Divina e Ofélia dizem a Generosa que não pode mais frequentar a pensão, deixando-a furiosa. Cristina tenta seduzir Rafael na noite de núpcias. Rafael diz a Cristina que jamais viverão como marido e mulher e que passará a dormir no quarto de Felipe. Cristina se desespera.



sofre por Quinota. Deodora e Ariosto convocam Blandina como sua aliada contra os Leonel.



compartilha com Sandra seu receio de não conseguir se acertar com José Inocêncio. João Pedro sente a presença de Maria Santa.

APENAS UMA GOTA NO OCEANO DA HISTÓRIA

ROGÉRIO REIS DEVISATE

Por mais estranho que possa parecer, os últimos 250 anos não foram os mais insensatos da história humana. Isso, apesar dos estragos, traumas e sangue das duas guerras mundiais, das atrocidades dos atentados terroristas, das dramáticas notícias sobre estupros, chacinas, atentados a tiros em escolas e cataclismas que a muitos vitimaram.

As constituições têm servido de guia garantidor contra abusos frequentes, freando impulsos por vaidade e ódio. É bem verdade que isso não significa pureza de todos os propósitos políticos, mas é um norte mais seguro do que o nada constitucional que antes reinava, junto com reis e déspotas que impunham a força pelo poder dos seus exércitos que impunham a guerra total e a escravidão dos povos dominados, com estupros e saques não apenas tolerados, mas vistos como consequência natural.

Além disso, a Declaração dos Direitos Humanos nem fez 100 anos, tendo nascido na ONU, em 1948, enquanto a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão é de 1789, surgida no contexto da Revolução Francesa. Portanto, ambas são construções recentes e sem paralelo na história da humanidade, assim como a Democracia moderna e os governos republicanos, a imprensa e as várias formas de valorização da liberdade.

É também verdade que a medicina e a alimentação humana alcançaram padrões muito superiores aos do passado. A invenção da anestesia, dos antibióticos e de exames laboratoriais propiciaram um universo de diagnósticos e tratamentos antes inimagináveis, nos levando ao nível de hoje, que é incomparável ao que antes existia, incluindo-se, aí, naturalmente, as cirurgias mais complexas, que são muito distintas da mera amputação de membros e o emprego de chás ou sanguessugas para a convalescença.

As residências comuns, como as que conhecemos, são infinitamente mais higiênicas, maiores e ventiladas do que outrora.

O turismo surgiu como algo moderno, ao alcance de muitos



e fruto dos tecnológicos meios de transporte disponíveis.

A energia elétrica também é obra recente e nos permitiu dar saltos imensos na qualidade de vida, com lâmpadas, micro-ondas, ar condicionado, computadores, aviões, etc. Antes, as ruas eram escuras e apenas alguns lugares contavam com luz vinda dos lampiões.

Mas, apesar de tudo e de tanto que se possa detalhar, a humanidade ainda padece dos mesmos males, pois nada do que falamos fez as pessoas vencerem a inveja, a ganância, a vaidade e a ignorância.

Estamos mais tolerantes sobre algumas questões, como as religiosas, mas ainda não deixamos de resistir a qualquer coisa que soe diferente. É bom registrar que o ato de tolerar apenas significa suportar e não conviver com naturalidade, tendo os demais como iguais ou irmãos. Ademais, isso não afasta a discriminação disfarçada.

Os 7 pecados capitais estão tão presentes quanto antes, tanto nas capitais (me perdoem pelo trocadilho) quanto no interior mais remoto, de todas as nações.

Sociopatas não são invenção moderna. Apenas não se falava em relacionamentos tóxicos, no passado, mas estes sempre existiram. São da modernidade apenas os nomes que se dá a certos fenômenos, o conhecimento da psicologia e da psiquiatria e a categorização de comportamentos humanos.

Tanto é assim que, sobre os desvios de personalidade, as falhas de caráter e os abusos autoritaristas, há obras clássicas, que rasgaram o tempo em que foram escritas

e nos chegam, hoje, ainda, plenamente atuais nas suas abordagens. Dentre tantas, falamos das obras de Homero, Cícero, Ovídio, Platão, Aristóteles e Shakespeare.

A força dos clássicos está na sua capacidade de se manter atuais porque o que contém se identifica com a atualidade das ações humanas. Supor que estariam ultrapassados não corresponde à verdade e exigiria que se demonstrasse “quem ou o que” os ultrapassou. Não são os clássicos que se identificam com pessoas de hoje; são as pessoas de hoje que ainda não superaram atitudes já registradas por essa literatura. O tempo passa e a tecnologia prospera, mas os caprichos da humanidade são os mesmos, apenas se perpetuando e, até, se aprimorando, com requintes de modernidade.

A inteligência artificial nos chega como o ápice contemporâneo do desenvolvimento tecnológico. Só se fala nisso e na sua aplicação aqui, ali e acolá. Salvar-nos-á de nós mesmos? Do jeito que a coisa segue, a inteligência artificial e o desenvolvimento de máquinas específicas tendem a permitir que não mais as mãos humanas realizem muitas atividades, como as obturações nos dentes, pequenas cirurgias, construção e testes de equipamentos e produtos fabris, controle de máquinas e de qualidade dos produtos, modificação dos paradigmas nos processos judiciais comuns e substituição da imensa quantidade de pessoas envolvidas nessas operações, nos cartórios, petições e julgamentos, além de atividades para as quais ainda

nem podemos imaginar o seu uso e emprego. Esse “andar civilizatório” parece destinado ao contínuo aprimoramento.

Contudo, a história é feita de ciclos e como a roda gira, quem garante que não tenhamos, doravante, fortes períodos com carência de água potável e comida disponível, levando-nos a novas horrendas guerras pelo mais básico para a nossa sobrevivência, nos forçando a agir com os mais primitivos instintos e a matar para não morrer, sem dó, sem perdão, sem piedade? É só olhar em volta, ler as notícias e perceber coisas e realidades duras, em vários locais, nas quais não focamos, envolvidos em nossas atividades e distrações cotidianas.

Temos privilegiado os mais nobres comportamentos e condenado práticas que consideramos próprias dos “menos evoluídos”. Contudo, na era dos extremos, afloram com naturalidade os instintos mais elementares, para os quais fechamos os olhos, simplesmente como se esses tivessem ficado no passado e como se a humanidade fosse o que vemos nos shoppings centers.

Será que a guilhotina foi, mesmo, condenada ao passado? Será que os pelotões de fuzilamento, o esquartejamento – como o sofrido por Tiradentes – e o arrastar dos corpos pelo chão, puxados por cavalos, ficaram na noite passada da humanidade? Deixamos no tempo remoto as torturas da Inquisição, as guerras religiosas como As Cruzadas, o tratamento dispensado aos nativos por Pizarro e as práticas de Vlad, o empalador?

A cada ano renovam-

se as carnificinas, com guerras surgindo e outras se perpetuando e, em todas, a terra absorvendo o sangue quente dos guerreiros e demais inocentes, enquanto os donos do poder, sentados em confortáveis poltronas, decidem os seus jogos.

Não é difícil que o manso ronronar de alguns líderes seja substituído pelo rosnar feroz e que a este siga o zumbido das balas e o estrondo dos canhões.

Que o nosso presente, essa gota no oceano da história, possa não terminar com o romper desse ciclo de Estados e Nações, convenientes invenções modernas, para substituir a reinos e reis. Muitos já criticam esses modelos atuais, vendo-os, inclusive, como causas de guerras, esquecendo-se de que essas sempre moeram os corpos dos moços, empunhando as armas disponíveis e produzindo os seus mortos, feridos, viúvas e órfãos. Contudo, a Democracia moderna vem erodindo em alguns dos seus antes mais sólidos pilares, as pessoas estão céticas quanto a processos eleitorais, atuações judiciais, sofrendo com corrupção, abusos aqui ou acolá e com medo do que estamos nos tornando, como lobos de nós mesmos e com a volta de algo mais próximo ao Antigo Regime e das ações absolutistas e arbitrarias em torno de governos onde a vontade de um ou alguns corresponda à subjugação de muitos; onde a liberdade seja negada às massas; onde os trabalhos sem salário sejam a tônica, até pelo aumento da oferta de mão-de-obra em razão do crescimento populacional e do exponencial emprego da inteligência artificial e de máquinas que substituam, mesmo e mais, as pessoas de carne e osso, nos levando a viver em época na qual tenhamos saudades melancólicas dos tempos de hoje. Toda atenção é pouca, toda atenção é pouca, toda atenção é... pouca.



**ROGERIO REIS
DEVISATE**

Advogado. Defensor Público/RJ junto
ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante.
Escritor. Foto: Arquivo Pessoal.

COTIDIANO

JORGE A. M. MAIA



Pausa! Parei agora o que estava fazendo para pensar. Não sei de fato se o certo é dar pausa, pois não sei, de certo, se continuarei fazer o que eu estava fazendo. Dei uma pausa para refletir sobre algumas coisas, as quais o instante me trouxe. Olhei em minha mesa e lá estava minha amiga Rejane Rech cheia de sutilezas. Rejane e eu temos uma amizade profícua desde quando comecei a lê-la.

Ela sempre me diz que estamos sempre a pensar e que alguns pensamentos merecem registros, enquanto outros podem ser colocados de lado. Refletir sobre a vida ou algo relacionado a ela é sempre prazeroso e nos ensina muito.

Não importa o período do dia, madrugadas, manhãs, tardes e noites podem trazer consigo reflexões que nem sempre são consideradas importantes para a maioria das pessoas, pois o importante é sempre muito relativo. A vida vai desenhando essa importância a seu bel-prazer e a lírica que o cotidiano tece, entrelaça e nos enreda em suas supostas tramas. Por outro lado, as pessoas são meras e passivas espectadoras do

seu entorno e buscam uma interação com o seu mundo interior, com a sua alma.

E assim, olho para Rejane e ela com toda a sua sutileza e perspicácia, olha para mim e diz:

- Meus olhos buscam o horizonte ainda meio embaçados por névoa: As ondas sempre chegando, espichando-se benzendo a areia com bençãos. O ar quase não se move; só envolve, penetra e provoca gozo. Alguém varre os caminhos do jardim e recolhe as folhas caídas das árvores, saíras azuladas batem asas para brindar o dia e sua luz; e eu, ah, eu sei que nasci para me extasiar com essas graças, essas pequenas e grandiosas graças com as quais passamos a vida toda sonhando e desejando.

E eu, reflexivo, permaneço em meio ao silêncio que barulha em meus ouvidos. Essa reflexão trouxe-me uma gota de saudade, saudade de tudo aquilo que deixei passar e não refleti sobre e percebo que preciso verbalizar essa saudade para que o ontem não deixe de existir. Há dias em que a gente está saudade e percebemos que ela é somente o ontem

batendo em nossa porta por simplesmente existir.

Olho para o dia, paro e reflito sobre a sua grandeza e sobre tudo que ele pode me trazer. Seu amanhecer é sempre um descortinar do tempo, o qual traz a manhã como uma bela e encantadora mulher insinuando-se aos olhares de alguém, pois de acordo com Rejane: haverá sempre um amanhã pronto para nascer nas dobras do tempo do tempo, sol e lua intercalando-se em suas jornadas cósmicas, uma primavera escondida nas folhas ainda em branco e nas quais muitas histórias serão escritas.

Neste momento, paro e reflito quer há em mim a sensação de inquietude a tudo e sobre tudo. Contudo, exponho-me e encaro meus medos e não permito que achem que se trata de tristeza, não faço sala para ela, pois ela sabe que nunca é bem-vinda. Sendo assim, interrogo-me:

- O que vale realmente nesta vida?

- O que realmente é importante? Contudo, não esqueço que o importante é relativo. Cada olhar é diferente do outro e todos nós somos diferentes e isso é que nos torna

iguais.

Reflito e penso que muitas vezes, as palavras não têm o imenso valor que tem o silêncio, pois parei o que eu estava a fazer para ouvir em silêncio algumas palavras que me trouxeram à reflexão (depois da dor) de que a vida ainda tinha muito a me ensinar.

O dia passou e não percebi. Não vi o tempo passar. Percebi que não voltei para fazer o que eu estava fazendo quando parei para entrar no estado de reflexão. Agora, veio-me a dúvida, se foi eu quem parou ou o instante me parou? O que viram meus olhos que me levaram a esta pausa? O que de tão importante aconteceu para eu pausar aquela ação e me entrelaçar em outra?

De certo, vou refletir sobre isso para eu encontrar a resposta, fiquei curioso e a curiosidade é o motor que nos leva a busca da verdade e essa busca é um caminho longo e infinito cheio de desafios que muitas vezes precisam de reflexões para seguirmos em frente.

Pausa!! Preciso refletir.

COTIDIANO
Varro e recolho as folhas

caídas no outono.

Coloco minhas emoções e sentimentos em um tanque repleto de vinho.

Vejo o que não me serve mais ir embora e sem importância para mim, não sentirei sua falta.

E assim, extasiado, passo a vida sonhando, Crescendo, maturando e entendendo que o passar dos anos é um serque nos leva, inevitavelmente, a isso.

Jorge A. M. Maia



JORGE A. M. MAIA

Paraense, natural de Belém, é Formado em Letras Licenciatura com Inglês, Professor da Rede Estadual e Municipal de L. Portuguesa, Inglês literatura e Redação. Escritor, compositor, poeta e membro da ABARCLE (Academia Barcareense de Letras) Tradutor e intérprete em Língua Inglesa. Especialista em Atendimento Educacional Especializado(AEE) e Estudante de LIBRAS/INTERPRETE..

Comer menos diminui a performance no treino? Estudo responde

Em uma dieta para emagrecer, é comum o nutricionista recomendar a redução das calorias consumidas por refeição. Mas, para chegar à perda de peso, é preciso consumir menos energia do que se gasta em atividades físicas. Mas será que essa redução pode atrapalhar ou reduzir o desempenho no treino?

Um novo estudo, publicado neste mês na revista *Physiology & Behavior*, mostra que cortar as calorias em 20% não reduz a energia e a disposição de ratos na prática de exercícios físicos. Apesar de os resultados terem sido encontrados em modelos animais, a descoberta desafia a crença de que as dietas restritas causam déficit calórico e podem reduzir a energia no treino.

O objetivo do estudo era entender o que acontece com os ratos quando a quantidade de comida disponível para eles é reduzida. Os pesquisadores acreditavam que descobertas poderiam ser relevantes tanto para animais selvagens, que nem sempre recebem tanta comida quanto desejam, quanto para humanos que seguem dietas com restrição calórica.

Segundo os pesquisadores, é fácil obter dados precisos sobre a quantidade de exercícios voluntários que os humanos praticam, pois isso pode variar desde

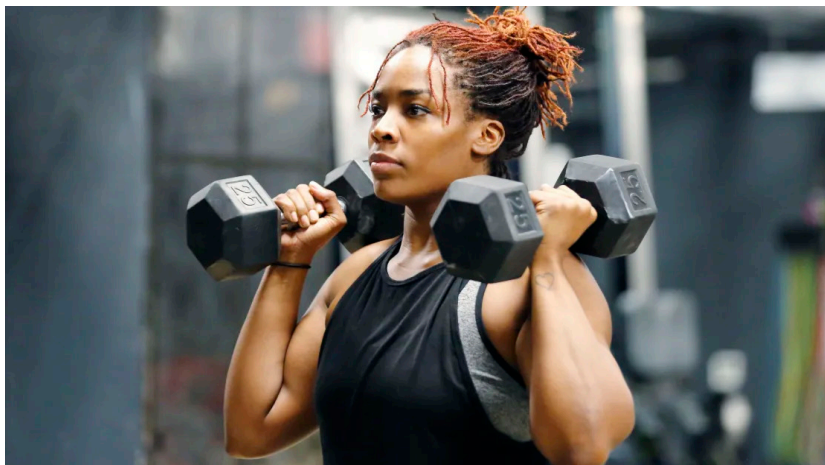
ir à academia até sair de casa para comprar comida. Rastrear o que os ratos de laboratório escolhem fazer é mais viável, na visão dos cientistas, e os roedores costumam correr sobre rodas por muitas horas diariamente.

No estudo, os pesquisadores viram que os ratos escolheram correr em níveis semelhantes, independentemente de quanto comeram. “O exercício voluntário foi notavelmente resistente à redução da quantidade de comida em 20% e até mesmo em 40%”, afirma Theodore Garland Jr., biólogo da UC Riverside e autor correspondente do estudo, em comunicado. “Eles simplesmente continuaram correndo.”

Como o estudo foi feito?

Durante um período de três semanas, os pesquisadores avaliaram o nível de atividade de corrida em três momentos: um no início do estudo, outro depois de uma semana com calorias reduzidas em 20% e outra semana com menos 40% de calorias consumidas. O experimento foi feito com ratos comuns e com camundongos “high runners”, criados para correr.

De acordo com o estudo, os ratos corredores reduziram a distância total na corrida quando passaram a ter uma restrição calórica de



40%, porém, essa redução foi de apenas 11% em comparação à distância percorrida durante o período de dieta normal. A redução foi considerada “leve” pelos pesquisadores, já que eles começaram correndo três vezes mais longe por dia do que os ratos comuns.

“Eles ainda estão correndo em níveis extremamente altos”, diz Garland. Os ratos normais não reduziram sua distância diária, mesmo com 40% de redução calórica.

O estudo também descobriu que a massa corporal não foi reduzida significativamente, apesar da redução de 20% nas calorias ingeridas, nem nos ratos comuns, nem nos ratos corredores. No entanto, quando houve a redução calórica em 40%, a massa corporal

reduziu, mas não no nível esperado pelos pesquisadores.

“As pessoas geralmente perdem cerca de 4% de sua massa corporal quando estão fazendo dieta. Isso está na mesma faixa desses camundongos”, afirma Garland.

AUMENTO NA DOPAMINA PROPORCIONADO PELA CORRIDA PODE SER EXPLICAÇÃO

Para os pesquisadores, o fato de a corrida aumentar os níveis de dopamina no cérebro pode ter contribuído para motivar os ratos a continuar correndo mesmo com menos comida. “Correr na roda é um comportamento auto-recompensador”, afirma Garland.

Segundo os autores do estudo, as descobertas podem contribuir para a compreensão do porquê algumas pessoas gostam de se exercitar e outras não. Para o futuro, os pesquisadores estão planejando estudos adicionais para entender por que tanto a quantidade de exercício voluntário quanto a massa corporal são resistentes à restrição calórica.

“Tem que haver algum tipo de compensação acontecendo se sua comida diminui em 40% e seu peso não diminui muito”, afirma Garland. “Talvez seja reduziu outros tipos de atividades, ou se tornar metabolicamente mais eficiente, o que ainda não medimos” completa.

No caso de animais selvagens, o achado pode ser importante para grupos que trabalham na preservação de espécies, já que a destruição do habitat pode causar escassez de alimentos. Já para as pessoas interessadas em melhorar a saúde, as implicações do estudo podem ser igualmente significativas.

“Não queremos que as pessoas em dieta digam: ‘Não tenho energia suficiente, então vou compensar não fazendo exercícios.’ Isso seria contraproducente, e agora sabemos que não precisa ser assim”, finaliza Garland.

Doenças neurodegenerativas: o que são, sinais de alerta e como diagnosticar

Com o aumento da expectativa de vida da população mundial, doenças que afetam o cérebro e o sistema nervoso passam a ser cada vez mais comuns. Conhecidas como doenças neurodegenerativas, elas são um conjunto de condições que, atualmente, afetam mais de 3 bilhões de pessoas no mundo, segundo um estudo divulgado na *The Lancet Neurology* em março deste ano, em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Doenças neurodegenerativas são um grupo de doenças caracterizadas por patologias em que há progressiva cujo resultado é a morte dos neurônios, levando a uma atrofia cerebral e perda da função exercida por aquela região”, explica Adalberto Studart Neto, membro titular da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), à CNN.

“CUIDADO PALIATIVO NÃO DIMINUI O TRATAMENTO, ELE AMPLIA”, DIZ ESPECIALISTA

Os cuidados paliativos são um conjunto de estratégias e cuidados prestados a um paciente com doença grave, progressiva e que pode ameaçar a continuidade da vida, de acordo com definição do Instituto Nacional do Câncer (Inca). O objetivo é promover a qualidade de vida do paciente e dos familiares através da prevenção e redução do sofrimento físico e emocional.

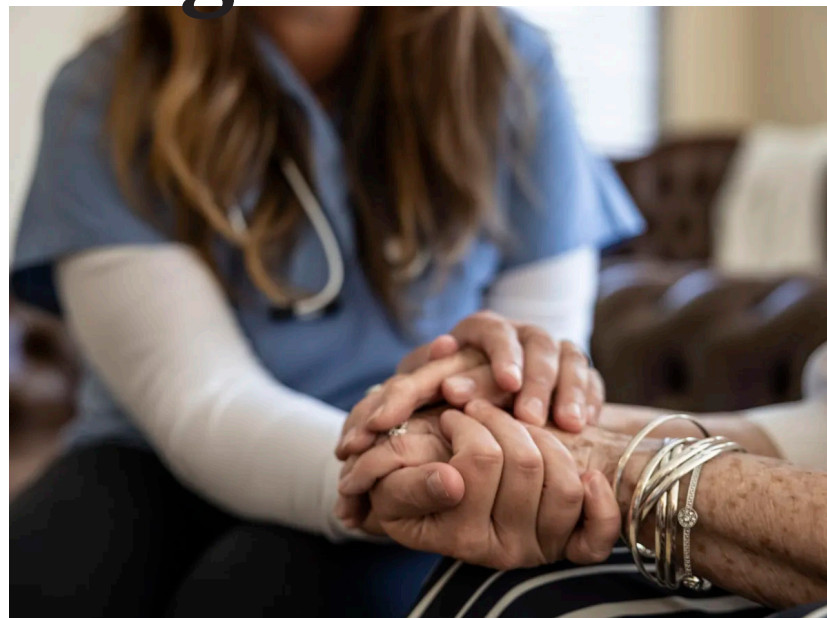
O conceito de cuidados paliativos foi definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) pela primeira vez em 1990. De lá para cá, o entendimento a respeito da prática foi ampliado, mas ainda há muita gente que pensa que ele representa o fim da vida. Para desfazer este mito, o CNN Sinais Vitais - Dr. Kalil explica deste sábado (24) recebe o paliativista e intensivista Daniel Forte, e a geriatra e especialista em cuidados paliativos Ana Quintana, que também é autora do livro “A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver”.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 625 mil brasileiros

precisam de cuidados paliativos, e o Brasil conta com cerca de 220 equipes especializadas, segundo um levantamento recente da Academia Brasileira de Cuidados Paliativos. “Nos EUA, cinco anos atrás, tinha 2.000 equipes”, comenta Forte. “Estamos décadas atrasados, mas há bastante espaço para crescer.”

Em 2022, a disciplina de Cuidados Paliativos passou a ser obrigatória nos cursos de medicina em todo o país. E, neste ano, o governo federal lançou a Política Nacional de Cuidados Paliativos que pretende capacitar mais equipes e ampliar o atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

“Existe um senso comum de que, quando você introduz cuidados paliativos, você vai retirar tratamentos, é a arte de evitar que essa pessoa usufrua do que tem disponível na medicina. Isso é um absurdo. O cuidado paliativo não vai diminuir o tratamento, ele vai ampliar, porque ele vai olhar para todos os componentes daquele sofrimento”,



afirma Quintana.

“Evidentemente, a dor faz parte disso. Você não vai conseguir cuidar de nenhuma outra dimensão humana, se a pessoa está com [nível] 10 de dor [em uma escala de 0 a 10, em que 0 é nenhuma dor e 10 é muita dor]”, completa.

A especialista explica que os cuidados paliativos ajudam também a lidar com o sofrimento emocional, tanto do paciente,

quanto da família. “Quando você trata a parte física, você começa a abrir espaço para conversa acerca de outros sofrimentos. Sofrimento emocional, a família é incluída no processo, a dimensão social - que impacta de toda a forma, você não consegue trabalhar, você perturba o ambiente de organização financeira e de planejamento de funções e papéis na família - e a dimensão de espiritualidade”, afirma.

OS 15 ANOS DA LEI nº. 11.952, de 2009. A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NA “AMAZÔNIA LEGAL”

PAULO FIGUEIRA

A Lei nº. 11.952, de 2009, completou 15 (quinze) anos no dia 25 de junho de 2024; é ela o resultado da conversão da Medida Provisória nº. 458, de 2009. Neste sentido, salienta-se que a Lei em apreço dispõe sobre a regularização fundiária das ocupações incidentes em terras situadas em áreas da União, no âmbito da “Amazônia Legal”, com as alterações nos seus dispositivos incluindo os demais Estados do país que atua o INCRA (Dec. nº 10.592/20), mediante a Alienação e a Concessão de Direito Real de Uso (CDRU) de imóveis de até 2.500 hectares.

Vale ressaltar que a norma nesses 15 (quinze) anos de existência foi bastante alterada, por meio de Medidas Provisórias (MP nº. 759/16, 910/2019, 870/19); da Lei nº. 13.465, de 2017; da Lei nº. 14.757, de 2023; da ADIN nº. 4.269; e ainda tem Projetos de Lei com mesmo objetivo de alterar a lei principalmente quanto a marco temporal e quanto as formas de celerizar procedimentos administrativos nos órgãos de terra.

É importante para o leitor destacar os artigos e a forma como está a lei hoje após todo esse processo legislativo de alteração dos seus dispositivos atuais, esclarecendo que a lei é de fácil análise e de interpretação, pois dispõe de dispositivos específicos para tratar de regularização fundiária rural (art. 5º-20) e urbana (art. 21-30).

Neste objeto, o artigo 2º conceitua os diversos institutos que permeia a norma, a saber: as modalidades de ocupações e de exploração; a cultura efetiva; o ordenamento territorial; o parcelamento; a alienação; a concessão de direito real de uso; e a área urbana. No artigo 3º, tem-se a descrição das ocupações incidentes em terras que são passíveis de regularização fundiária; e, no artigo 4º, elencou o rol das áreas que não serão passíveis à alienação, ou a CDRU (militar, população indígena, FLOTA e FLONA, benfeitorias federais, terrenos de marinha, quilombolas e comunidades tradicionais).

Frise-se que no seu artigo 5º, tem-se a descrição dos critérios para promoção da regularização fundiária, a saber: ser brasileiro nato ou naturalizado; não ser proprietário de imóvel rural em qualquer parte do território nacional; praticar cultura efetiva; comprovar o exercício de ocupação e exploração direta, mansa e pacífica, por si ou por seus antecessores, anterior a 22 de julho de 2008; não ter sido beneficiado por programa de reforma agrária, ou de regularização fundiária de área rural. Salienta-se que no §10, do mesmo artigo tem-se a vedação para regularização de terras em nome de beneficiários que exerçam cargo, ou emprego público nas seguintes instituições: no Incra; na Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República; na Secretaria do Patrimônio da União (SPU); ou nos órgãos estaduais de terras.

Em seu artigo 6º, a norma esclareceu que uma vez preenchidos os requisitos delineados no artigo 5º, ato administrativo discricionário, haverá a regularização fundiária mediante alienação ou CDRU, de áreas não superiores a 2.500 hectares (ato administrativo vinculado). Já o artigo



entre comunidades locais e particular, a União priorizará a regularização em benefício das comunidades locais. Destarte, aqui ocorre uma contradição, visto que na prática dos 9 (nove) estados da Amazônia Legal isso não ocorre. Isto porque a norma no artigo 9º assegurou aos proprietários detentores de títulos de domínio que será realizado o destaque da área aos títulos concedidos antes dessa lei. No artigo 11, a norma assegurou a gratuidade e a dispensa de licitação até um módulo fiscal, de maneira que no artigo 12, as posses com área acima de um módulo até 2.500 hectares a CDRU será de forma onerosa com dispensa de licitação. Portanto, a norma específica para a pequena ocupação a gratuidade e a dispensa de licitação.

O artigo 13 descreveu que até 4 (quatro) módulos fiscais basta a declaração do ocupante inclusive com dispensa a vistoria prévia para que se proceda a regularização fundiária, mas deixou claro que o órgão, entendendo necessário, fará vistoria prévia antes da regularização fundiária, e sujeita a responsabilização nas esferas penal, administrativa e civil, dispensada a vistoria prévia.

Nos § 10 e 2º, do artigo 14, a norma esclareceu que as áreas que excederem o limite de 2.500 hectares poderão ser objeto de titulação parcial até esse limite, de maneira que a opção pela titulação será condicionada à desocupação da área excedente, contendo cláusulas resolutivas com prazo de 10 (dez) anos e inalienabilidade do imóvel, imputando a observância da manutenção da destinação agrária, por meio de prática de cultura efetiva; o respeito à legislação ambiental; a não exploração de mão de obra em condição análoga à de escravo; e condições e a forma de pagamento (art. 15) em prestações amortizáveis em até 20 (vinte) anos, com carência de até 3 (três) anos (art. 17). Nesse aspecto a lei também especificou que nada impede que esse beneficiário possa realizar a quitação integral do preço do imóvel do valor médio da terra nua (§ 2º, do art. 15), assim como a lei deixa claro que o beneficiário que transferir, ou negociar por qualquer meio o título obtido não poderá ser beneficiado novamente em Programas de Reforma Agrária ou de Regularização Fundiária em terras públicas (§ 6º, do art. 15).

Quanto as condições resolutivas do título de domínio e do termo de concessão de uso são necessárias protocolar os documentos no órgão de terra, de maneira que o órgão tem um prazo de 12 meses, contado da data do protocolo, para concluir a análise

resolutivas e, caso houver necessidade, fará vistoria prévia (§ 1º - 3º, do art. 16). O descumprimento das condições resolutivas pelo titulado implica resolução de pleno direito do título de domínio, ou do termo de concessão declarados no processo administrativo que apurar o descumprimento das cláusulas resolutivas, assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório (art. 18).

No Capítulo III, a norma tratou da Regularização Fundiária Urbana, consoante os dispositivos delineados nos artigos 21 a 30. Frise-se que o artigo 21 especificou que a União pode firmar um Termo de Cooperação Técnica com os Municípios que tenham área da União em seu território no perímetro urbano para doação dessas terras públicas para que eles possam realizar as regularizações fundiárias urbanas. Entretanto, a norma esclareceu que para se concretizar essa doação da União aos Municípios é necessário que esse ente público possua o Ordenamento Territorial Urbano com Plano Diretor instituído em lei municipal e que abranja a área a ser regularizada. Para áreas com ocupações para fins urbanos já consolidadas, ou com equipamentos públicos urbanos ou comunitários a serem implantados, a transferência da União para o Município poderá ser feita independentemente da existência da lei municipal (art. 22, §1º e 2º).

Além disso, para transferência de áreas de expansão urbana, os municípios devem apresentar justificativa que demonstre a necessidade da área solicitada, considerando a capacidade de atendimento dos serviços públicos em função do crescimento populacional previsto; o déficit habitacional; a aptidão física para a urbanização e outros aspectos definidos em regulamento (§30, art. 22)

Ainda esclarece a norma que as áreas com destinação rural localizadas em perímetro urbano que venham a ser transferidas pela União para o Município deverão ser objeto de regularização fundiária, conforme as regras previstas em legislação federal específica de regularização fundiária urbana (art. 22, § 4º). Salienta-se, ainda, que na norma, os limites das áreas de preservação permanente marginais de qualquer curso d'água natural em área urbana serão determinados nos Planos Diretores e nas leis municipais de uso do solo, ouvidos os Conselhos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente (art. 22, § 5º).

Quando ao Protocolo do Pedido de Doação deve constar o pedido de

assinado pelo prefeito; a comprovação das condições de ocupação; a planta e o memorial descritivo do perímetro da área pretendida; a cópia do Plano Diretor, ou da lei municipal que contemple os elementos do Ordenamento Territorial Urbano; a relação de acessões e as benfeitorias federais existentes na área pretendida, contendo a identificação e a localização (art. 23, §1º, I-V, §3º). Se for necessária a prévia arrecadação, ou a discriminação da área, o INCRA procederá à sua demarcação com a cooperação do Município interessado e de outros órgãos públicos federais e estaduais, promovendo, em seguida, o registro imobiliário em nome da União (art. 24).

Nas áreas de várzeas, de leitos de rios e de outros corpos d'água federais, o auto de demarcação será instruído apenas pela planta e pelo memorial descritivo da área a ser regularizada, fornecidos pelo Município (art. 25, par. único). O Ministério do Desenvolvimento Agrário ou, se for o caso, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão formalizará a doação em favor do Município, com a expedição de título que será levado a registro (art. 26). A doação e a concessão de Direito Real de Uso a um mesmo Município de terras que venham a perfazer quantitativo superior a 2.500ha (dois mil e quinhentos hectares) em 1 (uma), ou mais parcelas deverão previamente ser submetidas à aprovação do Congresso Nacional (art. 27). A doação e a CDRU implicarão o automático cancelamento, total ou parcial, das autorizações e licenças de ocupação e quaisquer outros títulos não definitivos outorgados pelo INCRA ou, se for o caso, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que incidam na área (art. 28). No artigo 36, a norma exige aos Estados que se faça o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) no prazo máximo de 3 (três) anos, a contar da entrada em vigor desta Lei, e caso não realize ficarão proibidos de celebrar novos convênios com a União até que tal obrigação seja adimplida.

Após detalhe dos dispositivos da lei com suas constantes alterações intermináveis é importante salientar que essa norma foi considerada como um instrumento de inclusão social e de justiça agrária, pois seria dada a oportunidade de regularização da ocupação, ou da posse de boa-fé de imóveis rurais ocupadas por famílias que não tem segurança jurídica pela permanência da eterna invisibilidade fundiária rural. Claro que o Estado-União também tinha objetivos definidos, principalmente de monitorar, de controlar e de fiscalizar o desmatamento e as queimadas, e o uso dos recursos naturais. Além disso, a norma favorece a doação de terras públicas da União para que os Estados e para os Municípios que tenham terra da União situadas em seus territórios, possam realizar a Regularização Fundiária urbana e rural.

Toda a insegurança jurídica quanto aos direitos de propriedade que ocorrem no país decorre, em sua maioria, do instituto da posse frente ao direito de propriedade e a possibilidade de transformar o primeiro no segundo. Acrescentado a esse quadro, tem-se os mais variados tipos de ocupações existentes na região amazônica, como terras indígenas; os assentamentos

unidades de conservação; os imóveis registrados e certificados, tanto públicos quanto privados; a área de atuação do INCRA e SPU sem identificação.

Inegavelmente a lei foi um avanço considerável para a regularização fundiária rural e urbana no país, mas que infelizmente vem constantemente sofrendo alterações sem que os escopos da norma ser atingida quanto a regularização fundiária. Neste sentido, é incontroverso que se torne necessário conferir a efetividade da lei federal como medida de segurança jurídica as famílias de produtores, que movimentam imensa riqueza e que não podem mais ficar à mercê de incertezas jurídicas e da insegurança no campo que continua perdurando mesmo com uma lei que ser for concretizada, executada, dará celeridade processual para reconhecimento das ocupações em terras públicas dentro do marco temporal estampado na norma e estancara, principalmente, o calote fundiária público e o privado negocial.

É importante destacar que a medida de regularização fundiária executada corrobora no enfrentamento da grilagem de terras, além de possibilitar ampla visão para adoção de medidas e de recomendações que impeçam o avanço do desmatamento e de queimada, sem olvidar do rearranjo organizacional nas cidades quando há regularização fundiária, que colaborará na efetivação da política fundiária urbana (Lei nº. 10.257/2001).

Entretanto, o que se percebe é que apesar da existência dessa lei, o Estado-União utiliza de instrumentos legais, como os decretos e as medidas provisórias, ou mesmo Projeto de Lei, que de forma desarticulada sem objetivar o interesse coletivo termina esvaziando a política agrária, principalmente nos 9 (nove) Estados da Amazônia, em que esses mecanismo interferem diretamente na vida dos pequenos agricultores que deixam de ter acesso à terra, diante de um propósito político ligado a mercantilização e a privatização de terras públicas, isentando o Estado quanto a responsabilidade em relação aos programas sociais no campo e na cidade. Até quando na Amazônia Legal perdurará o I CICLO DO AGRARISMO (Regimes de Posses de 1822-1850)?



PAULO FIGUEIRA
Advogado, Administrador de Empresa, Ciências Agrícolas, Professor Universitário com pós-graduação em metodologia do ensino superior, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Direito Eleitoral, Arquivologia e Documentação, com mestrado em Direito Ambiental e Políticas, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB/AP, Conselheiro do COEMA, Vice-Presidente da Região Norte da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da UBAU, Presidente Nacional de Meio Ambiente e Agrário da UBAM.

O que fazer em Havana: roteiro de 3 dias na capital cubana

A impressão dos turistas que chegam a Havana, capital de Cuba, de que viajaram no tempo. Guardando relíquias preciosas, a cidade tem um centro histórico considerado patrimônio da humanidade pela Unesco, desde 1982. A região também coleciona áreas coloniais, construções históricas e monumentos construídos nos séculos XVI e XVII.

A diversidade cultural, econômica e política de Havana faz o Museo de La Revolución, que inclui o Memorial Granma (com o iate em que Fidel desembarcou com 11 revolucionários para iniciar a luta contra o governo de Fulgêncio Batista), é um bom começo para conhecer a cidade. Afinal, ali o público entende como foi a saga dos revolucionários a partir da visão deles.

Com o turismo sendo a principal fonte de renda do país, é possível visitar museus, estátuas, bairros antigos, igrejas e hotéis icônicos, que viraram cartão postal da cidade.

VEJA ROTEIRO DE 3 DIAS PARA CONHECER HAVANA, A CAPITAL DE CUBA

1º DIA

Museo de La Revolución e Memorial Granma: construído entre 1913 e 1920 exibe diversas exposições. O público pode encontrar desde coleções de fotografias até bandeiras, documentos e objetos sobre a luta revolucionária de Cuba. Os maiores destaques são mostras sobre Che Guevara e o assalto Moncada.

O Memorial Granma é uma homenagem ao iate que transportou Che Guevara, Fidel Castro e outros revolucionários do México a Cuba, em 1956. Acessível a partir do Museo de la Revolución.

Capitólio Nacional de Cuba: a cerca de 14 minutos a pé do museu, o capitólio teve influência e apoio norte-americano para sua construção, em 1926. O visual da construção, inclusive, lembra o Capitólio, em Washington D.C., nos Estados Unidos. Antiga sede do Congresso Cubano, abriga a Academia Cubana de Ciências

e a Biblioteca Nacional de Ciência e Tecnologia desde 1959.

Ali também é casa da Estátua da República, no centro do Salón de Los Pasos Perdidos — que recebeu esse nome devido à acústica impecável do local. A figura é uma mulher em bronze, com mais de 14 metros de altura e 30 toneladas para simbolizar a proteção ao povo e ao trabalho.

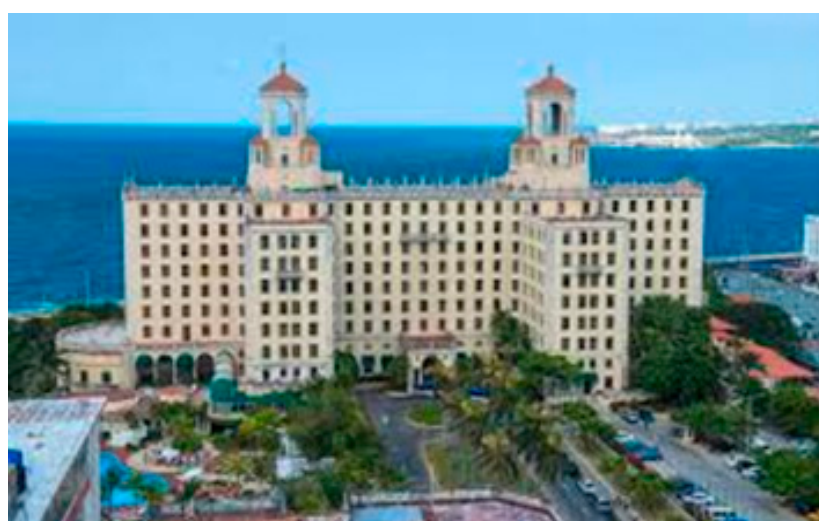
O Capitólio também dispõe de outros edifícios, como o Salón Baire, sala de conferências da Câmara dos Deputados; e o Salón Baraguá, que foi zona de trabalho para secretários da câmara.

Iglesia del Santo Angel Custodio: a dois minutos a pé do museu, a igreja foi construída em 1695, mas só foi considerada um templo religioso mais de um século depois, em 1788. Em 1986, um furacão destruiu a construção, que foi reformada em estilo neogótico.

2º DIA

La Habana Vieja: Patrimônio da Humanidade pela Unesco, La Habana Vieja é o centro cultural e histórico de Havana. Com cerca de mil edifícios importantes, abriga o porto e quatro praças essenciais para a formação do país. É possível encontrar monumentos, fortalezas, igrejas, palácios e joias arquitetônicas do barroco à Art Déco.

Dentre esses locais, destacam-se: a Plaza de Armas, onde foi o centro militar e defensivo; a Plaza Vieja, que se tornou o eixo comercial da região; a Plaza de San Francisco de Asís, um porto re-



sponsável pelas importações e exportações; e a Plaza de la Catedral, um centro religioso.

Bairro de Casablanca: a cerca de 15 minutos a pé de La Habana Vieja, também vale caminhar pelo bairro de Casablanca. Depois, é possível pegar um ferry para visitar a Estátua de

Cristo de Havana, do outro lado da baía.

A inspiração para o monumento foi uma promessa da mulher de Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, após sobreviver a um atentado no Palácio Presidencial e ser protegida pelos EUA, em 1957. Criada em 1958 pela escultora cubana Jilma Madera, tem cerca de 20 metros de altura.

3º DIA

Necrópole de Cristóvão Colombo: com abundância de monumentos de diferentes estilos e em mármore, tanto de escultores cubanos ou estrangeiros, o passeio no cemitério pode ser educativo. Afinal, há um túmulo de Máximo Gómez, chefe do exército independentista cubano, considerado herói de guerra da República Dominicana.

Ali dentro também há o Monumento aos Bombeiros, de 1980, e a Capela de Amelia Goyre de la Hoz, conhecida como La Milagrosa. Segundo a lenda, a mulher que dá nome ao local morreu dando à luz e foi enterrada com o bebê aos seus pés. Mas, quando teriam exumado seu corpo anos mais tarde, ela estaria intacta e segurando o bebê no colo.

Vedado e Hotel Nacional de Cuba: a cerca de 10 minutos de carro da Necrópole de Cristóvão Colombo, localiza-se o bairro Vedado, em Havana. Conhecido como Município de Plaza de la Revolución, a região abriga uma de maioria de casas do século XX e algumas do final do XIX, tornando-se o principal núcleo comercial e residencial da capital cubana. As mansões antigas são instituições governamentais, embaixadas e até bares ou restaurantes.

Vale uma passada no Hotel Nacional de Cuba, um dos cartões postais de Havana. Construído em 1930, o edifício é parte da história de Cuba e foi reconhecido como Memória do Mundo pela ONU (Organizações das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura). Isso porque cerca de 300 oficiais se esconderam ali durante o golpe do ex-presidente Fulgencio Batista, em outubro de 1933. Na época, 14 dessas pessoas morreram após Batista ordenar que abrissem fogo no hotel.

Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



JOSÉ SARNEY:
Advogado, político e escritor brasileiro, 31.º Presidente do Brasil de 1985 a 1990, ex-presidente do senado por quatro mandatos e Membro da Academia Brasileira de Letras



CLAUDIO HUMBERTO
Jornalista brasileiro, colunista e editor-chefe DO DIÁRIO DO PODER



TÉRCIO ROCHA
Dr. Tércio Rocha é médico há mais de trinta anos, com rica e extensa carreira como endocrinologista, especialista em Medicina Regenerativa, Estética, Emagrecimento, Envelhecimento saudável e criador de vários protocolos com células-tronco, reconhecido no Brasil, França e Estados Unidos.



ALEXANDRE GARCIA:
Jornalista com décadas de atuação na TV e rádio, como apresentador, repórter, comentarista e diretor de jornalismo. A coluna aborda temas do cotidiano, entre eles comportamento, política e economia. mercury@terra.com.br



JOSÉ DE PAIVA NETO
Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é fi-liado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ),



MARCELO TOGNOZZI
61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha políticas na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Cominas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.



ROGÉRIO REIS DEVISATE
Advogado. Defensor Público/RJ junto ao STF, STJ e TJ/RJ. Palestrante. Escritor. Foto: Arquivo Pessoal



DOM PEDRO CONTI
Bispo de Macapá



JOSÉ ALTINO
Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, e membro do Conselho Superior de Minas. zealtino@uol.com.br



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



JOÃO GUILHERME LAGES
Professor universitário da UNIFAP, Graduado pela UFPA; Mestrando da UnB, Desembargador do TJAP, Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/AP



VICENTE CRUZ:
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e Estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direitoe Advocacia da Amazônia) vicentecruzadv@gmail.com



RANDOLFE RODRIGUES
Senador do Amapá



PAULO HENRIQUE CAMPELO
Advogado, formado pela Universidade Federal do Pará, especialista em Direito Trabalhista e Empresarial, Professor Universitário, Membro da Academia Amapaense Evangélica de Letras e da Academia Brasileira de Ciência ,,,,



CICERO BORDALO JUNIOR
Advogado há 35 anos, ex-Conselheiro Federal da OAB; ex-Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Amapá, ex-Presidente da Associação Brasileira de Advogados Criminalistas do Amapá.



GIL REIS
É articulista nacional, Advogado, Consultor de Agronegócio, Diretor Acionista de uma Agroindústria e Presidente Executivo de uma Associação Brasileira



BESALIEL RODRIGUES
Professor Besalviel Rodrigues exerce o magistério superior desde 1999. É Mestre em Direito (UNAMA-Belém, 2000) e especialista em Gestão Pública (FATECH-Macapá, 2018-2021). Possui graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (1997).....



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos; também atua como Missionário em Angola e Moçambique



RANOLFO GATO
Poucas e Boas - Jornalista, radialista, comentarista, esportivo, apresentador ex-vereador, bacharel em turismo



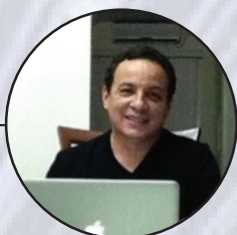
PADRE PAULO
Entrou no Seminário Menor São Pio X. em Macapá em fevereiro de 1984. Co-meça a cursar Filosofia e Teologia em 1985 em Belém do Pará. No dia 05 de julho de 1991 é ordenado Sacerdote pela imposição das mãos de Dom Luiz Soares Vieira. Trabalhou em várias Paróquias da Diocese de Macapá. Em 2005 viaja para o Rio de Janeiro onde faz Mestrado em Direito Canônico. Foi presidente do Tribunal Eclesiástico da Diocese de Ma-capá. Fundou o Instituto de Prevenção do Câncer Joel Magalhães e fundou o Bloco afio descendente "Filhos de Zambi.



PAULO REBELO
Médico e poeta



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



CARLOS LOBATO
Jornalista, Advogado
e Psicólogo



MARCOS VINICIUS
Religião e Política
em debate - doutor em
sociologia pela Faculdade
Federal de São Carlos
professor da UNIFAP



**MARIA TEREZA
RENO**
Conselheira Federal de
Medicina, Vice
Presidente do CRM/AP,
Médica Oftalmologista e
Professora de Medicina
da UNIFAP



**GAZETA DO
AMAPÁ**

Noticiando a Verdade



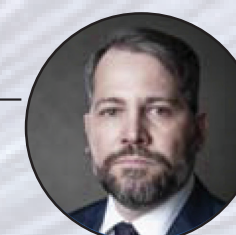
**JULHIANO
AVELAR**
Procurador do
Estado do Amapá



**PAULO
FIGUEIRA**
Advogado



**MARCOS
REATEGUI**
Advogado, ex-procurador
geral do estado, ex-
deputado federal, atual
delegado da Polícia
Federal.



ALEX SAMPAIO
Advogado



**JOSÉ ALBERTO
TOSTES**
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura



MARCO TÚLIO
Saúde — Médico,
especialista em
reumatologia, reumatologia
pediátrica e dor.



RIVALDO BUENO
Saúde dental - Especialista
em ortodontia e disfunção
ATM, diretor científico da
escola de pós-graduação
Faixa, administrador da
clínica Ortho-X Macapá



JOÃO FROTA
Jornalista



DR. ACHILES
Prof. MSc. Med da UNIFAP,
Membro Titular do CBR



BADY CURÍ
Advogado fundador do
Escritório Bady Curi
Advocacia Empresarial,
ex-juiz do Tribunal
Regional Eleitoral de
Minas Gerais (TRE-MG)



EVANDRO SALVADOR
Advogado



**IURI CAVALCANTE
REIS**

É Advogado, CEO do Cavalcante
Reis Advogados e integrante da
Comissão de Juristas do Senado
Federal criada para consolidar a
proposta do novo Código
Comercial. Mestrando em Direito
Penal Econômico pelo Instituto
Brasiliense de Direito Público
(IDP/Brasília) e Master of Laws em
Direito Empresarial pela Fundação
Getúlio Vargas (FGV/RJ). É autor de
livros, pareceres e artigos jurídicos.
e-mail iuri@cavalcantereis.adv.br
Telefone/Celular (61) 99273-4748



ANDRÉ LOBATO

Advogado, Professor
de Direito, Especialista
em direito Processual,
Constitucional e
Administrativo, Mestrando
Em Políticas Públicas E
gestão do Ensino Superior
na Universidade Federal
do Ceará, Procurador do
Estado do Amapá e criador
de conteúdo Educacional
para o público digital.



**DANIEL FARIAS
SILVEIRA**

Gestor e professor
graduado pela
Universidade Estadual
do Ceará e Mestre em
Administração pela
Universidade do Ceará.
Possui formação na área
de liderança pela Fundação
Dom Cabral e pela ESADE
Business School.



CACÁ DE OLIVEIRA

Comunicador. Publicitário.
Religioso. radialista. escritor
e Diretor da Regional/Norte da
Associação dos Profissionais
de Propaganda / APP - Brasil



**AIRTON SCUDERO
LINDEMAYER**

Airtón Scudero Lindemeyer
Graduado da Polícia
Militar do Amapá
Acadêmico de Enfermagem/
Instrutor alocado nas áreas de
saúde e segurança Idealizador
da marca Escudero
Segurança & Resgate
Instagram @escudero.lindemeyer



Eles estão na edição de domingo, e agora podem ser lidos também no portal de notícias www.agazetadoamapa.com.br



DR. ADVALDO VÍTOR BARROS DE OLIVEIRA JUNIOR
PHD, PD (Pós Doutor)
Membro ativo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) desde 2002. Especialista em clínica médica, RQE - 72 (HUPD). Imortal da "Academia de Letras Evang. em Adm. Cadeira 416.



JARA DIAS
Panela do rico, panela dopobre, panela do negro, panela do nobre, panela do Pedro, panela da Maria, panela cheia, panela vazia
agazetadoamapa.com.br



JOSÉ CAXIAS
Olha, eu vou te falar - Radialista, jornalista e comentarista



GAZETA DO AMAPÁ
Noticiando a Verdade



PATRÍCIO ALMEIDA
Epidemiologista



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach practitioner em PNL, neuropsicopedagoga clínica e institucional, especialista em gestão pública.



ITAGUARACI MACEDO
Químico e poeta



JORIELSON BRITO NASCIMENTO
Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP, graduação em Direito pela UNIFAP, graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela UNIFAP, Diretor-Presidente da EAP/AP, Professor de Magistério Superior - Ciências Criminais / Direito Penal....



ALCINÉA CAVALCANTE
Escritora e Jornalista



AUGUSTO CÉSAR ALMEIDA
Advogado Especialista em Direito Previdenciário; Coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Amapá; Mestrando em Educação Superior e políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará; Coordenador da Pós Graduação em Direito Previdenciário pela Escola Superior da Advocacia



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386



PAULA PAVARINA
Escritora Mãe e treinadora Advogada e adepta da autorresponsabilidade e de bons acordos Espiritualista universalista Inatagram @ paula_pavarina



GESIEL OLIVEIRA
Gesiel Oliveira - Gesiel de Souza Oliveira, tem 45 anos, é macapaense, Oficial de Justiça, Bacharel em Direito e Geografia pela UNIFAP e em Teologia pela FATECH, Professor de Geopolítica, Professor de Direito Pós-Graduado em Direito Constitucional e Docência em Ensino Superior, é também pastor evangélico e fundador e presidente nacional de um movimento social cristão chamado de APEBE - Aliança Pró-Evangélicos do Brasil e Exterior que hoje está presente em dezenas de municípios, 16 Estados brasileiros e 9 países.



SAMUEL HANAN
Engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). É autor do livro "Brasil, um país à deriva".



LUIZ SOLANO
Colunista conhecido como "O REPORTE DO PLANALTO", Jornalista



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou, entre outros livros, "A Prática da Gestão Democrática no Ambiente Escolar", artigos relacionados a sua área e espalhou poemas e crônicas por diversos veículos.



ANTONIO DA JUSTA FEIJÃO
Geólogo, advogado e consultor



DENISE MORELLI
Psicóloga Jurídica na POLITEC Coordenadora Nacional da Especialização em Criminologia e em Psicologia Jurídica e ligência Forense do INFOR, Professora de diversas Univer sidades em cursos de graduação em Direito e Psicologia, Especializações e Mestrados, Palestrante Nacional e Internacional, Tutora da Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP. denisemorelli@hotmail.com



OLÍMPIO GUARANY
Jornalista, documentarista e professor universitário OGUARANY@GMAIL.COM



TELMA MIRANDA
Conhecida também como Telmi-nha por ter 1,50m de altura, IMPER-FEITA, mãe da Laís, filha da Dalva e Advogada. Que respeita o tempo e as pessoas. O resto passa. Twitter @ telmamiranda



DENYSE QUINTAS
Jornalista



MÁRIO ANTONIO MAQUES FASCIO
Presidente da Igreja Virtual Povo de Deus - IVPD. Tem Curso básico e médio em Teologia. Formado em Sistema de Informação

Ex-assessor de Moraes é ouvido em inquérito sobre vazamento de informações, e ministro determina apreensão de celular

A Polícia Federal ouviu nesta quinta-feira (22) Eduardo Tagliaferro, ex-chefe da assessoria do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Tagliaferro prestou depoimento no inquérito, aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo próprio ministro, que investiga de onde vazaram diálogos de Moraes com servidores do TSE e do STF.

O conteúdo dessas conversas, divulgado pela “Folha de S.Paulo”, sugere — segundo o jornal —, que Moraes teria utilizado seu cargo de presidente do tribunal para, de maneira informal, usar a estrutura do TSE e obter informações para inquéritos dos quais ele é relator no STF.

O ministro diz que levou as investigações adiante de acordo com as regras. E que seria “esquizofrênico” ele se auto-oficiar. Ou seja, na condição de ministro do STF, enviar ofícios para o presidente do TSE, que era ele mesmo. Moraes ressalta que todos os passos dos inquéritos

foram devidamente documentados.

Essas investigações miraram participantes dos atos golpistas de janeiro de 2023.

Nesta quinta, PF a pediu a apreensão do celular de Tagliaferro depois que ele se recusou a entregar durante o depoimento.

Em parecer ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que a medida era necessária “para identificar os autores dos vazamentos criminosos praticados e cessar as práticas delitivas, para resguardar a segurança e a lisura de importantes trabalhos investigativos que estão a serviço da coletividade”.

“A negativa do requerido em entregar o aparelho celular de forma voluntária também justifica a medida pleiteada pela autoridade policial. No ponto, convém salientar que o sigilo funcional inerente aos agentes públicos deve ser resguardado mesmo após o término do vínculo ou desligamento do cargo, mas esta regra pode ser relativizada em situações excepcionais para melhor

atender o interesse público, como no caso dos autos”, disse o PGR.

Moraes determinou a apreensão do aparelho.

Além disso, também nesta quinta, Moraes retirou o sigilo do inquérito que investiga o vazamento das mensagens.

A Polícia Federal ouviu nesta quinta-feira (22) Eduardo Tagliaferro, ex-chefe da assessoria do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Tagliaferro prestou depoimento no inquérito, aberto no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo próprio ministro, que investiga de onde vazaram diálogos de Moraes com servidores do TSE e do STF.

O conteúdo dessas conversas, divulgado pela “Folha de S.Paulo”, sugere — segundo o jornal —, que Moraes teria utilizado seu cargo de presidente do tribunal para, de maneira informal, usar a estrutura do TSE e obter informações para inquéritos dos quais ele é relator no STF.

O ministro diz que levou as in-

vestigações adiante de acordo com as regras. E que seria “esquizofrênico” ele se auto-oficiar. Ou seja, na condição de ministro do STF, enviar ofícios para o presidente do TSE, que era ele mesmo. Moraes ressalta que todos os passos dos inquéritos foram devidamente documentados.

Essas investigações miraram participantes dos atos golpistas de janeiro de 2023.

Nesta quinta, PF a pediu a apreensão do celular de Tagliaferro depois que ele se recusou a entregar durante o depoimento.

Em parecer ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que a medida era necessária “para identificar os autores dos vazamentos criminosos praticados e cessar as práticas delitivas, para resguardar a segurança e a lisura de importantes trabalhos investigativos que estão a serviço da coletividade”.

“A negativa do requerido em entregar o aparelho celular de forma voluntária também justifica a medida pleiteada pela autoridade policial. No ponto, convém salientar que o sigilo funcional inerente aos agentes públicos deve ser resguardado mesmo após o término do vínculo ou desligamento do cargo, mas esta regra pode ser relativizada em situações excepcionais para melhor atender o interesse público, como no caso dos autos”, disse o PGR.

Moraes determinou a apreensão do aparelho.

Além disso, também nesta quinta, Moraes retirou o sigilo do inquérito que investiga o vazamento das mensagens.



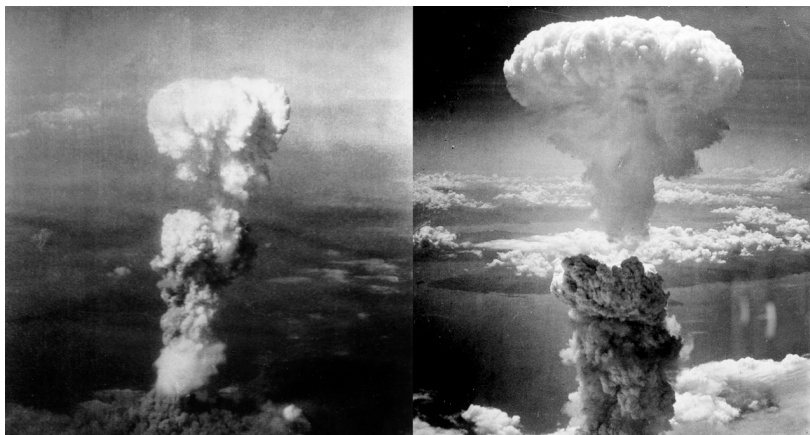
Hiroshima

Em 6 de agosto de 2024, precisamente às 8h15, completam-se 78 anos do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima, depois foi a vez de Nagasaki, também no Japão. Data que jamais será varrida das consciências sob risco de que — esquecidos desse abominável atentado à vida humana — o epitafio num grau de intensidade ainda maior, devastando não apenas uma cidade, mas o próprio planeta.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Agosto de 1945. Na Europa, Hitler (1889-1945) se encontrava ferrotado e morto. Berlim, destruída e ocupada pelos russos. Em 25 de julho, dias antes do impacto de “Little Boy” — apelido do petardo de cinco toneladas que matou cerca de 100 mil pessoas em Hiroshima —, o presidente norte-americano, Harry Truman (1884-1972), decide usar contra o naquele tempo inimigo asiático o que ele mesmo designou em seu diário como “a coisa mais terrível já descoberta”.

Paul Tibbets (1915-2007) foi o piloto da marinha escolhido para comandar o B-29 que decolou da ilha de Tinian. O avião, batizado com o nome de sua mãe, Enola Gay, evantou voo às 2h45min. Ao seu lado, na missão que entraria para a história e mudaria a geopolítica do século 20, estava o copiloto Robert Lewis, autor da famosa exclamação: “Meu Deus, o que fizemos!”



Décadas se foram. Todavia, o relato de muitos sobreviventes a respeito do sofrimento atroz por que passaram é, sem dúvida, uma das mais importantes bandeiras na luta pelo desarmamento e pela não proliferação de armas nucleares.

“O PERIGO É REAL”

Contudo, acontecimentos diversos continuam sugerindo que a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial não é ilusória. A humanidade corteja a morte. Basta lembrar os maus-tratos que promove contra sua própria moradia. A paz quase que não tem passado de figura de retórica. Em grande parte da trajetória humana, o período em que ela prevaleceu é ínfimo. Se é que já houve verdadeira paz neste mundo... Somente na Alma de alguns bem-aventurados é que tem conseguido habitar. Por isso, com certeza, advertiu o papa João Paulo II (1920-2005), numa memorável

alocução, na década de 1980, que “o perigo é real”.

A concórdia entre religiosos é a primeira a ser conquistada. A paz de consciência dos seres terrenos, gerada por uma nova postura ecumênica, porquanto altamente fraterna, prenuncia a paz social, a paz entre as instituições e a desejada paz mundial, sob a proteção do Pai Celeste, o maior diplomata da história deste orbe, não obstante nosso recorrente mau uso do livre-arbítrio. Para os que riem dessa realidade, uma pequena recordação do céptico Voltaire (1694-1778): “Se Deus não existisse, precisaria ser inventado”.

JOHN KENNEDY E A PAZ

Muitas nações não estão diretamente envolvidas nos conflitos armados que nos flagelam, porém todas sofrem a opressão do medo ou da miséria, pela violência dos armamentos novos ou pelo

desvio global de verba para a indústria da morte. Tudo isso em prejuízo da justa economia que gera espiritualização, educação, instrução, segurança, alimentação e saúde dos povos. Portanto, a guerra nos ofende a todos nestes tempos de comunicação rápida e de temporais de informações, que ameaçam, com seus raios e trovoadas, dar curto-circuito nos cérebros. Daí a inclusão que faço, neste bate-papo com vocês, do pensamento de John Kennedy (1917-1963): “Só as armas não bastam para guardar a paz. Ela deve ser protegida pelos homens (...). A mera ausência de guerra não é paz”.

A Terra só descobrirá a Paz quando viver o Amor espiritual e souber reconhecer a Verdade Divina. No entanto, a Divina Verdade de um Deus que é Amor. Não a de um ser brutal e vingativo, inventado pelos desatinos humanos.

De fato, o perigo continua real. E nós, como tontos, no meio dele, nessa “briga de foice no escuro”. “Quousque tandem, Catilina?”

É essencial salientar as propostas e ações de autêntico entendimento. Conflitante rota para os povos será a do remédio amargo.

Por isso mesmo, não percamos a esperança. Perseveremos trabalhando “por um Brasil melhor e por uma humanidade mais feliz”. Eis a direção da vitória. E não se trata de argumento simplório. A vida ensina, mas quantos de nós aprendemos a tempo?

JOSÉ DE PAIVA NETO

As soluções dos graves problemas de nossa sociedade passam pela devida valorização do Capital de Deus, ou seja, o Espírito Eterno do ser humano. Do contrário, acabaremos por enfrentar um conflito mundial maior que as duas grandes guerras do século 20 que, numa análise histórica, podem ser classificadas como uma só dividida em duas partes. Que Deus nos livre da terceira!



JOSÉ DE PAIVA NETTO

Escritor, jornalista, radialista, compositor e poeta. É diretor-presidente da Legião da Boa Vontade (LBV). Membro efetivo da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Associação Brasileira de Imprensa Internacional (ABI-Inter), é filiado à Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), à International Federation of Journalists (IFJ), ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, ao Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro e à União Brasileira de Compositores (UBC). Integra também a Academia de Letras do Brasil Central. É autor de referência internacional na defesa dos direitos humanos e na conceituação da causa da Cidadania e da Espiritualidade Ecumênicas.

Dori recolhe lotes de balas com risco de contaminação por Salmonella; Anvisa proíbe venda de produtos

A marca de balas Dori anunciou, nesta quinta-feira (22), que vai recolher produtos fabricados em Rolândia (PR) no período de 21 de junho a 10 de julho de 2024, "devido a um potencial risco de contaminação com Salmonella muenchen", segundo comunicado da empresa.

Na segunda-feira (19), após ser avisada pela Dori sobre esses possíveis riscos, a Anvisa publicou no Diário Oficial da União uma determinação proibindo a comercialização, a distribuição e o uso de lotes específicos do alimento [veja imagens abaixo].



Segundo a fabricante, os pontos de venda e estabelecimentos varejistas foram orientados a interromper imediatamente a venda dos seguintes produtos (dependendo do lote e da validade), distribuídos nacionalmente:

- Bala Hortelã Recheada 30x600G
- Bala Bolete Tutti Frutti 30x600G

Bala Hortelã Mint 30x600G
Bala Morango Recheada 30x600G
Dori Regaliz Tijolo 16x60G
Bala Lua Cheia Chantilly 24x600G
Bala Yogurte100 Morango 24x600G
Bala Yogurte100 Morango 24x400G

Ainda de acordo com a empresa, "o processo de descontaminação, limpeza e higienização da planta fabril afetada já foi concluído."

O que a contaminação pode provocar?

A ingestão da bactéria Salmonella muenchen pode causar infecção gastrointestinal, cujos sintomas mais comuns são:

- dor abdominal;
- diarreia;
- febre e vômito

Orientação aos consumidores

A Dori orienta que os consumidores que já compraram os lotes dos alimentos acima não os consumam e entrem em contato com o serviço de atendimento ao cliente para esclarecer dúvidas sobre o recolhimento e/ou o processo de reembolso.

Telefone: 0800 707 4077, de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 e aos sábados das 8:00 às 12:00

E-mail: sac@dori.com.br.

ENFISEMA PULMONAR

JOÃO DE BARROS AP

Você sabe o que é o enfisema pulmonar?

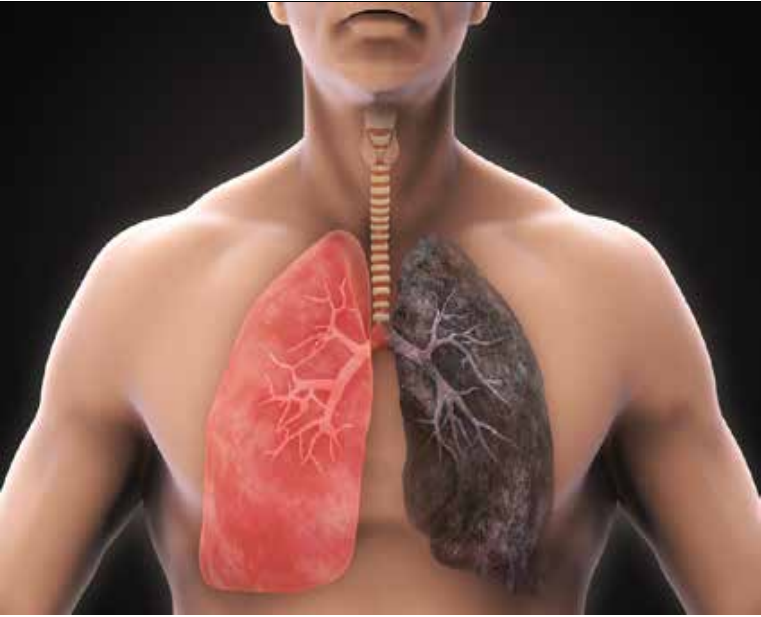
O enfisema pulmonar faz parte de um grupo de doenças pulmonares conhecido como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), as quais são caracterizadas por obstruir cronicamente as vias aéreas.

É uma doença com repercussões sistêmicas, prevenível e tratável, e a limitação que provoca no fluxo aéreo pulmonar é parcialmente reversível.

O que causa a doença?

A DPOC tem como principal fator causador o tabagismo. Ele não só é o principal fator de risco para DPOC como a origem da doença é fortemente ligada ao efeito da fumaça de cigarro nos pulmões, havendo relação da quantidade e do tempo de tabagismo com a gravidade da doença. Normalmente seu início é lento, mas pode evoluir de modo mais rápido levando à incapacidade por insuficiência respiratória e até o óbito.

E além do cigarro convencional, outros tipos de fumo, como cachimbo, narguilé, maconha, cigarros eletrônicos e a exposição passiva também contribuem para causar e piorar a doença. A poluição ambiental, a queima de biomassa como as queimadas de lavouras e uso de lenha para cozinhar, como o fogão a lenha, gases e substâncias tóxicas entram também



neste grupo.

Quais sintomas estão presentes?

Os sintomas variam desde mais leves a mais graves, dependendo do grau de acometimento pulmonar.

Nas fases mais leves há presença de tosse crônica que inicialmente é seca e que nos momentos de exacerbação da doença pode se tornar produtiva, podendo estar associado a um leve cansaço. Pode ainda ter pigarro recorrente e chiado no peito.

Além disso o paciente pode ter perda de peso, intolerância ao exercício e recorrência de infecções respiratórias, que pode resultar em internações recorrentes.

Nos casos mais graves o indivíduo vai apresentando piora de sintomas e pode tornar-se dependente de suplementação de oxigênio diariamente. Podendo evoluir com insuficiência respiratória importante.

Como é feito o diagnóstico da DPOC?

O diagnóstico se dá a partir da história clínica do paciente, do reconhecimento de exposição a fatores de risco, associado a sintomas e sinais clínicos compatíveis com a doença.

A confirmação se dá através dos testes de função pulmonar, sendo o mais comum a espirometria. Através dele consegue-se fazer diagnóstico e avaliar a gravidade da doença. Nesse teste é administrado uma medicação

broncodilatadora (relaxa as vias aéreas) e avaliado a função pulmonar nas fases pré e pós medicação.

Outros exames que são utilizados para complementar o diagnóstico são: raio de tórax, tomografia de tórax e exames laboratoriais.

A DPOC tem cura?

A doença não tem cura, pois não há como reverter os danos cicatriciais desenvolvidos nos pulmões acometidos. Mas a DPOC é tratável, com medicamentos e reabilitação pulmonar. Nos casos mais graves, pode ser preciso fazer a suplementação de oxigênio. Nesse sentido, os tratamentos disponíveis atuam retardando a progressão da doença, controlando os sintomas e reduzindo as complicações.

Para impedir o declínio progressivo da função respiratória recomenda-se parar fumar, além disso é muito importante que as pessoas com DPOC pratiquem exercícios regulares e estejam vacinados contra a Gripe (Influenza), Pneumococo (Pneumonia) e covid-19.

Como é feito o tratamento da doença?

O tratamento se baseia em evitar a progressão da doença e as exacerbações da doença. São utilizados mucolíticos, corticoides e broncodilatadores que ajudam a relaxar a musculatura das vias aéreas. Nas exacerbações são utilizados antibióticos sistêmicos.

É importante que o paciente acometido com a doença não se exponha a irritantes das vias aéreas. Deve-se cessar o hábito de tabagismo, pois o fumo pode acarretar piora da doença e levar a infecções respiratórias recorrentes e hipertensão pulmonar.

Alterações na dieta também são importantes, pois ajudam a melhorar a respiração. Deve-se priorizar alimentos ricos em fibras, cereais, proteínas e gorduras saudáveis.

A fisioterapia respiratória ajuda a aliviar sintomas da doença, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Adaptado: Ministério da Saúde



JOÃO BARROS
Especialista em Nefrologia e Clínica Médica; Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Mestre em Ciências da Saúde Preceptor de Clínica Médica CRM 892 RQE 386

Justiça altera regra para divórcio, inventário e partilha de bens; veja as mudanças

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou na última terça-feira (20) uma modificação na regra para inventários, partilhas de bens e divórcios.

Com a mudança, os inventários, partilhas de bens e divórcios poderão ser feitos em cartório mesmo que envolvam menores de idade e pessoas incapazes.

Até então, esses trâmites só podiam ocorrer sem passar pela Justiça caso não houvesse menores e incapazes envolvidos no processo.

A presença de advogado, no entanto, continua sendo obrigatória mesmo nesses casos.

Para que esses procedi-

mentos possam ocorrer em cartório, a exigência é que sejam feitos de forma consensual. Além disso, no caso de partilhas há exigência

de que haja garantia de que menores e incapazes recebam parte exata a que cada um tiver direito.

Esses casos serão fiscal-

izados pelo Ministério Público e, caso o órgão considere a divisão injusta, ele remeterá o processo ao Judiciário.

A regra permite ainda

que, caso identifiquem algo suspeito, os tabeliões dos cartórios também possam encaminhar os trâmites ao juiz.

“A possibilidade da solução desses casos por via extrajudicial ajuda a desafogar o Poder Judiciário, que conta, atualmente, com mais de 80 milhões de processos em tramitação”, argumentou o CNJ em nota enviada à imprensa.

O CNJ explica ainda que para divórcios nos quais os casais tenham

filhos menores de idade ou incapazes a guarda da criança, bem como a visitação e o pagamento de pensão deverá ter sido acordado na Justiça.



Empresário mata mulher e fica 14 anos em “bunker” improvisado em casa

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) realizou operação, na manhã dessa terça-feira (20/8), para prender um empresário condenado a 28 anos de prisão pelo homicídio de sua esposa, em 2010. O crime ocorreu na frente dos filhos do casal.

O criminoso é proprietário de diversos comércios no município de Camacan (BA).

O assassino acabou surpreendido e preso pelos agentes após intensas investigações policiais. O empresário foi levado ao presídio, onde cumprirá a pena em caráter definitivo.

O empresário baiano assassinou a esposa, Kátia Cristina Lima dos Santos e estava escondido em um

“bunker” subterrâneo improvisado, dentro da própria casa, em Camacan (BA).

O esconderijo chamou a atenção dos investigadores tanto pela engenhosidade quanto pela dificuldade de acesso. A entrada da estrutura, camuflada sob um sofá, precisou ser desmontada pelos agentes.

O caso que levou à condenação de Edivan ocorreu em dezembro de 2010, quando Kátia foi morta na frente dos três filhos do casal e perto da igreja que frequentava.

O crime teria sido motivado por uma suposta traição cometida pela vítima e pelo temor do empresário de precisar dividir os bens com ela em um possível processo de separação.



Seca na Amazônia: Rio Madeira fica abaixo de 2 metros e tem pior agosto em quase 60 anos

Em um período de estiagem extrema, o rio Madeira atingiu a cota média de 1,80 metro nesta sexta-feira (22) em Porto Velho. O número é o menor já registrado no mês de agosto em 57 anos, desde que os níveis começaram a ser registrados pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB).

Considerando o nível do fim de julho, o rio baixou cerca de 60 centímetros em um mês e se manteve abaixo de 2 metros pela primeira vez em 2024.

Em julho o Madeira já havia batido uma sequência de mínimas históricas e o mesmo foi observado pela SGB em agosto. Por poucos dias o nível do rio esteve acima das mínimas já observadas desde 1967, início da série histórica.

Na maior parte do ano o rio se manteve abaixo da zona de normalidade e por várias vezes ultrapassou as mínimas já observadas historicamente.

Em 2023, a estiagem também causou mínimas históricas para o Madeira. O rio desceu para níveis críticos, até chegar a cota de 1,09 metro: o menor nível da história. O registro aconteceu no dia 5 de novembro, às 4h.

Segundo o engenheiro hidrólogo e pesquisador em geociências pelo SGB, Marcus Suassuna, a tendência é que o rio continue baixando e ultrapassando mínimas históricas, isso por conta da estiagem extrema que atinge o estado de Rondônia.

Porto Velho, por exemplo, está há três meses sem chuvas significativas. A última chuva com um volume considerável foi em 25 de maio. Desde então, foram registradas cerca de três precipitações isoladas e com volume muito baixo.

Mas o que causa essa escassez? Segundo Marcus Suassuna, dois fatores são determinantes:

Oceano Atlântico Norte mais aquecido que o normal, e mais quente que o Atlântico Sul.

Fenômeno El Niño, que causa atrasos no início da estação chuvosa e enfraquecimento das chuvas iniciais do período.

Segundo a Defesa Civil Municipal, ribeirinhos do Médio Madeira são os mais afetados pela seca. Sem água encanada, eles dependem de poços amazônicos, que secaram com a chegada da estiagem.

A seca não afeta apenas o rio



Seca rio Madeira 2024 — Foto Rede Amazônica

Madeira. O rio Jaru, que banha a cidade de mesmo nome, secou a ponto de ser possível atravessar a pé em determinados trechos.

Imagens mostram que em alguns trechos do rio é possível enxergar a areia do fundo e as pedras. No entanto, a Defesa Civil explica

que em outros pontos o volume de água é maior. Essa oscilação ocorre em razão da topografia do rio.

Rio Madeira e geração de energia

Com mais de 3 mil km de extensão, o Rio Madeira abriga duas das maiores usinas hidrelétricas

do Brasil: Jirau e Santo Antônio, que representam cerca de 7% da capacidade de geração do sistema elétrico brasileiro. As duas fazem parte do Sistema Interligado Nacional (SIN) e geram energia para todo país.

A ANA já admitiu a possibilidade de paralisação da hidrelétrica de Santo Antônio por causa da seca. O risco se deve ao funcionamento da usina, em formato de “fio d’água”, que não armazena muita água em seu reservatório e depende do fluxo do rio para manter as turbinas em funcionamento.

Se a vazão do rio for muito baixa, as turbinas ficam impossibilitadas de funcionar para que não sejam danificadas. A hidrelétrica de Jirau, contudo, tem uma flexibilidade maior para operar num espectro de seca maior, por isso ainda não corre risco de paralisação.

Em 2023, a seca extrema na região Norte causou a paralisação da hidrelétrica de Santo Antônio e o desligamento do «Linhão do Madeira», a mais longa linha de transmissão do mundo, que leva a energia das hidrelétricas Jirau e Santo Antônio para subestação de Araquara (SP).

TEATRO MUNICIPAL DE SANTANA

ROMUALDO PALHANO

No último dia 16 do mês em curso, juntamente com acadêmicos do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP, em função de programação das disciplinas Artes Cênicas no Amapá e, Fundamentos da Pesquisa em Artes, às quais estão sob minha coordenação, realizamos uma visita pedagógica e técnica ao Teatro Sílvia Romero, da vizinha cidade de Santana. Não foi à toa que a mineradora ICOMI, colocou o nome de Santa Ana, naquele município. Diga-se de passagem, Santana é a padroeira dos mineradores. Nessa empreitada, participaram as três turmas do turno da manhã, e os professores: Dr. Flávio Nosé, Especialista Sandro Brito, e este colunista que vos escreve.

As primeiras notícias que obtive da probabilidade de construção de um edifício teatral em Santana, remonta ao ano de 2009, ou seja, há exatamente 15 anos. Quando, eu era o único Doutor em Teatro do Estado do Amapá. Naquela ocasião, fui convidado pelo professor e arquiteto Oscarito Antunes do Nascimento, o qual pertencia ao colegiado do Curso de Artes Visuais, do qual, eu também fazia parte. Ocorre, que naquelas circunstâncias, o professor Oscarito era o arquiteto que estava à frente do desenho



arquitetônico do futuro edifício teatral daquela cidade. Tivemos várias reuniões para tratar do referido assunto, ele, como o conhecimento da arquitetura, e eu, como Doutor em Teatro.

Frente a todo esse trabalho, sugeri à Oscarito, que além do grande salão nobre de 500 lugares, seria de fundamental importância que no mesmo prédio fosse erguido um pequeno salão com no máximo 100 lugares na plateia, no sentido de oportunizar espetáculos e apresentações de pequeno porte, tendo como ponto de partida, a

manutenção e o baixo custo para o pleno funcionamento daquele espaço teatral. Ao ter visitado o Teatro Sílvia Romero, fiquei feliz e surpreso, principalmente, porque, apesar de passados 15 anos, desde a criação do desenho arquitetônico e da possível mudança de vários

arquitetos durante esse período até a concretização de sua inauguração, ter se configurado e concretizado este pequeno espaço teatral que se encontra anexo ao imenso edifício daquele agradável teatro.

Desde muito tempo, a cidade de Santana necessitava

de um espaço teatral, e porque não dizer de um centro cultural, tendo em vista que, o mesmo possui uma área de 2.193,62 m², com o palco que cobre uma área de 180,37 m², excelentes dimensões para atender à produção local e de alhures. Possui ainda, bilheteria, camarins masculino e feminino, videoteca, dois depósitos para cenários, sala de convenções, sala destinadas à oficina de teatro, salas destinadas à prática musical, sala de dança, uma sala de leitura, e salas de apoio administrativo, coordenação, secretaria e copa.

A prefeitura Municipal de Santana, está de parabéns pela concretização do referido edifício teatral e ainda mais, por ter acertado peremptoriamente na denominação daquele prédio, que traz em seu frontispício o epíteto de Teatro Sílvia Romero, artista de primeira, produtor cultural e professor daquele município, o qual, faleceu no ano de 2011, em função de um acidente de moto. Sílvia Romero, semper vivere.



ROMUALDO PALHANO

Arque com Arte

As artes plásticas são uma das formas de o homem eternizar sua singularidade

Quem contratou o arquiteto Vilanova Artigas durante a Ditadura Militar?

ALBERTO TOSTES

Essa semana recebi um comunicado do Instituto Vila Nova Artigas. O objetivo era identificar detalhes das obras produzidas pelo arquiteto no antigo Território Federal do Amapá. O ano de produção das obras está entre 1971 e 1973. A finalidade do contato era verificar o estágio atual das edificações e outros aspectos relacionados às informações do projeto. Aproveitando a oportunidade elaborei esse artigo para esclarecer algumas reflexões sobre o tema e as edificações.

Fig. 1- Edificação Batalhão da Polícia Militar do Estado do Amapá; Fonte: Tostes e Cunha, 2017.

Para elucidar o tema, é importante esclarecer que, a cidade de Macapá vivenciou distintos períodos de investimentos entre os anos de 1943 a 1950 e 1960 a 1990. Durante a década de 1970, o governo do então Território Federal do Amapá supostamente contratou os serviços do arquiteto Vilanova Artigas para elaborar três importantes projetos: Batalhão da Polícia Militar, Escola Tiradentes e a Secretaria de Obras do Território Federal do Amapá. Os projetos idealizados seguiram as características do arquiteto e somente passaram a despertar interesse a partir da primeira década do novo milênio com a criação dos cursos de arquitetura e urbanismo na cidade de Macapá (Figura 1).

A edificação do Batalhão da Polícia Militar é uma das mais imponentes obras registradas na cidade de Macapá, tanto pelo seu uso quanto por suas dimensões. Inaugurada no ano de 1971, foi concebida para abrigar funções institucionais em um momento posterior, considerando que a Polícia Militar do estado ter sido de fato efetivada somente 4 anos depois, em 1975. Localizada em uma das principais vias da cidade de Macapá, a Rua Jovino Dinoá, possui posicionamento estratégico em uma área bem estruturada da malha urbana, ocupando uma área construída significativa de aproximadamente 2.368,42 m², entre térreo e 1º pavimento (Figura 1). Vale ressaltar que a edificação é a componente principal do Batalhão e a primeira a ser construída, contudo ao longo dos anos, novos anexos e áreas foram sendo adicionadas ao complexo.

Antes desse período, entre os anos de 1950 até 1960, um grande projeto no Amapá teve repercussões internacionais pelo caráter e grandeza da proposta, foi a construção das Vilas Amazonas e Serra do Navio que durante muito tempo iriam demarcar a história da arquitetura moderna na Amazônia como algo adaptado à floresta. O precursor dessa proposta, foi o arquiteto Oswaldo Bratke, oriundo da mesma escola que Vilanova Artigas. É nesse contexto, que durante a década de 1960, ocorre um dos marcos da expressão arquitetônica moderna na cidade de Macapá: a construção de três grandes obras, projetadas pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas. Pertencente à Escola Paulista, teve importante atuação no cenário nacional, com uma arquitetura marcada pela valorização da estrutura e o uso do concreto armado aparente.

Fig. 2 - Fachada principal - SEINF/AP. Fonte: Tostes e Cunha, 2017.

Fig. 3 - Detalhe estético da Escola Tiradentes. Fonte: Tostes e Cunha, 2017.

Fig. 4 - Planta Baixa do Bloco Central de Vilanova Artigas para a Escola Tiradentes. Fonte: SEINF, 2001.

A dúvida que persiste é: Vilanova Artigas foi contratado para realizar projetos no Território Federal do Amapá? A questão aparece no mesmo período em que Artigas estava afastado de suas atividades acadêmicas pela USP (Universidade de São Paulo). Neste momento, Artigas teve a sua obra marcada pela construção de prédios públicos de maior escala e pelo exercício do peso arquitetônico na conquista dos espaços. Sua obra era o resultado do con-



Fig. 1- Edificação Batalhão da Polícia Militar do Estado do Amapá;
Fonte: Tostes e Cunha, 2017.



Fig. 2 - Fachada principal - SEINF/AP. Fonte: Tostes e Cunha, 2017.



Fig. 3 - Detalhe estético da Escola Tiradentes. Fonte: Tostes e Cunha, 2017.



Fig. 4 - Planta Baixa do Bloco Central de Vilanova Artigas para a Escola Tiradentes. Fonte: SEINF, 2001.

texto histórico-político em que viveu, mediante um cenário de transformações e busca por identidade nacional, resultando em um perfil engajado e idealista, traduzido no plano prático de seus projetos de acordo com especialistas que analisam a obra de Artigas.

Nos projetos idealizados na cidade de Macapá, a escola Tiradentes possui uma expressão marcante, todavia, é nessa obra que ocorre uma das principais modificações realizadas no projeto original está na adição de um grande

telhado em estrutura de madeira e telhas de barro sobre a laje de cobertura. Segundo informações oficiais a alteração foi feita devido a infiltrações recorrentes na cobertura e a falta de tecnologias na época para impermeabilização eficaz da laje. Esse fato está reportado no relatório para o Instituto Vila Nova Artigas.

Contudo, conforme a verificação sobre esse tema, constata-se que a SEINF (Secretaria de infraestrutura do estado do Amapá), que gere as reformas e construções de edificações per-

tinentes ao governo estadual afirma que há uma proposta de realizar a retirada do telhado para recuperação da estética inicial do projeto, ou seja, promover um grande serviço de restauro da memória arquitetônica edificada. Na fachada e na planta baixa (Figuras, 2,3 e 4) a maior alteração é do telhado, porém, todos os demais elementos estão preservados de sua concepção inicial, mas também existe uma ruptura com a estética do concreto natural, condição que ocorre nas duas outras obras.

O trabalho sobre os projetos de Artigas na cidade de Macapá é sempre algo que causa curiosidades, por conta das questões políticas que envolve o período da materialização das obras. Após alguns diálogos com o professor Hugo Segawa, ele fez o questionamento: Quem teria contratado Vilanova Artigas para elaborar os projetos de arquitetura em Macapá? A referida pergunta estava relacionada ao fato, de que, no ano de 1969, Vilanova foi cassado, tendo sido retirado todos os seus direitos durante a Ditadura Militar, além disso, entre os projetos elaborados, contraditoriamente estava, o Batalhão da Polícia Militar do Território Federal do Amapá.

O questionamento do professor Hugo Segawa, possibilitou verificar outras informações pertinentes e importantes sobre os projetos de Vilanova Artigas em Macapá, após breve conferência dos fatos, acredita-se que os três projetos: Batalhão da Polícia Militar, Escola Tiradentes e o Prédio da atual Secretaria de Infraestrutura tenham sido acordados com Artigas, no ano de 1967, data que ainda estamos confirmando através de documentos oficiais época.

Chama atenção para o fato, que quando se verifica as informações mais detalhadas das obras produzidas por Artigas, nenhum dos três projetos aparece no acervo do governo do estado do Amapá, fato, no mínimo duvidoso, levanta dúvidas sobre o desdobramento da pergunta de Segawa. É fato, quem contratou o arquiteto ainda é um mistério, pois apenas especula-se, que foi o governo do Território Federal do Amapá. Outro aspecto importante para esse debate é: Artigas esteve em algum momento na cidade de Macapá?

Somente a continuidade das pesquisas podem confirmar os desdobramentos sobre as questões que envolveram as circunstâncias da contratação do arquiteto durante o período da Ditadura Militar. As obras institucionais de Vilanova Artigas na cidade de Macapá ainda não têm o reconhecimento por parte dos órgãos institucionais, fato que contribuiu para a perda parcial dos vestígios e das características originais dos projetos idealizados.

Nas três obras concebidas não há nenhuma preocupação com o conjunto arquitetônico, somente a Escola Tiradentes há uma perspectiva de se resgatar a cobertura original e a realização de uma reforma que possa se aproximar das linhas originais. As demais obras apresentam mudanças substanciais em relação ao original. Um fato relevante é a falta de definição com relação ao inventário das obras. Apesar do reconhecimento de vários documentos acadêmicos sobre o valor e a importância das obras citadas não há em curso, nenhuma ação oficial que possa garantir a preservação e manutenção do patrimônio edificado. Portanto, quem contratou Vila Nova Artigas ainda permanece.



JOSÉ ALBERTO TOSTES
Arquiteto e Urbanista,
Mestre e Doutor
em História e
Teoria da Arquitetura

SM

Studio das Misses

A real beleza vem de dentro

CONHEÇA A TÉCNICA JAPONESA SEITAI

Técnica Milenar dos Samurais
Para Alívio das Dores Musculares



O que é Seitai ? A Quiropraxia Japonesa

Seitai, ou quiropraxia japonesa, é uma técnica de massagem de toques profundos ao longo da coluna vertebral para o alinhamento postural, e com isto promover o bem-estar, aliviar desconfortos, entre outros benefícios.

O seitai é uma técnica tradicional japonesa, conhecida como quiropraxia oriental, que serve para corrigir problemas advindos de má postura corporal. Em japonês, SEI significa alinhar e reordenar e TAI quer dizer corpo. É uma massagem de toques profundos em músculos e articulações, que se concentra sobretudo ao longo da coluna.

Feita em função dos movimentos do dia a dia, que muitas vezes são exagerados ou descuidados e podem gerar micro lesões musculares e articulares, a massagem seitai corrige tais movimentos.

O seitai foi criado entre os séculos XV e XVI, pelos guerreiros samurais japoneses. Antes dos samurais irem para suas lutas, eles faziam alongamento. Depois do combate, precisavam relaxar seu corpo. E no Japão antigo foi desenvolvida uma massagem especialmente para isso: o seitai.

Como Funciona ?

Através de estiramentos, estimulação através de acupressão profunda, descompressões vertebrais cuidadosas e técnicas manipulativas aplicadas às articulações, o Seitai age sobre o Ki (energia) e todo o sistema energético, a estrutura óssea, articulações, músculos e órgãos internos, restaurando o equilíbrio natural do corpo, que havia sido perdido quando fora usado de forma incorreta ou quando se torna insensível.

Ele desperta a sensibilidade da pessoa, promovendo assim a auto-cura. Essa sensibilidade mantém o corpo muito mais saudável. O SeiTai defende que o corpo tem os próprios meios para chegar a cura, e a técnica só é usada quando tem alguma sobrecarga ou lesão que o corpo não consegue curar sozinho.

Através do Seitai podemos avaliar o estado do corpo e ajustar cada uma das estruturas ao mesmo tempo que reequilibramos o sistema energético através de exercícios de alongamento de meridianos (canais por onde circula a energia vital). O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos.

O Seitai sozinho ou aliado a outra terapia visa maior longevidade, saúde e sensação de bem-estar e tem aproximadamente 30 movimentos básicos. É indicado para problemas de coluna, articulações, músculos e funcionamento de órgãos internos, tratando ou aliviando, por exemplo:

- Dores Cervicais, Dorsais, Lombares, Pélvica
- Dor do Nervo Ciático
- Dor de Cabeça
- Tontura
- Dificuldade de Concentração
- Estresse Mental
- Fadiga Ocular
- Insônia
- Arritmia (Palpitações)
- Azia
- Gastrite
- Úlcera
- Obstipação
- Diarreia
- Perda de Energia
- Fadiga Crônica

Qualquer pessoa pode receber Seitai, mas pessoas com osteoporose, doenças da pele, merecem atenções especiais. Nestes casos é realizada uma abordagem diferente. Não se deve receber Seitai em casos de febre e doenças contagiosas.



O New Seitai se caracteriza por utilizar além dos ajustes manuais, utiliza percussões rítmicas com martelos e ferramentas especiais com adaptação para cada área do corpo ajustando as distorções perfeitamente e sem risco para o paciente. Seu método de diagnóstico é tão eficaz que é capaz de identificar minúsculas lesões.



Esta técnica está fundamentada no ajuste pélvico, pois julga ser ela o centro do equilíbrio do corpo. É um sistema de tratamento baseado na relação anatômica articular alterada. Quando o organismo sofre, devido a traumatismos, quedas, má postura ao dormir ou ao sentar, causam desvios vertebrais e articulares. A região sacro-iliaca desbalanceada provoca alterações nos órgãos internos.

SM

(96) 99194-9370

Studio das Misses

@studiodasmises

Av. Anhanguera, 1070 - Buritizal

SM

Studio das Misses

A real beleza vem de dentro

TÉCNICA SEITAI QUIROPRAXIA



Seitai é uma técnica japonesa conhecida como quiropraxia japonesa, usada para alinhar o corpo do paciente de forma suave. É uma técnica que consegue tratar incômodos diversos do paciente, como:

Bursite
Dor em geral
Tendinite
Inflamações
Bruxismo
Dor de cabeça
Escoliose
Problemas na coluna
Dor nos pés e pernas
E muito mais

(96) 99194-9370

Studio das Misses

@studiodasmises

Av. Anhanguera, 1070 - Buritizal

Vídeo flagra 7 sóis no céu de cidade chinesa; entenda como a física explica o fenômeno raro

Imagina olhar pela janela e se deparar com sete sóis no céu. Pode parecer uma cena de ficção científica, mas foi exatamente o que aconteceu na cidade chinesa de Chengdu. O vídeo que registrou o momento foi feito por um cidadão local não identificado no domingo (18) e viralizou nas redes sociais (veja acima).

Essas imagens incríveis foram possíveis graças a pelo menos dois fenômenos ópticos que causaram uma ilusão de ótica raríssima na atmosfera. São eles:

Refração: gera algumas características diferentes na luz a partir de um meio restrigente, que altera as características de velocidade de propagação da luz, do comprimento de onda e altera a direção da propagação da luz.

“É um exemplo de refração quando enchemos um copo de vidro com água e colocamos um lápis dentro do copo. Olhando para esse lápis através da lateral do copo, parece que ele está quebrado. A água age como um meio restrigente e altera características da imagem”, explica

ca Victor Ávila, coordenador de física dos Colégios Matriz Educação.

O outro fenômeno é a dispersão: efeito muito comum que acontece com a separação da luz branca quando ela incide em um prisma (atmosfera). A alteração das cores nos sóis da imagem é resultado da dispersão. O arco-íris é uma outra ilusão de ótica que acontece por causa desse mesmo fenômeno.

Na prática, é como se o Sol fosse refletido várias vezes na atmosfera, causando projeções da própria imagem.

Mas, para que esse efeito fosse possível, eram necessários fatores específicos e condições climáticas ideais. Elementos como a posição da Terra em relação ao Sol, a quantidade de nuvens e a quantidade de água na atmosfera são algumas variáveis que podem propiciar ou não o fenômeno.

Além disso, especialistas que viram as imagens teorizam que pode haver ainda um terceiro efeito que cause outra reflexão que justifique a quantidade elevada de sóis na filmagem.



“É possível que, para além da refração que acontece na atmosfera, esteja acontecendo uma segunda refração em uma janela ou um vidro, que faz com que a quantidade de imagens seja multiplicada”, explica Patrícia Takahashi, professora de física do Centro Educacional Pioneiro.

Sendo esse o caso ou não, o fenômeno é raríssimo.

OUTRO FENÔMENO 'MULTIPLICA' O SOL

Um efeito diferente também considerado raríssimo faz com que mais de um Sol apareça no céu. É o chamado “Parélio”, que significa “Sol falso”.

O Parélio é um fenômeno óptico atmosférico resultado da refração e reflexão dos raios solares que atingem cristais de gelo hexagonais minúsculos

presentes nas nuvens.

Em geral, a refração cria outros dois sóis como reflexo do verdadeiro, originando dois parélios à 22º de cada lado do Sol. Além dos sóis falsos, a estrutura do fenômeno é circular e cria um anel de luz a partir do Sol.

Em novembro de 2023, um Parélio foi registrado no litoral do Piauí.

TECLAS DE ATALHOS E ECOS

SANDRA REGINA KLIPPEL AP

Não mais ouvirei tua voz nas manhãs adormecidas a despertar-me para o dia não vivido.

Foi-se, é findo, o tempo não rebobina, nem a mais linda história tão pouco uma página perdida.

Não mais verás o fino fio transparente das bobinas dos meus pensamentos a serpentear sobre as águas caudalosas dos rios fluentes rumo ao mar, em marés e contramarés - delicadeza a dispersar sementes com sabor de tinta e papel ou com o som do dedilhar de teclas Ctrl-A, Ctrl-L, além de outras tantas belas ferramentas.

Não mais verás o reflexo do meu voo nas águas diuturnamente...



e te protegiam da cabeça aos pés - completamente.

verbo presentear a imantar com amor caminhos e traços, corpos e

Imersão de fragilidade exposta na brevidade da vida plena de um sonho ou de um poema.

Caminhávamos juntos e nos fortalecíamos na invisibilidade da bem-querença.

Onde tu estás? Para onde vais? Onde estou?

Abençoadas as manhãs de nossas noites, raiar da Luz azul das consciências...



SANDRA REGINA KLIPPEL
Professora de Língua Portuguesa e Literatura, escritora e ativista cidadã. Publicou outras obras literárias: “A Prática da

Juris colonizantis

MARCELO TOGNOZZI

A Nigéria é o berço da sociedade iorubá, cultura originada há milênios, quando a África ainda era um território virgem de colonizadores brancos. Aprendi sobre a cultura e a tradição deste povo fantástico no início dos anos 1990, quando vivi na Bahia chefiando o escritório do *Jornal do Brasil*. Tive o privilégio de conhecer Pierre Verger, grande conhecedor das tradições africanas, e Mãe Cleusa, sucessora de Mãe Menininha do Gantois.

Aprendi não só a respeitar, mas reverenciar aquela cultura rica e repleta de sabedoria, a mesma que, em 1992, observei nas suas origens cobrindo a visita do papa João Paulo 2º à Angola. Foi quando pude entender melhor aquilo que via e convivia na Bahia.

A força espiritual da África migrou para o Brasil a bordo dos navios negreiros, carregando em seus ventres gente duplamente humilhada, vencida, transformada em mercadoria pelas guerras de conquista e, depois, em servos vendidos aos brancos donos das colônias na América.

Verger anotou que “muitos dos pretos ao voltarem para a África com costumes brasileiros, fizeram lá uma espécie de Brasil, assim como se formou aqui uma espécie de África”. As populações iorubá, bantus, bosquimanos e muitos outros viveram este drama numa época em que o comércio de seres humanos era o normal, não só da África para a América, mas da Europa para o Oriente, com os piratas muçulmanos invadindo cidades nas costas de Itália e Espanha, no Mediterrâneo para escravizar, especialmente mulheres e crianças, mercadoria vendida nas feiras do Norte da África e do Império Otomano.

Brasil e África têm suas semelhanças, muitas delas cicatrizes das brutalidades coloniais. Com o tempo, a força bruta foi sendo substituída pela força econômica e pelos interesses empresariais e jurídicos. Brasileiros e africanos têm sido alvo de manobras deste novo colonialismo, agora pela via judicial.

Em maio, mostrei em artigo neste Poder360 como os advogados do escritório britânico Pogust Goodhead (PG) agem, aliados a fundo abutre, o Gramercy, processando empresas envolvidas nos desastres de Mariana (MG), da mina de sal-gema de Maceió (AL) ou da contaminação do rio Barcarena no Pará.

Não imaginei que voltaria ao assunto, mas tenho a todo momento trombado com histórias sobre este tema que surgem na internet como cogumelos no pasto



depois da chuva.

O PG tem simbolizado um neocolonialismo, pelo qual a justiça é usada como instrumento de dominação. O escritório comanda uma ação bilionária na Inglaterra e na Holanda contra a BHP e a Vale, empresas acionistas da Samarco, cuja barragem rompeu em Mariana, como registrou este Poder360. No caso de vitória, o escritório de advocacia britânico fica com boa parte das indenizações.

É como se a Justiça brasileira perdesse sua soberania, num momento em que o Supremo, como instância máxima do Judiciário, tem atuado no sentido de mostrar sua força e sua legitimidade enquanto Poder republicano. Se a Justiça brasileira julga e decide, as vítimas são os principais beneficiários, não os advogados e investidores abutres. Não podemos abaixar a cabeça para quem não tem jurisdição sobre o Brasil.

O Pogust Goodhead está no topo da cadeia alimentar do Judiciário de oportunidades, identificando desgraças e as transformando em alvo para ganhar milhões. Mas não é o único. Existem outros atuando com os mesmos métodos aplicados indiscriminadamente seja para o Brasil ou a África.

No nosso caso, temos uma tradição jurídica que vem desde o Império, representada por advogados do nível de Pedro Lessa, Ruy Barbosa, Pontes de Miranda, Celso Bandeira de Mello,

Raymundo Faoro, Seabra Fagundes, Reginaldo Oscar de Castro e tantos outros. Na África, isso veio bem depois.

A Justiça brasileira existe desde 1530, quando foi criada por Martim Afonso de Sousa a mando de “El Rey” D. João 3º, filho mais velho de D. Manuel, o Venturoso. A partir da Constituição de 1824 ganhamos um Superior Tribunal de Justiça, hoje o Supremo. Já são praticamente 500 anos de tradição jurídica, que esses escritórios de advocacia neocolonialistas ignoram solenemente, seja por pura audácia, seja pela negligência ou omissão de agentes públicos por eles encantados.

Os casos do PG no Brasil se repetem em países africanos, tendo à frente outro escritório britânico, o Leigh Day, que atua em Nigéria, Zâmbia e Serra Leoa. Nesta semana, recebi um link sobre o caso do Leigh Day na Nigéria. O escritório defendeu moradores das costas dos Estados de Delta e Bayelse, vítimas de um derramamento de petróleo causado pela Shell.

O Leigh Day entrou com processo pedindo indenização para 15.600 vítimas. A Shell aceitou pagar £ 35 milhões para os cidadãos e outros £ 20 milhões para um fundo comunitário. Agora, as vítimas se voltaram contra os advogados, alegando que eles teriam desviado sem autorização £ 6 milhões desse fundo comunitário, dizendo tratar de pagamento

de honorários.

Quando os colonizadores do século 16 chegaram por aqui, vieram em busca de ouro, prata, madeiras e especiarias. Em seguida, trouxeram os escravos para as lavouras de cana. Primeiro, no Nordeste e, depois, para o resto daquela terra que viria a ser o Brasil.

Passados 5 séculos, brasileiros e africanos continuam sendo vistos como sociedades a serem dominadas e espoliadas. A nossa Justiça não existe para os advogados neocolonialistas. Eles ignoram solenemente sua soberania, levando para os tribunais da Europa as causas que deveriam ser decididas no Brasil ou na África. Trocaram o comércio de seres humanos pelo comércio das leis, transformando o respeito em mera futilidade....



MARCELO TOGNOZZI

61 anos, é jornalista e consultor independente. Fez MBA em gerenciamento de campanha política na Graduate School Of Political Management - The George Washington University e pós-graduação em Inteligência Econômica na Universidad de Comillas, em Madrid. Escreve semanalmente para o Poder360, sempre aos sábados.

Israel ataca o Líbano; seis militantes e uma criança morreram, dizem fontes

Os ataques aéreos israelenses no sul do Líbano mataram na sexta-feira pelo menos seis combatentes e uma criança, segundo fontes de segurança, enquanto o grupo armado Hezbollah respondia com tiros de artilharia e foguetes através da fronteira.

Os militares israelenses têm trocado fogo com o Hezbollah, apoiado pelo Irã, na fronteira sul do Líbano, em paralelo com a guerra de Gaza, com as hostilidades recentemente aumentando. Há receio de que uma guerra regional em grande escala possa eclodir.

Os ataques israelenses nas cidades de Mays al-Jabal e Tayr Harfa, no sul do Líbano, nesta sexta-feira (23), mataram quatro combatentes do Hezbollah, de acordo com os avisos de morte do partido e uma fonte de segurança.

Outro combatente foi

morto num ataque separado nos arredores de Aitarun, segundo a fonte de segurança. Não ficou imediatamente claro se o combatente era membro do Hezbollah.

Um ataque israelense separado na vila de Aita, aproximadamente 14 quilômetros ao norte da fronteira com Israel, matou um combatente do Hezbollah e uma criança, disse a fonte de segurança à Reuters. O Hezbollah identificou o combatente morto em Aita como Mohammad Najem.

Os militares israelenses, num comunicado publicado online, disseram que tinham como alvo Najem em Aita porque ele era membro da unidade de foguetes e mísseis do Hezbollah. Ele disse que tinha como alvo dois outros combatentes do Hezbollah no sul.

O comunicado afirma que “uma série de projéteis



disparados do território libanês” cruzaram o norte de Israel, mas não houve relatos de feridos.

A assessoria de imprensa do Hezbollah disse que

o grupo disparou foguetes e fogo de artilharia contra várias posições militares israelenses ao longo do dia.

Mais de 600 pessoas no Líbano foram mortas desde

o início dos confrontos outubro passado, incluindo mais de 400 combatentes do Hezbollah e mais de civis, de acordo com relatório da Reuters.

Trump sobre Kamala: “Ela não está tendo sucesso, eu estou tendo sucesso”

Em uma entrevista na noite de quinta-feira (22), após o discurso de Kamala Harris que encerrou a Convenção Democrata, o ex-presidente americano Donald Trump disse que a vice-presidente “não está tendo sucesso”. “Eu estou tendo sucesso”, completou.

Reagindo ao discurso da democrata, o republicano ainda disse: “A principal questão é: por que ela não fez essas coisas das quais está reclamando?”

“Todas essas coisas que ela falou sobre: ‘Nós vamos fazer isso e aquilo. Vamos fazer tudo.’ Mas ela não fez nada disso, ela poderia

pela frente. Agora, ela pode ir lá e fazer todas essas coisas, muitas das coisas sobre as quais ela está falando e reclamando”, acrescentou Trump.

Martha McCallum, apresentadora da Fox News respondeu: “Tem existido um enorme apelo e impulso ao eleitorado feminino. Ela está tentando puxar esses votos, o voto dos jovens, dos hispânicos e dos negros de volta para ela.”

“As pesquisas mostram que ela está tendo algum sucesso nesse ponto, então o que você vai fazer? Qual é a sua estratégia para reconstruir o ímpeto que teve com esses eleitores?”, concluiu a âncora.





Coluna Poucas & Boas

RANOLFO GATO

SISTEMA NORMALIZADO

O Ministério de Minas e Energia e o Operador Nacional do Sistema Elétrico informaram que os sistemas de transmissão que atendem Acre e Rondônia já estão novamente normalizados desde as 20h40 da última quinta-feira (22). O fornecimento de energia havia sido interrompido a partir das 16h47, comprometendo a área que atende a região Norte. Com isso, foi necessário o desligamento de 984 megawatts (MW), o que afetou os estados de Acre (187 MW) e Rondônia (797 MW). As causas do incidente ainda estão sendo apuradas pelo operador, junto aos agentes. Em nota, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, lembrou que o Brasil possui um dos "melhores operadores de sistemas do mundo", além de ter "os melhores parques de distribuição do planeta, o que nos permite dar essa resposta da população".

SOB CONTROLE

Em Minas Gerais, o incêndio que consumiu a Serra do Cipó foi controlado, não há riscos em outras áreas, onde as chamas avançam, ameaçando a biodiversidade. Na Mata do Castelo, o fogo consumiu uma área de seis hectares, 20% da vegetação. Uma situação que prometeu, além da flora remanescente da Mata Atlântica, várias espécies animais. Neste ano de 2024, de acordo com o corpo bombeiros, já foram registradas 14.900 ocorrências. A quantidade de dias seguidos sem chuva faz aumentar o número de focos de incêndio em todo o estado. Na avaliação do Instituto Nacional de Meteorologia, neste período, as chuvas devem ficar bem abaixo da média climatológica, nas regiões norte, noroeste e no Triângulo Mineiro. De acordo com informações da Defesa Civil, a seca não é a causa dos incêndios, mas o tempo seco favorece para que uma vez iniciada uma queimada, ela se propague rapidamente.

INAUGURAÇÃO

O presidente Lula é a ministra da Saúde, a Trindade, estiveram presente na inauguração da fábrica de polipeptídeo sintético, em São Paulo, voltada para a produção de medicamentos para diabetes e obesidade. Em comunicado o ministério informou que a fábrica vai produzir a insulina sintética, "produto inovador" foi submetido para registro na Anvisa e está na fila prioritária para avaliação. Liderada pela farmacêutica EMS, a fábrica também deve produzir a semaglutida, o medicamento Ozempic, cuja patente vigora até março de 2026 e cujo pedido de registro já foi submetido à Anvisa. "Com investimento de R\$ 60 milhões, o espaço representa um marco histórico, pois é considerado o primeiro do tipo no país e faz parte das iniciativas do governo Lula relacionadas ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde", informou o ministério, em nota. Durante a inauguração, Nísia destacou benefícios para os pacientes com diabetes. "É o primeiro medicamento produzido no país para



== Parabenizar os amigos e leitores da minha Coluna "Poucas & Boas" que comemoram aniversário neste final de semana: Mestre em Ciências dos Alimentos Dra. Valéria Saldanha Bezerra, Secretário de Finanças da Câmara Municipal de Macapá Luiz Monteiro, Modelo e Empresária Estefany Albuquerque, Antônio Jaime Pimentel Pavão, o jovem Gabriel Gato de Melo Carvalho, Arquiteto e Professor Humberto Mauro Andrade Cruz, Professora Alessandra Macedo de Sousa, Engenheiro Civil e Empresário Fernando Brasiliense Leite e Enfermeira e Professora Elisangela Souza.

== Parabéns, felicidades e muita saúde e sucesso para todos os aniversariantes do mês de Agosto de 2024. Tim...Tim a Vida!

tratamento de diabetes e obesidade, de forma inovadora, utilizando peptídeos, a liraglutida e semaglutida". "A produção de polipeptídeos sintéticos vai reduzir os efeitos colaterais para pacientes e também o custo, além de garantir avanço na autonomia do nosso país". A ministra citou a importância de "esforços do governo federal", e avaliou a inauguração da nova fábrica como "o encontro da competência e da qualidade do setor privado com as políticas públicas."

RECOMENDAÇÃO

O acionamento de termelétricas a gás natural e a redução do uso de usinas hidrelétricas do Norte, para preservar os recursos hídricos da região, são medidas preventivas recomendadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico para evitar problemas de abastecimento no país, especialmente nos horários de pico de consumo de energia. Por causa das chuvas abaixo do esperado, o órgão registrou uma queda na disponibilidade de recursos hídricos, especialmente na Região Norte. Segundo o ONS, há alguns meses o volume de água que chega ao reservatório das usinas hidrelétricas e que pode ser transformado em energia está abaixo da média histórica.

"Dessa forma, para os períodos do dia de maior consumo de carga, que acontece à noite, especialmente, para os meses de outubro e novembro, o cenário exige a adoção de medidas operativas adicionais e de caráter preventivo", diz o ONS. As recomendações foram apresentadas na reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, realizada no início do mês.

SEM PROBLEMAS

Apesar das recomendações, o Operador Nacional do Sistema Elétrico afirma que atualmente não há nenhum problema de atendimento energético e que o Sistema Interligado Nacional dispõe de recursos suficientes para atender à demanda por energia. Atualmente, o nível de Energia de Armazenamento dos reservatórios do Subsistema Norte está em 80,96%. No mesmo período de 2023, a EAR do subsistema estava em 85,6%, segundo dados do ONS. No fim de julho, a Aneel estabeleceu bandeira tarifária verde para agosto, devido às condições favoráveis para a geração de energia elétrica no país. Segundo a Aneel, o volume de chuvas na Região Sul em julho contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto.

O coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Rio de Janeiro, Nival de Castro, explica que a preocupação do ONS está relacionada com a queda da produção de energia solar no fim de semana, o que acaba impactando na geração elétrica total do país.

REGISTRO

A Fundação Oswaldo Cruz identificou um aumento no número de internações por síndrome respiratória aguda graves nos estados da Bahia, Goiás, Paraíba, São Paulo e Sergipe. A doença afeta os pulmões e pode evoluir muito rápido para óbito. Na Bahia, Paraíba, Sergipe e São Paulo, o maior número de casos atinge crianças e adolescentes de dois a 14 anos de idade. Em Goiás, são atingidas todas as faixas etárias a partir dos 15 anos. Na população idosa, as ocorrências estão associadas ao aumento de casos da covid-19. Segundo a Fiocruz em São Paulo as notificações por covid-19 nos idosos já estão acima das provocadas por influenza A, vírus que causa a gripe.

BOA NOTÍCIA

Pesquisadores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro com pacientes do Hospital Gaffrée Guinle, estão conseguindo resultados animadores em um estudo que pode ajudar a liberar a amamentação de mães que têm HIV. Atualmente, no Brasil, mães que vivem com o vírus são orientadas a não amamentar seus filhos. O risco é a transmissão do vírus para a criança. A pesquisa analisa em laboratório o colostro de mulheres vivendo com HIV e que tomam a medicação antirretroviral. O objetivo é investigar se há ou não a presença do vírus nesse primeiro leite produzido pelas mães, que é mais denso e de coloração amarelada. Até hoje, 15 mulheres tiveram o leite coletado. Dessas, 14 deram indetectável abaixo do nível de detecção, e a que não amostra com carga viral detectável é de uma mãe que não fazia o uso correto da medicação antirretroviral. Segundo os especialistas, se a paciente seguir o tratamento com terapia antirretroviral, é seguro dizer, que mulheres vivendo com HIV tenham vida sexual, engravidem e tenham parto normal ou cesárea sem risco da transmissão para o bebê.

PREOCUPAÇÃO

O Rio Acre, que corta Rio Branco, capital do estado do Acre, está a 12 centímetros de sua menor histórica, registrada em 1970. Nesta semana, o nível da água chegou a um metro e 37 centímetros e igualou-se ao registro do ano passado, o segundo mais baixo da história do estado.

Segundo a Defesa Civil de Rio Branco, que faz o monitoramento, esse nível de água vai baixar ainda mais nos próximos dias, descendo à marca do início da década de 1970. Toda a bacia do Rio Acre está em situação de alerta máximo por causa da seca. A estiagem completou dois meses. Essa situação do Rio Acre, contrasta com as enchentes de fevereiro e março, entre as maiores registradas no estado.



Pensando em viajar e quer comprar passagens

MAIS BARATAS QUE NA INTERNET?

procure...



SCANEIE

Influenciadora é condenada a 8 anos de prisão por racismo contra Titi, filha de Gagliasso e Ewbank

A Justiça Federal do Rio condenou a 8 anos e 9 meses de prisão a influenciadora e socialite Dayane Alcântara por injúria racial e racismo contra Chissomo, conhecida como Titi.

A menina, que tinha 4 anos em 2017, à época dos xingamentos, é filha dos atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. O casal se pronunciou em redes sociais e disse considerar a condenação histórica.

"Essa é a primeira vez que, em resposta ao racismo, o Brasil condena uma pessoa à prisão em regime fechado. Sim, estamos em 2024 e essa ainda é a primeira vez. Apesar de tardio, é histórico", disse o casal (veja íntegra da nota no fim da reportagem).

Em nota, o advogado de Dayane, Gil Ortozal, diz que sua cliente mora na Bélgica e ficou "perplexa" com a pena imposta pela Justiça do Rio. A defesa afirma que vai recorrer.

"Assim que tivemos acesso ao teor da sentença, comunicamos a cliente, a qual ficou perplexa pela pena alta e o regime fechado, neste momento nos pediu para retomarmos a defesa, devido o caso ser complexo e já termos conhecimento dos argumentos técnicos. Assim vamos fazer, sendo que a cliente reconhece seu erro, reitera o pedido de perdão à vítima e família, entendemos que o recurso seja necessário por ter excessos na dosimetria e condenação, no geral". Gil Ortozal

Em 2017, Bruno Gagliasso foi até a Delegacia de Crimes de Informática (DRCI) e abriu um registro de ocorrência contra a influenciadora, que xingou Titi nas redes sociais.

A advogada Silvia Souza, que represen-



Montagem de fotos com a influencer Dayane Alcântara, Titi e Gio Ewbank
Foto Reprodução-Instagram

tou Bruno Gagliasso e Giovanna no processo, comentou a decisão.

"Essa é a maior condenação criminal para o crime de racismo que se tem notícia no Brasil e com regime inicial fechado. Essa decisão nos dá uma fagulha de esperança de que crimes de racismo bárbaros como esse, especialmente por meio de redes sociais que podem ter alcance global, não passem impune."

Em nota enviada à imprensa, a outra advogada da família, Juliana Souza disse:

"Existe aquela conhecida frase, de que o racismo no Brasil compensa. Hoje, com essa sentença, podemos dizer que não, não compensa", celebra a advogada.

A Justiça Federal informou que o processo corre em segredo de Justiça, por envolver uma menor de idade.



Veja a nota de Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso na íntegra:

"Hoje a gente vem celebrar uma vitória contra o racismo. E sabemos que, infelizmente, esta vitória acontece por termos visibilidade e brancos e, portanto, mais ouvidos que a população negra que, desde que foi sequestrada para este país, não para de gritar e sangrar. Nunca é tarde, mas ainda é tarde."

Quando nossa filha Chissomo tinha apenas 4 anos, em 2017, foi alvo pela primeira vez do racismo. Titi, como vocês conhecem, nem sabia que poderia ser vítima assim como ocorre com toda criança preta. O crime veio de uma mulher eugenista, que encontrou na internet o ambiente perfeito para proferir violências hediondas - aqui, às vezes o mundo parece retroceder com

ataques às minorias crescendo de modo desmensurado. Demos voz aos idiotas?

Mesmo com todos os nossos privilégios, o caminho foi longo: apenas em maio de 2021 conseguimos oferecer uma denúncia. E somente na última quarta-feira, dia 21 de agosto de 2024, sete anos depois, a Justiça Federal do Rio de Janeiro proferiu uma decisão inédita condenando a autora dos crimes por injúria racial e racismo. A pena? 8 anos e 9 meses de prisão em regime fechado.

Essa é a primeira vez que, em resposta ao racismo, o Brasil condena uma pessoa à prisão em regime fechado. Sim, estamos em 2024 e essa ainda é a primeira vez. Apesar de tardio, é histórico. O direito criminal diz que pouco pode ser feito pela reversão da pena, no máximo sua redução. E assim esperamos e seguiremos confiantes na justiça, pois há anos estamos lutando por entendermos que esta vitória não é nossa, mas da nossa filha, coletiva e de toda uma comunidade.

Seguimos confiantes na atuação consistente do judiciário para assegurar que crimes de racismo sejam devidamente reconhecidos e punidos - enaltecemos também a Procuradoria da República do Rio de Janeiro pela atuação firme e combativa. E somos gratos à advogada @julianasouzaoris e sua equipe que nunca nos deixou esmorecer.

Como pais, estamos emocionados e agradecemos: a comoção pública foi fundamental para este avanço. Não temos mais nada a declarar, mas seguiremos vigilantes porque o racismo está longe de acabar. Bruno e Giovanna"

As campanhas políticas e a influência de Steve Bannon

VICENTE CRUZ - AP

Steve Bannon é um estrategista político americano e ex-assessor da Casa Branca, amplamente reconhecido por seu papel preponderante na campanha presidencial de Donald Trump em 2016, marcado por um marketing político intensamente agressivo. Atuando como conselheiro-chefe e estrategista sênior durante os primeiros meses do governo Trump, Bannon desempenhou um papel crucial na formulação de políticas e na condução da estratégia de comunicação da Casa Branca. No entanto, ele deixou o cargo em agosto de 2017, em meio a crescentes tensões internas e controvérsias acerca de sua considerável influência no governo.

A ascensão de Bannon como uma figura pública de destaque ocorreu em 2012, quando assumiu a direção do Breitbart News. Sob sua liderança, o Breitbart emergiu como um dos principais veículos de comunicação alinhados ao movimento "alt-right", uma vertente da direita política que advoga por posições nacionalistas, populistas e, frequentemente, polêmicas em relação a questões de raça e imigração. A abordagem de



Bannon, caracterizada por uma retórica agressiva e combativa, transformou o Breitbart em uma plataforma essencial para vozes conservadoras, especialmente aquelas que se sentiam marginalizadas pelo establishment político e pela mídia convencional.

A expertise de Bannon tem agora orientado políticos insurgentes em diversas partes do mundo, notadamente no Brasil, onde figuras públicas, muitas vezes desprovidas de conteúdo político substantivo e propostas coerentes, adotaram uma postura confrontacional e vulgar para atacar adversários com discursos agressivos e comportamentos inaceitáveis. Desde a ascensão de Jair Bolsonaro, multiplicaram-se os exemplos de candidatos tanto para cargos ma-

joritários quanto proporcionais que se valeram das estratégias de Bannon para alcançar o sucesso eleitoral. A ausência de limites éticos em suas campanhas tornou-se uma marca registrada, e quanto mais extremado e agressivo o tom, maior parece ser o impacto positivo nas urnas, resultando em vitórias políticas anteriormente impensáveis. A prática de proferir absurdos de maneira estratégica consolidou-se como um modus operandi eficaz no cenário político atual.

Recentemente, o candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, deu início a sua campanha com sinais claros de que iria explorar as estratégias de Bannon exaustivamente. No primeiro debate, Marçal adotou essa abordagem sem qualquer reserva, ignorando princípios éticos e atacando seus adversários de forma incisiva, focando especialmente no candidato Guilherme Boulos, até então o líder nas pesquisas. A estratégia mostrou-se eficaz, resultando em um significativo aumento de popularidade para Marçal refletido nas pesquisas. O impressionante é que essas táticas têm sucesso mesmo em centros desenvolvidos,

influenciando eleições em países, estados e municípios. A prevalência da incivildade, promovida pelo movimento "alt-right" na política, provoca uma reflexão profunda sobre o futuro de nossas representações democráticas. Surge o temor de que cargos executivos e legislativos sejam ocupados por figuras bufônicas e agressivas, desprovidas de preparo intelectual e político, eleitas por um eleitorado que, muitas vezes, ignora a falta de escrúpulos de tais candidatos. Esse cenário, que outrora poderia parecer dantesco, já se manifesta como uma realidade concreta, evidenciando a influência perniciosa dos métodos controversos de Steve Bannon.



VICENTE CRUZ
Presidente do Conselho de Administração, advogado sênior e estrategista Chefe do IDAM (Instituto de Direito e Advocacia da Amazônia)
vicentecruzadv@gmail.com



MUNDO AGRO

GIL REIS CONSULTOR EM AGRONEGÓCIO

1. EUA - EXPANDE TESTES DE GRIPE AVIÁRIA.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos disse na terça-feira que expandirá os testes de gripe aviária na carne bovina que entra no suprimento de alimentos como parte de sua resposta ao surto atual entre gado leiteiro, acrescentando que a carne bovina e os laticínios dos Estados Unidos continuam seguros para consumo. Autoridades do USDA, em uma ligação com repórteres e funcionários de outras agências de saúde dos EUA, disseram que os testes começarão em meados de setembro e pediram que os pecuaristas permaneçam vigilantes. Eric Deeble, subsecretário adjunto de marketing e programas regulatórios, disse que o USDA está confiante com o nível atual de testes de gripe aviária conduzidos pelos produtores de leite do país. “Eu sinto que a resposta é adequada”, ele disse.



2. CANADÁ - SUPREMA CORTE ADIA DECISÃO SOBRE PREÇO DE CARNES.

A Suprema Corte da Colúmbia Britânica decidiu recentemente adiar uma disputa processual em uma proposta de ação coletiva alegando uma conspiração para fixar preços de carne bovina até a audiência de certificação marcada para janeiro do ano que vem.

A audiência de certificação determinará se o caso atende aos critérios para prosseguir como uma ação coletiva sob a Lei de Processos Coletivos de 1996 da Colúmbia Britânica. A ação subjacente envolve alegações de que os réus conspiraram para manipular o preço da carne bovina em detrimento de uma classe proposta, incluindo o autor neste caso.



3. ARGENTINA - CADA VEZ MAIS IMPORTANTE RELAÇÃO COM A CHINA.

A relação econômica da Argentina com a China tem se tornado cada vez mais importante, com o comércio crescente destacado pelo aumento das exportações de carne bovina argentina, aponta o China Daily em inglês. Algo que até certo ponto é surpreendente, dados os discursos de campanha eleitoral do presidente Javier Milei, condenando todos os regimes autoritários. A Argentina



é um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo e a China surgiu como um dos maiores importadores. A China é o segundo maior parceiro comercial da Argentina depois do vizinho Brasil e o principal mercado para suas exportações de carne bovina.

4. BRASIL - EXPORTAÇÃO DE CARNE COM OSSO PARA O EGITO

O Ministério da Agricultura recebeu comunicado do governo do Egito autorizando a exportação de carne bovina com osso do Brasil para aquele país. As exportações agrícolas brasileiras para o Egito ultrapassaram US\$ 1,73 bilhão em 2023, dos quais mais de US\$ 384 milhões corresponderam a vendas de proteína animal. No primeiro semestre, o Brasil exportou mais de US\$ 1,31 bilhão em produtos agrícolas para o país. Em março, foi aberto também o mercado egípcio para carne, produtos cárneos e miúdos de caprinos e ovinos.



5. BRASIL - CRESCEM EXPORTAÇÕES DE CAFÉS.

As exportações dos Cafés do Brasil no período acumulado de doze meses, especificamente de agosto de 2023 a julho de 2024, atingiram o volume físico total geral equivalente a 48,17 milhões de sacas de 60 kg, as quais foram vendidas ao preço médio unitário de US\$ 210,51, o que permitiu gerar uma receita cambial ao país de US\$ 10,14 bilhões. Desse volume total exportado, merece destacar que 44,38 milhões de sacas foram de café verde, que representaram 92,13% do total geral dessas vendas, sendo 35,73 milhões de sacas de Coífea arábica (arábica), que representaram 80,5% desse total, e, adicionalmente, 8,65 milhões de sacas de Coífea canephora (robusta co-nylon), que equivale a 19,5% do total de café verde adquirido pelos importadores.



6. BRASIL - RASTREABILIDADE BOVINA “MADE IN PARÁ”.

No último dia 16, sexta-feira, em Marabá o Governo do Pará lançou o programa de rastreabilidade bovina individual durante o evento “A Nova Pecuária do Pará”, no Carajás Centro de Convenções. O programa de rastreabilidade lançado pretende rastrear -todo o rebanho- em dois anos. Tudo desenvolvido com várias parcerias. Os animais para a rastreabilidade deverão receber dois brinco, o normal amarelo e um eletrônico. A numeração deverá seguir a orientação da ADEPARÁ. O Estado do Pará é hoje detentor do segundo maior rebanho brasileiro com 27 milhões de cabeças de gado.



Milei vetará reforma previdenciária, ampliando crise com Congresso argentino

O presidente da Argentina, Javier Milei, vetará uma reforma previdenciária aprovada na quinta-feira (22) pelo Senado, em uma medida que provavelmente aumentará a divergência entre o líder libertário e o Congresso, controlado pela oposição.

O Senado concordou, de forma esmagadora, em aumentar as pensões de acordo com a inflação de três dígitos do país, o que pode colocar em risco o rigoroso equilíbrio fiscal promovido por Milei.

O gabinete de Milei disse em uma declaração no X que o “único objetivo (do projeto de lei) era destruir o programa econômico do governo”, pois exigiria um gasto extra de 1,2% do produto interno bruto.

“O presidente prometeu aos argentinos que manteria um superávit fiscal a todo custo, e ele o fará”, afirmou.

Milei assumiu o cargo em dezembro com medidas rigorosas de austeridade,



como parte de uma tentativa de combater a inflação galopante em meio ao aumento da pobreza que agora atinge metade da população argentina.

A senadora peronista de centro-esquerda Juliana Di Tullio, que votou a favor do ajuste previdenciário, disse que “55,5% dos argentinos estão na pobreza e 17,5%

estão na pobreza extrema. Muitos deles são cidadãos idosos”.

Na semana passada, o Congresso derrubou um decreto presidencial que teria

multiplicado o orçamento de inteligência, argumentando que esses recursos poderiam ser usados para necessidades sociais mais urgentes.

Em Kiev, primeiro-ministro indiano pede que Zelensky converse com Rússia

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, pediu ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, nesta sexta-feira (23), que se sente para conversar com a Rússia para acabar com a guerra e se ofereceu para agir como um “amigo” para ajudar a trazer a paz quando os dois líderes se encontraram em Kiev.

A primeira visita de um primeiro-ministro indiano na história moderna da Ucrânia ocorre em um momento volátil na guerra lançada pela Rússia em fevereiro de 2022, com Moscou obtendo ganhos lentos no leste da Ucrânia enquanto Kiev pressiona em uma incursão transfronteiriça.

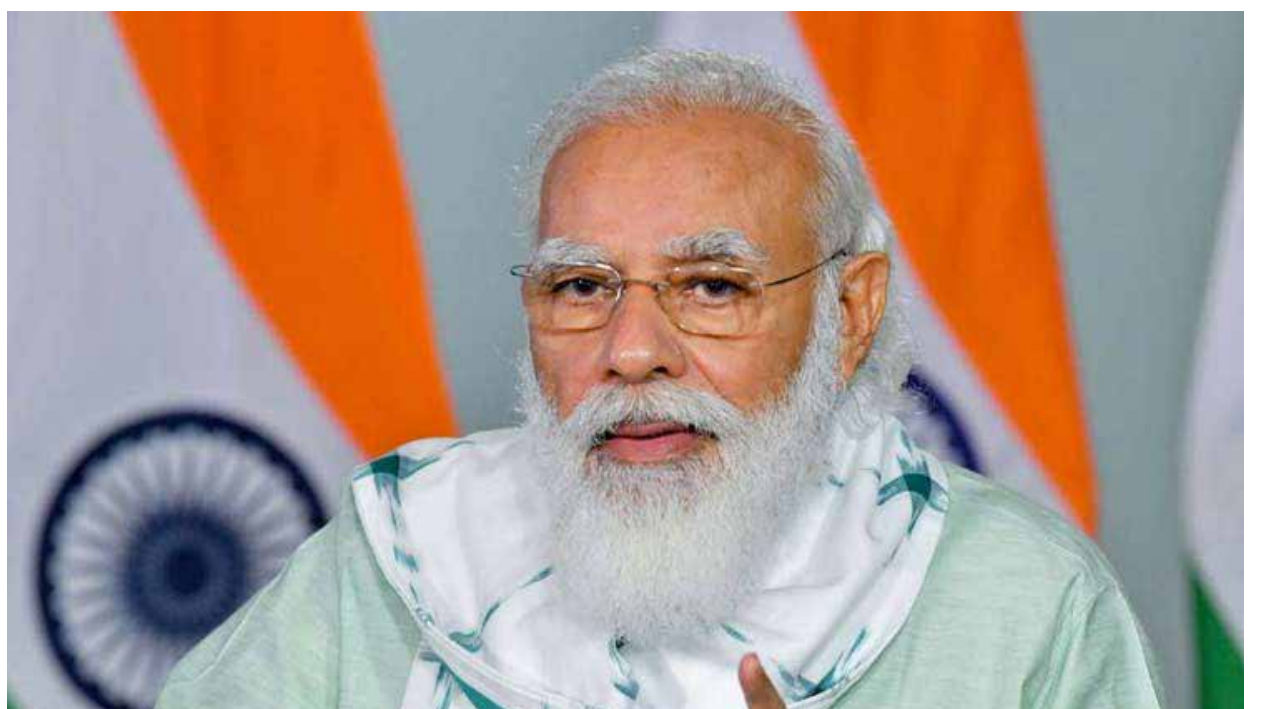
Durante declarações conjuntas aos repórteres, Modi

disse que foi a Kiev com uma mensagem de paz e pediu um diálogo entre a Rússia e a Ucrânia na primeira oportunidade.

“O caminho para a resolução só pode ser encontrado por meio do diálogo e da diplomacia. E devemos seguir nessa direção sem perder tempo. Os dois lados devem se sentar juntos para encontrar uma saída para essa crise”, disse Modi.

“Quero garantir a vocês que a Índia está pronta para desempenhar um papel ativo em qualquer esforço para a paz. Se eu puder desempenhar algum papel nisso pessoalmente, farei isso, quero garantir a vocês como um amigo”, afirmou ele.

A Ucrânia viu a viagem como uma oportunidade



importante para Kiev expor sua posição sobre a invasão da Rússia a um país com laços econômicos e de def-

esa tradicionalmente estreitos com Moscou.

Ambos os líderes saudaram a visita como “histórica”.

“Essa visita é muito amigável e importante para todos os ucranianos”, disse Zelensky aos repórteres.

Jornada de Trabalho e Horas Extras: Reflexões sobre a Flexibilização

ANDRÉ LOBATO



HA

ANDRÉ LOBATO
emdireito

A discussão sobre a jornada de trabalho e a flexibilização das horas extras tem se intensificado nos últimos anos, especialmente em um mundo cada vez mais globalizado e digital. O tema é central tanto para empregadores quanto para trabalhadores, pois envolve questões de produtividade, bem-estar, e, sobretudo, direitos trabalhistas.

A Jornada de Trabalho Tradicional

Historicamente, a jornada de trabalho no Brasil é de oito horas diárias e 44 horas semanais, conforme estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No entanto, essa estrutura rígida tem sido objeto de debate, especialmente com o advento de novas tecnologias e modelos de trabalho mais flexíveis, como o home office e o trabalho remoto.

As horas extras, por sua vez, são aquelas que excedem a jornada normal de trabalho e devem ser remuneradas com um adicional de, no mínimo, 50% sobre o valor da

hora normal. Isso é fundamental para garantir que o trabalhador seja compensado adequadamente por seu tempo e esforço adicionais.

Flexibilização: Necessidade ou Ameaça?

A flexibilização da jornada de trabalho e das horas extras é vista por alguns como uma resposta necessária às novas demandas do mercado. Empresas argumentam que a possibilidade de adaptar a jornada de trabalho de acordo com as necessidades da produção ou do serviço pode aumentar a competitividade e permitir uma melhor conciliação entre vida pessoal e profissional para os trabalhadores.

Por outro lado, críticos apontam que a flexibilização pode enfraquecer a proteção ao trabalhador, levando a jornadas extenuantes sem a devida compensação. A recente reforma trabalhista no Brasil, por exemplo, trouxe mudanças significativas, permitindo acordos individuais para a compensação de horas e criando novas modalidades de

contratação, como o trabalho intermitente. Essas mudanças, embora possam oferecer maior flexibilidade, também levantam preocupações sobre a precarização das condições de trabalho.

Impactos da Flexibilização nas Horas Extras

A flexibilização da jornada pode ter impactos diretos sobre o pagamento de horas extras. Com a possibilidade de compensação de horas em banco de horas, por exemplo, o pagamento de horas extras pode ser substituído por folgas compensatórias, desde que acordado previamente. Isso, porém, exige uma vigilância constante para que o trabalhador não seja prejudicado em seus direitos.

Ademais, a flexibilização pode levar a um aumento na pressão por parte dos empregadores para que os trabalhadores se adaptem a horários irregulares, muitas vezes sem a devida compensação financeira ou sem considerar o impacto na saúde do trabalhador.

O Equilíbrio Necessário

A flexibilização da jornada de trabalho e das horas extras pode ser benéfica, desde que seja realizada de maneira equilibrada e com a devida proteção ao trabalhador. É essencial que haja clareza nos acordos entre empregador e empregado, garantindo que os direitos trabalhistas sejam respeitados e que o trabalhador não seja submetido a jornadas abusivas.

A tecnologia, que facilita o trabalho remoto e a flexibilidade de horários, também deve ser usada para garantir que o trabalhador possa equilibrar sua vida profissional com sua vida pessoal, sem sacrificar sua saúde ou seu bem-estar.

Conclusão

A jornada de trabalho e a flexibilização das horas extras são temas que exigem um debate contínuo e aprofundado, considerando os avanços tecnológicos e as novas dinâmicas do mercado de trabalho. A legislação deve acompanhar essas mudanças, garantindo que a flexibi-

lidade não seja sinônimo de exploração e que os direitos dos trabalhadores sejam sempre preservados.

Para saber mais sobre esse tema ou outros relacionados ao Direito do Trabalho, acesse o meu site www.emdireito.com.br e me siga nas redes sociais @andrelobatoemdireito.

Até domingo que vem!

André de Carvalho Lobato é advogado especializado em direito digital e compliance, atuando no Amapá.



ANDRÉ LOBATO
Advogado, Professor de Direito, Especialista em direito Processual, Constitucional e Administrativo, Mestrando Em Políticas Públicas E gestão do Ensino Superior na Universidade Federal do Ceará, Procurador do Estado do Amapá e criador de conteúdo Educacional para o público digital.

MODERNIDADES

IVONETE TEIXEIRA

Modernidade é um conceito, um tempo histórico, uma maneira de entender coisas e pessoas, um ponto de vista. Desde que o homo sapiens sapiens, ou seja, aquele ser que apreendeu que sabe, aquele ser que retém memórias, que desenvolve meios orais e escritos para se comunicar desde as cavernas, aos povos antigos de que se tem registro histórico, como os sumérios e demais povos mesopotâmicos, africanos e asiáticos, o conceito de modernidade vai se delineando e se configurando como algo novo, algo inovador, algo que acrescenta e chama o outro conceito de velho ou ultrapassado.

“Modernidades” refere-se às diferentes manifestações e interpretações da modernidade em diversos contextos históricos, culturais, sociais e econômicos. Porém, o conceito de modernidade que trabalhamos hoje, na contemporaneidade histórica está associado ao período europeu que começou com o Renascimento, principalmente italiano e francês e se desenvolveu fortemente a partir do Iluminismo, marcando uma transição em vários aspectos da sociedade, como:

Racionalidade e Ciência: A modernidade enfatiza o uso da razão, haja vista que, o pensamento antigo ou antecedente a esse tempo moderno enfatizava a teologia, o teocentrismo e toda a gama de atitudes, ideias e comportamentos que a ideia de um Deus no centro e a sociedade pecadora ao seu redor inspirasse, quer fosse para construir tempos de paz, quer fosse para fazer a guerra, e é claro, essa guerra era compreendida como guerra santa, um exemplo

Santo Ofício que, julgava, feria e até matava pessoas que divergissem daquele pensamento dominante e dominador: fé x razão.

Na ciência e tecnologia a modernidade aparece como meio para entender e controlar o mundo. Isso inclui a valorização do pensamento crítico e a busca pelo progresso através do conhecimento do novo, do moderno, claro que, como a humanidade aprende e apreende formas de viver aos poucos, sem saltos quânticos ou mágicos, a modernidade do Período das Luzes foi carregado de dominação, descobrimentos e achamentos, rompimentos de fé cristã, agora pluralizada por dois grandes movimentos: o Romano, com a Igreja Católica e os Movimentos Protestantes que surgiram a princípio na Alemanha, na França e na Inglaterra.

Industrialização e Urbanização: A modernidade trouxe consigo uma explosão no século XVIII: a Revolução Industrial, que transformou as sociedades agrárias em urbanas, criando novas formas de trabalho, produção em massa e mudanças no estilo de vida. Era mais rápido os aprendizados modernos e o distanciamento com as práticas antigas, foram sendo substituídas ou mantidas por tradição, porém, em ritmo cada vez mais desacelerado.

Outra característica da modernidade foi a **Secularização:** A modernidade também está associada à secularização, onde a religião passa a ter um papel menos dominante nas esferas públicas e privadas, dando lugar a uma sociedade mais orientada pela ciência e pelo racionalismo. Secular tem a ver com cultura moderna,

distanciando dos velhos padrões religiosos; um ponto que vai sobressair nesse momento, no entanto são os governos totalitários, reis fortes, num movimento que ficou conhecido como Absolutismo, sendo uma das expressões modernas mais fortes nessa transição a corte francesa de Luís XIV, que se intitulava o próprio Sol. “O estado sou Eu”, dando -se o título de Rei Sol.

Os tempos modernos trazem também o comportamento individualista ou Individualismo: O conceito de modernidade frequentemente inclui a valorização do indivíduo, com ênfase nos direitos, liberdades e responsabilidades individuais. Em tempos de guerra e alternância do poder clerical para o das dinastias seculares, parecia mesmo novos ventos sobre a Europa que exportava para ocidente e oriente sua cultura, todavia, mesmo que até nossos dias o individualismo ainda seja fortemente defendido e praticado, há prós e contras essa característica tão moderna desde tempos imemoriais até nosso mundo/aldeia global, com o advento da internet das coisas.

E a **Globalização:** Em tempos mais recentes, as “modernidades” incluem a globalização, onde o mundo se torna mais interconectado economicamente, culturalmente e politicamente. Um ícone desse globalismo são as telas micro ou macro, na palma das mãos ou ocupando o centro dos lares nos grandes telões, moderno é ser global, é ser igual aos poderosos e ricos e celebridades e pessoas que seja pela bondade ou pela maldade vão ditando conceitos de modernidades.

E por fim no entanto sem de modo algum esgotar esse assunto tão líquido

vimos nascer nos EUA uma outra modernidade na espiral do individualismo: A cultura “woke”. Esse termo é originado nos Estados Unidos que se refere à conscientização e sensibilidade para questões sociais e políticas, especialmente aquelas relacionadas a justiça racial, desigualdade, discriminação de gênero, direitos LGBTQIA+, e outras formas de opressão. Originalmente, o termo “woke” significava “acordado” ou “desperto”, no sentido de estar ciente e vigilante em relação às injustiças sociais.

No entanto, ao longo do tempo, “woke” começou a ser utilizado de maneira pejorativa por alguns críticos, que o associam ao que percebem como uma postura exageradamente politicamente correta ou ativismo social extremo, onde se acredita que as ações ou discursos possam ser excessivamente moralistas ou divisores sociais.

Para essas pessoas, a cultura “woke” pode ser vista como uma ameaça à liberdade de expressão ou como uma forma de censura cultural. É a imposição de uma classe sobre as demais anteriores a esse moderno jeito de ver e defender as coisas postas mas inacabadas, construídas mas que podem ser desconstruídas, instaladas mas que podem e devem ser desinstaladas, com asco, com supremacia do novo sobre o velho conceito, do moderno sobre o antigo.

Por outro lado, para os defensores, a cultura “woke” representa um progresso importante no combate às desigualdades e na promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Eles veem o termo como uma chamada à ação para enfrentar e corrigir injustiças, promovendo

social.

Em resumo, a cultura “woke” pode ser vista de maneiras muito diferentes, dependendo da perspectiva, e o termo carrega tanto conotações positivas quanto negativas, dependendo de quem o usa e em que contexto. Conceitos modernos, paradoxos antigos, culturas helênicas antes mesmo das guerras no Peloponeso, no mundo moderno grego que já existia antes da vinda do Cristo. Em resumo, a modernidade pode e deve ser confrontada com a ética filosófica em três perguntas mágicas para testar essa nova e moderna maneira de ser e viver: eu posso? Eu devo? Eu preciso?

“Modernidade líquida” é um conceito desenvolvido pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para descrever a condição social, econômica e cultural das sociedades contemporâneas, caracterizadas pela instabilidade, fluidez e incerteza. Esse conceito se contrapõe à “modernidade sólida”, que era marcada por estruturas sociais mais estáveis, como instituições, tradições e identidades claramente definidas.

Finalizo com Paulo de Tarso em sua carta aos Coríntios, cristãos gregos recém convertidos ao cristianismo primitivo: “tudo me é permitido, tudo me é lícito, porém, nem tudo me convém” 1Cor 10:23. Mas, sobre a liquidez moderna, falaremos em outro momento, em outro artigo.



IVONETE TEIXEIRA
Professora, historiadora, coach
practitioner em PNL, neuropsicopedago-

Volkswagen anuncia investimento para produzir 3 novos modelos no Brasil

A Volkswagen do Brasil anunciou nesta sexta-feira (23) um significativo investimento de R\$ 13 bilhões em suas fábricas no Estado de São Paulo, como parte de um plano mais amplo que totaliza R\$ 16 bilhões até 2028. Este aporte visa modernizar e expandir as operações nas unidades de Anchieta, em São Bernardo do Campo, Taubaté, e São Carlos (todas no estado de SP), com foco no desenvolvimento de novos modelos e motores.

NOVOS MODELOS E MOTORES

A fábrica de Anchieta, localizada em São Bernardo do Campo, receberá dois novos modelos de veículos, enquanto a unidade de Taubaté será responsável pela produção de um automóvel totalmente inédito, desenvolvido 100% no Brasil.

Já a fábrica de São Carlos ganhará um novo motor, mais eficiente, destinado a veículos híbridos. Esses desenvolvimentos fazem parte da nova ofensiva de produtos da Volkswagen, que prevê o lançamento de 16

novos veículos até 2028, incluindo modelos híbridos, 100% elétricos e flex.

Parte do investimento também será destinada ao Centro de Design e Engenharia da Volkswagen, localizado na fábrica de Anchieta. Este centro é um dos mais avançados do Grupo Volkswagen e desempenha um papel crucial no desenvolvimento de novas tecnologias, incluindo aquelas voltadas para a sustentabilidade. As fábricas de Anchieta e Taubaté serão pioneiras no uso de biometano em sua matriz energética, uma iniciativa que promete reduzir em até 99% as emissões de CO2 em parte do processo produtivo, comparado às alternativas fósseis.

PLATAFORMA HÍBRIDA

Além disso, a Volkswagen do Brasil também anunciou a criação de uma nova plataforma, o projeto MQB Hybrid. Essa plataforma já possibilitou o lançamento de dois novos veículos: o Novo T-Cross, produzido em São José dos Pinhais (PR), e a Nova Amarok, fabricada na Argentina.



A Volkswagen do Brasil já produziu mais de 22 milhões de veículos no estado de São Paulo ao longo de seus 71 anos de presença no país. As fábricas de Anchieta, Taubaté e São Carlos, além do Centro de Distribuição de Peças e Acessórios em Vinhedo, geram atualmente 10 mil empregos diretos e 100 mil indiretos.

O Centro de Design e Engen-

haria da Volkswagen, na fábrica de Anchieta, é responsável pelo desenvolvimento de produtos globais, incluindo motores Total Flex. A unidade também mantém parcerias com universidades como Unicamp, USP e UFABC para pesquisa em biocombustíveis, etanol, e materiais sustentáveis, além de outras colaborações com institutos de pesquisa

científica e tecnológica.

Outro exemplo do investimento em tecnologia é a inauguração, em 2024, do simulador solar mais avançado das Américas, o SoLiSi, na fábrica de Anchieta. Este equipamento permite a realização de testes que antes duravam até um ano em apenas 25 dias, otimizando o desenvolvimento de novos produtos com maior eficiência.

Nissan suspende venda do Versa Advance 2025 para público PcD

O Nissan Versa é um dos poucos carros oferecidos no Brasil com mais de uma opção de versão apta a receber benefícios fiscais integrais para o público PcD. Tanto a configuração Sense, de R\$ 113.990, quanto a Advance, de R\$ 117.990, estão abaixo do teto de R\$ 120 mil imposto pelo governo para redução de IPI para o que têm direito.

E aparentemente a estratégia está dando certo. A Nissan confirmou que o Versa Advance 2025 teve a venda ao público PcD suspensa temporariamente. Sem dizer exatamente o motivo, a marca afirmou apenas que a configuração deve retornar ao normal assim que possível. É muito provável que a demanda pela versão Advance, importada do México

como todas do sedã, esteja elevada e a marca teve que levar em consideração todos os trâmites logísticos para a chegada do carro ao Brasil.

A versão Sense, mais barata, segue oferecida normalmente. Já as configurações SR (R\$ 125.190) e Exclusive (R\$ 136.190) não têm direito a reduções integrais de impostos, mas continuam sendo comercializadas normalmente para todos os públicos sem mudanças.

Sob o capô, todas as versões do Nissan Sentra 2025 têm o mesmo conjunto mecânico. Ou seja, motor 1.6 aspirado de 113 cv e 15,3 kgfm com etanol e 110 cv e 15,2 kgfm com gasolina, ligado ao câmbio automático CVT. No porta-malas, o Versa tem capacidade para

acomodar até 482 litros de bagagem. No último mês de abril, o sedã vendeu no Brasil 991 unidades e, levando em conta o acumulado, já emplacou no país neste ano 3.977 exemplares.

Todas as configurações do Nissan Versa 2025 já saem de fábrica com direção com assistência elétrica, ar-condicionado, 4 airbags, controle de

cruzeiro, rodas de liga leve de 15", controle de estabilidade e assistente de partida em rampa. A versão Advance acrescentava alguns itens interessantes como chave presencial, rodas de liga leve de 16" com design exclusivo, central multimídia com

tela de 7", espelhamento de smartphones via Android Auto e Apple Car Play e carregador de celular

Uma das versões do sedã apta a receber descontos integrais deve retornar





Comida congelada em sacos plásticos empilhados em um freezer

Posso recongelar a comida?

Você descongelou um frango, mas recebeu um convite para jantar fora. Será que pode devolvê-lo ao congelador? Ou ainda: aqueceu uma sopa congelada no micro-ondas e não conseguiu comer tudo. Será que dá para congelar a sobra?

A seguir, veja em que situações é possível recongelar um alimento com segurança. As orientações são de Welliton Donizeti Pupolin, conselheiro do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (SP/MS) e professor do curso de nutrição da Universidade Paulista (Unip).

Há perigo em recongelar alimentos?

Sim. O especialista diz que a única forma realmente segura de recongelar um alimento é se ele passar do estado cru para o cozido. Por exemplo, uma carne moída crua pode voltar ao congelador se ela for preparada antes. "Ao cozinhar,

eu elimino micro-organismos que poderiam estar ali. Então, o alimento está adequado para o consumo e não teria problema eu recongelá-lo", explica.

Já o USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) informa que também seria seguro recongelar um alimento desde que ele tenha sido descongelado na geladeira.

Pupolin afirma que, de fato, se o descongelamento for feito de forma correta, sobre refrigeração, não haveria tanto problema de levar o produto de volta ao freezer. Seria o caso de um frango que você colocou para descongelar na geladeira com a intenção de prepará-lo no jantar e, então, recebeu um convite para comer fora e decidiu devolvê-lo ao congelador.

Mas o nutricionista reforça que, em um serviço de restaurante, a legislação brasileira não permite fazer esse recongelamento. Assim, o ideal mesmo seria

cozinhar o frango antes de guardá-lo novamente no freezer.

Também não dá para recongelar uma comida pronta que já foi aquecida, caso de uma sopa congelada que foi levada ao micro-ondas ou ao fogão. Se houver alguma sobra, ela não poderá ser congelada pela segunda vez.

E se eu descongelar em temperatura ambiente?

Não é seguro descongelar alimentos em temperatura ambiente, muito menos recongelá-los.

Ao deixar uma peça de carne fora da geladeira, por exemplo, sua parte interna permanecerá congelada por algumas horas enquanto a camada mais superficial vai chegar muito antes à temperatura ambiente. Aí, criam-se as condições ideais para a proliferação de micro-organismos, principalmente bactérias. Há também quem mantenha o alimento debaixo de água

corrente ou parada —o que pode ser ainda pior.

A recomendação é fazer o descongelamento de um dia para o outro, sob refrigeração. O alimento deve ficar protegido, em um recipiente com tampa, na prateleira mais baixa da geladeira.

E NO MICRO-ONDAS?

Descongelar um alimento no micro-ondas é uma opção segura, se você for cozinhar o produto logo na sequência.

Aí, a orientação para o recongelamento é a mesma: só é possível devolver o alimento ao freezer se ele passar do estado cru para o cozido (uma carne moída crua que foi descongelada no micro-ondas e, depois, preparada no fogão).

Quais são os riscos de recongelar os alimentos?

O nutricionista explica que o congelamento impede o crescimento de micro-organismos, mas

não os elimina. Assim, no momento do descongelamento, eles podem voltar a se multiplicar. E, quanto mais vezes o alimento for submetido a esse processo, maior será o risco de proliferação de bactérias.

"Se o alimento já passou por tantas etapas, você não terá a total certeza de que, com a soma dessas manipulações, a segurança do alimento será mantida", afirma ele. "Você pode ter grande quantidade de bactérias que foram se somando."

Segundo Pupolin, existem toxinas produzidas por essas bactérias que não são destruídas pelo calor. Com isso, nem mesmo um novo cozimento seria suficiente para manter o alimento próprio para o consumo.

O especialista ainda ressalta que, com o recongelamento, há queda da qualidade sensorial e nutricional. "Você perde uma parte da vitalidade daquele alimento", diz.



Amazon **APIS**
A P I C U L T O R E S

Mel Silvestre Puro



Mel puro de abelha com ferrão (apis)

200g
Peso Líquido

..... **R\$19**

300g
Peso Líquido

..... **R\$24**

500g
Peso Líquido

..... **R\$40**

700g
Peso Líquido

..... **R\$49**



Faça seu **pedido:**

96 999 12-3925

96 99 144-0999



Quisera ser espírita

JOSÉ ALTINO

Em primeiras núpcias, fui casado com excelente moça que ainda hoje, decorrida uma inteira vida professa a crença espírita. Ótima esposa, eu que então não valia grandes coisas, pelo menos como marido, iniciante nas inquietudes dos vinte e um anos.

Porém, apesar de nada praticante, jamais discuti ou aceitei discutirem comigo cultos ou crenças. Sempre acreditei, como ainda mantenho a certeza de que religiões assim como sexos, são atributos da intimidade de cada indivíduo. Acreditando também, que se assim cada um entender, nunca forçando que exista compreensão e plena aceitação pelos outros, a paz da convivência humana estará selada.

Pois é, como sonho! Hoje, muito gostaria de crer na reencarnação, podendo ainda ter esperança em viver coisas diferentes. Como o tempo muda e o que faz conosco a vida? E a gente só vê quando a velhice nos alcança...

Na década de 80, não vou mentir, senti prazer em conhecer um senhor famoso, chamado Pablo Escobar. Explico...

Voava comigo nos céus amazônicos e garimpos, um piloto bruto, apelidado Mucura, de pouco estudo, mas feliz bonachão e bom companheiro. Belo dia, em meu escritório, quando com outros colegas, recebíamos o coronel comandante do SERAC, que estava à paisana, adentrou o dito Mucura. Chegava de um voo a São Paulo de Olivença- AM, zona de fronteira. Agitado, logo contou que problemas de mau tempo o levaram a pousar, sem saber, em pista da turma do pó, como os chamávamos.

O homem sem farda, não perdeu tempo e abrindo um mapa, perguntou curioso, como se mineiro fosse: “uai sô, onde fica isso”? E o piloto, inocente coitado, logo meteu o dedo: “aqui ô”.

Não deu outra. Nem semana depois, autoridades explodiram, pista, barracos e dois aviões pousados. O que levou os “diferentes ilegais” a entenderem a passagem do Mucura como alcagueta.

Mais uma vez, não deu outra. Passado tempinho, a mim vieram, aqueles que sempre sabem de tudo dizer, que a turma do gatilho do país vizinho, chegara para “fazer” o dedo duro.

Emotivo, como sempre fui aos meus próximos, logo repliquei que, aí não. Se para brigar, brigaremos todos. E me mandei para a fronteira, Tabatinga- AM.

Lá encontrei outro sabe tudo, Polaco, que me disse conhecer e saber onde morava o patrão do cartel, o Senior Pablo e que me levaria até lá. E fui, logo após avisar nossa polícia de fronteira, que estava indo dizendo a que, e também pedindo que avisassem aos americanos, que como era sabido, fotografavam e filmavam até mosquitos voadores nas proximidades.

Na vizinha Letícia- Colômbia, poucas vezes fui tão bem recebido em uma residência como nessa. Até o bem armado “mordomo” fez mesuras de doer as costas. O comportamento do anfitrião então, fez com que eu abreviasse bem a visita, senão ele me convenceria até de “carregar a pasta” dele. Além da simpatia e fidalguia empregada em receber-me quase me fez acreditar que muito me conhecia, elogiando minha história, que algum boquirroto deveria ter passado a ele. O homem era bacanudo.

Ao ouvir meu recado, que dizia que mantivesse afastado do pessoal e pilotos dos garimpos as turmas profissionais do mercado do pó, sem sentir se ameaçado, logo esquivou:- “Dom José, meu pessoal não age assim e não é violento, (fiz que acreditei), lá é do zangado Evaristo Porras, estas artes são dele, não minhas”.

Quando silenciou, contrapus que não explicações não resolveriam e que ele desse um jeitinho no companheiro de ofício, pois garimpeiros são fofoqueiros e as melhores

armas, suas línguas e que a partir de então gostariam de muito falar sobre eles. E a Amazonia, a eles, pela vigia constante se tornaria diminuta. À época, sem starlink’s, as rádios fonias cobriam dos Andes aos atlânticos mares, tornando difícil qualquer anonimato.

Tudo acertado, Mucura viveu até breves tempos, vindo a falecer de acidente aéreo. Mas, que o mercador do viciante prazer era foda (palavra de Lula), isto era. Convencia sapo a deixar viva a lagarta, para comer a borboleta.

Abro espaço a ele, não só por marcante na memória, mas hoje, até por inveja.

Neste Brasil que agora conheço, realmente não há espaço e vida para mim e tantos outros parceiros e companheiros dos quais tanto me orgulho em com eles ter coexistido. A Nação foi e está sendo tomada de assalto pelo que há de pior à uma sociedade, permitindo ser exibida moral decadente, onde prevalece a inutilidade em se ser honesto e trabalhador.

O país foi apropriado por espertos intocáveis afanadores da ética e da coisa pública. Desprezados e idiotas são aqueles honestos que não pilham, ou não se aproveitam dos poderes alcançados para seu uso em utopias ou “quimeras \$\$ imaginadas”, e que dão ganhos pessoais formidáveis.

Uma Nação, onde reina insegurança jurídica, admitindo Supremo ordenar, que repressão não suba a

morros das grandes capitais em busca de filhotes de Dom Pablo, mas ele mesmo, Supremo, ordena que destruam, lares, trabalhos e inteiras estruturas familiares na Amazonia, a bem de uma não comprovada razão. Enquanto pelas mesmas águas de seus rios, não mais abordados, muito se transportam brancas cachoeiras do pó branco. Um paradoxo...

Em dias de agora, a grande empresa do crime, já se torna a maior empregadora nacional, com alcance offshore. Governos parecem não se importarem com malfetores e ainda gastarem milhões do tesouro público, para levar miséria com crueldade a também milhões de seres humanos, sempre alardeando que paus e córregos estarão “protegidos”.

É de se perguntar, a bem de que ou de quem, tais interesses obscuros e desconhecidos? Não sendo bastantes simples alegações divulgadas, de comprovação alguma, de estarem a fazer bem a uma “anônima humanidade”.

Na Amazonia, terra de ninguém, se semeia a impunidade da autoridade armada e se sucumbe a Justiça, deixando de existir a valiosa senha do cidadão do direito à defesa e do trânsito em julgado. Um perfeito canteiro a brotar malfetores.

Inveja, sim inveja e frustração do que poderia ter sido, para melhor adequação a este novo e desrespeitoso caráter

nacional. Companheiros e agentes do bem que com todos nós conviveram, sabem e são convictos, que seríamos até bem superiores ao “cartelzinho” do vizinho.

Mas, não lamento, que nossa criação, moral e vida, no passado não tenham permitido e pior, continua a não consentir que tomemos tais veredas.

No entretanto, quem sabe, se por bons ou maus espíritos, ou por todos, pudéssemos acreditar que havendo reencarnação, teríamos esperanças e chances mínimas em sermos simpático malvados como Dom Escobar.

Belo Horizonte/
Macapá-25/08/2024

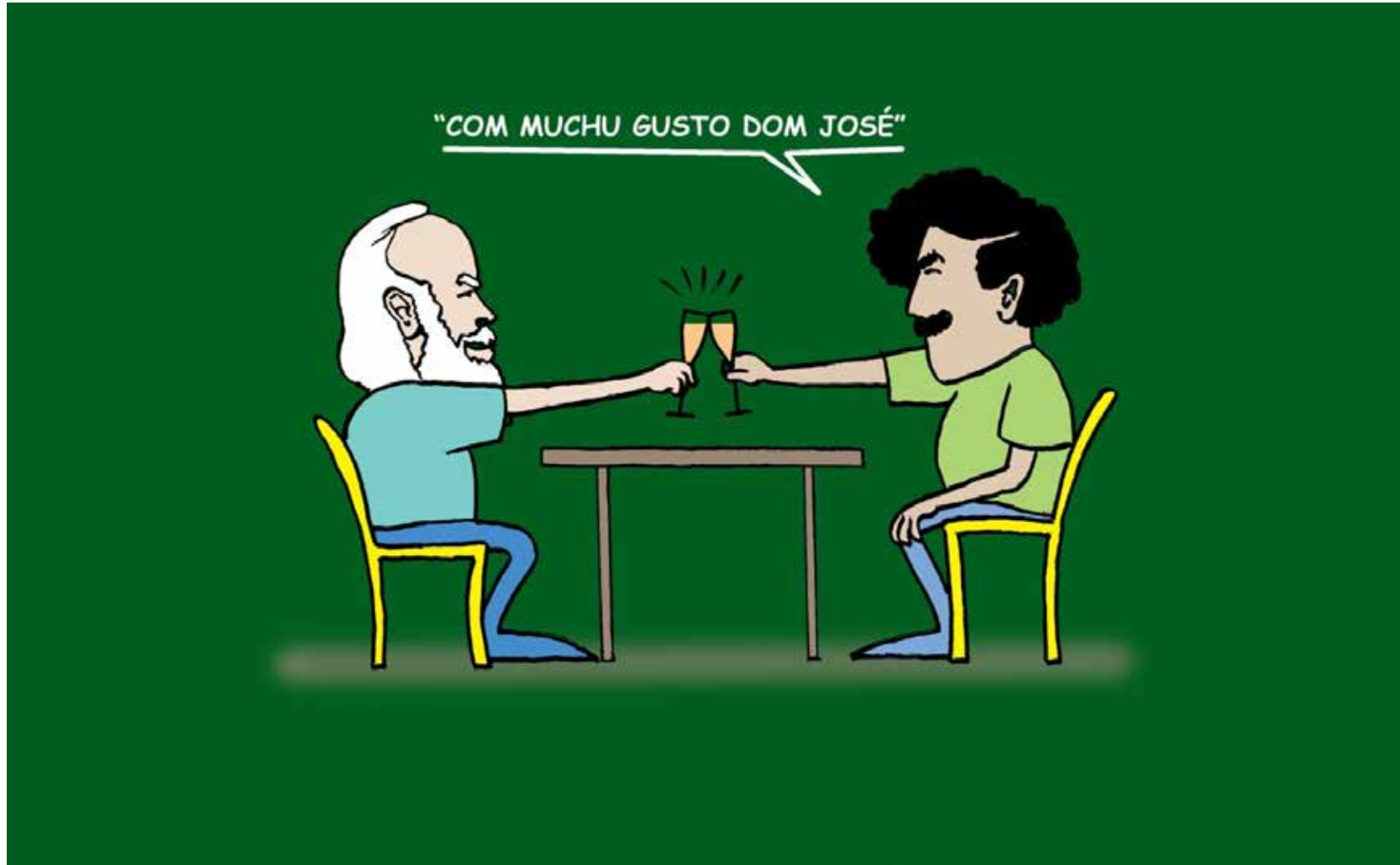
Jose Altino Machado

Nota: “De tanto ver triunfa as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a se vergonha de ser honesto”. Rui Barbosa.



JOSÉ ALTINO

Jornalista diário, escritor, aviador, fundador da União Sindical dos Garimpeiros da Amazônia Legal, ex-membro do Conselho Superior de Minas.



COLUNA PAPO ANIMAL

Nova espécie de felino selvagem é descoberta e encanta biólogos

ANNA MACEDO - AP

Poucas coisas são mais interessantes do que o mundo animal. Isso porque, nele, podemos encontrar diversas espécies, sejam terrestres, aquáticas ou voadoras. Podemos encontrar animais de todos os tamanhos, desde os bem pequenos até animais capazes de nos deixar de queixo caído com seus tamanhos. Além de animais que são descobertos com o passar do tempo, como no caso dessa nova espécie de felino selvagem.

Essa nova espécie de felino selvagem é o gato-tigre (*Leopardus pardinoides*). Mesmo que a descoberta tenha sido algo empolgante, a realidade do animal já é alarmante por ele estar na lista de animais ameaçados de extinção.

NOVA ESPÉCIE DE FELINO SELVAGEM

O animal é um felino de pequeno porte, de tamanho parecido com o de um gato doméstico. Ele é visto desde a Costa Rica até a Argentina. Até agora só duas espécies eram reconhecidas formalmente, o gato-tigre do norte (*Leopardus tigrinus*) e o gato-tigre do sul (*Leopardus guttulus*), mas o gato-nebuloso foi adicionado à lista.

Embora não tivesse sido identificado ainda, durante mais de 10 anos os cientistas tinham a suspeita de que existia uma outra espécie diferente de gato-tigre que vivia nas regiões da América Central e do Sul.

Contudo, até que essa nova espécie de felino selvagem fosse de fato identificada foi preciso uma colaboração de 40 especialistas e a análise detalhada de registros genéticos e morfológicos. Com a descoberta sendo publicada na revista *Scientific Reports* nesse ano, o número de espécies de gatos-tigre conhecidas subiu para três.

Até que a espécie fosse realmente reconhecida, o trabalho dos pesquisadores foi meticuloso, conforme a *National Geographic*. Isso porque eles analisaram

aproximadamente 1.400 registros de museus e armadilhas fotográficas comparando tamanhos, formas e padrões de pelagem entre as espécies.

Além disso, outro ponto essencial foi a análise genética que realmente confirmou que o gato-nebuloso era de fato uma nova espécie de felino selvagem. Ele tinha suas características únicas que o fazia ser diferente dos outros membros do gênero *Leopardus*.

AMEAÇADO

Por mais que essa nova espécie de felino selvagem tenha sido descoberta recentemente, o gato-tigre já tem uma realidade assustadora. Isso porque é estimado que cada uma das espécies de gatos-tigre tenha perdido mais de 50% do seu habitat original.

No caso do gato-nebuloso, ele só é visto nas montanhas da América Central e na Cordilheira dos Andes, locais que estão sob uma grande pressão do desenvolvimento humano e agricultura.

Infelizmente a perda de habitat não é a única ameaça enfrentada por eles. Outro fator são as doenças transmitidas por animais domésticos, como o vírus da cinomose canina. E esses animais vivem fora das áreas protegidas, o que faz com que eles fiquem ainda mais vulneráveis.



CURIOSIDADES

Um Legado Selvagem: A Origem do Gato-Tigre

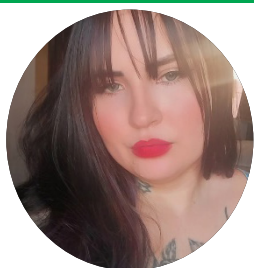
O gato-tigre é resultado do cruzamento entre gatos domésticos e gatos selvagens da Ásia, como o gato-leopardo asiático. O objetivo era criar uma raça com a beleza exótica dos felinos selvagens, mas com o temperamento dócil e sociável dos gatos domésticos. O resultado foi uma raça de gato que combina a aparência selvagem com a personalidade amável, tornando-o um companheiro único.

A Personalidade do Gato-Tigre: Uma Mistura de Selvageria e Doçura

Os gatos-tigre são conhecidos por sua inteligência, energia e curiosidade. Eles são animais ativos e brincalhões, que adoram explorar e interagir com seus donos. Apesar de sua aparência selvagem, os gatos-tigre são geralmente dóceis e afetuosos, sendo excelentes animais de companhia para famílias. Sua natureza sociável os torna companheiros ideais para crianças e outros animais de estimação, desde que sejam socializados adequadamente desde filhotes.

A Pelagem Inconfundível: Um Toque de Selvageria

A pelagem do gato-tigre é uma das características mais marcantes da raça. Suas manchas e listras, que lembram as dos tigres selvagens, variam em tamanho e formato, criando padrões únicos para cada indivíduo. As cores mais comuns são o marrom, o dourado e o preto, mas também existem gatos-tigre com pelagens mais claras, como o branco e o cinza. A pelagem do gato-tigre requer cuidados especiais, com escovação regular para evitar nós e mantê-la brilhante.



ANNA MACEDO
Assistente Social e
formanda em tecnologia da
administração.

TCU identifica problemas de transparência e sustentabilidade financeira no Fies e Prouni

O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou problemas de sustentabilidade financeira, transparência e governança nos Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e no Programa Universidade para Todos (Prouni) em um relatório de auditoria divulgado na última quarta-feira (23).

Os recursos fiscalizados totalizaram R\$ 176 bilhões, sendo aproximadamente R\$ 148 bilhões referentes a despesas orçamentárias liquidadas do Fies e cerca de R\$ 28 bilhões relativos a renúncias tributárias do Prouni no período entre 2013 e 2022.

Os auditores entenderam, no entanto, que, diferentemente do Fies, no Prouni não se espera o retorno financeiro dos valores concedidos. O programa é operado exclusivamente



por meio de renúncia fiscal e gerido pelo Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Segundo o TCU, a taxa de inadimplência de beneficiários do Fies atingiu 51%. Além disso, os programas de renegociação de dívidas pro-

movidos pelo governo, que ofereceram descontos de até 99% do valor total da dívida, resultaram em uma perda aproximada de R\$ 10 bilhões para os cofres públicos.

“A fragmentação e as inconsistências no processo de divulgação de dados dos programas dificultam a com-

preensão da complementaridade entre Fies e Prouni, comprometendo a transparência e a capacidade de tomada de decisão”, destacam os auditores.

Segundo a área técnica da Corte de Contas, a ausência de uma política nacional de educação superior resulta

em programas governamentais “desconexos”.

“Verificou-se a inexistência de objetivos claros e metas específicas para processos-chave dos programas, bem como a ausência de indicadores de desempenho e de avaliações de eficácia dos programas por parte do Governo Federal”, argumentou a área técnica.

A partir do entendimento dos técnicos da Corte, o relator do caso, ministro Walton Alencar, determinou que o Governo Federal realize uma avaliação calculando os impactos orçamentários e financeiros causados pelos altos índices de inadimplência do Fies.

A CNN procurou o Ministério da Educação para pedir um posicionamento sobre a auditoria do TCU, mas ainda não recebeu retorno.

Lula diz que Anvisa precisa andar “um pouco mais rápido” na liberação de medicamentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, nesta sexta-feira (23), que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) precisa “andar um pouco mais rápido” para aprovar os pedidos de registro de medicamentos.

“Não é possível o povo não poder comprar remédio porque a Anvisa não libera. Essa é uma demanda que nós vamos tentar resolver”, completou.

À CNN, a Anvisa disse em nota que “O que determina que “remédios” só possam ser comercializados no país com a “liberação” da ANVISA é a Lei”. A agência ainda diz que o atual Governo Federal foi alertado que o número insuficiente de servidores “traria impacto no cumprimento da missão da Agência”.

A declaração de Lula foi dada durante inauguração da fábrica de polipeptídeo sintético da EMS, o maior

laboratório farmacêutico no Brasil.

O espaço será voltado para a produção de químicos usados no tratamento de diabetes e de obesidade. Os peptídeos, ao agirem de forma semelhante a um hormônio natural, ajudam nos efeitos colaterais dos pacientes e são de menor custo.

De acordo com o governo, essa é a primeira fábrica do tipo no Brasil. O investimento foi de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 48 milhões de financiamento do BNDES.

“Vocês são testemunha que voltamos ao governo em um momento de negacionismo jamais visto na história do país. Eu nunca pensei em viver até um dia que eu conhecesse alguém que dissesse que não é bom tomar vacina”, afirmou Lula.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também presente na cerimônia, afirmou que a iniciativa era um importante encontro da com-



petência e da qualidade do setor privado com as políticas públicas do governo federal.

“É o lançamento do primeiro medicamento produzido no país para diabetes e obesidade de forma inovadora. É um momento de muito orgulho e muita expectativa com relação a

esse trabalho”, completou a ministra.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou a importância do investimento em iniciativas de saúde que foquem na produção nacional de matérias-primas ou medicamentos.

“O Brasil hoje tem um déficit no setor de saúde de

R\$14,7 bilhões, nós importamos mais do que exportamos. Essa fábrica que visitamos hoje vai inverter essa lógica do grupo EMS, que vai passar a ser exportador, vai gerar superávit comercial, vai gerar mais emprego, mais oportunidade, mais pesquisa e mais inovação”, defendeu.

Pesquisador brasileiro resgata os planos secretos de Napoleão para invadir o Brasil

Pela primeira vez, um pesquisador brasileiro descobriu os planos de Napoleão para invadir o Brasil durante seu domínio.

Napoleão Bonaparte (1769-1821), o mais renomado comandante militar da história, assumiu o poder em 1799, em meio à instabilidade política na França pós-revolução.

Ele iniciou um ambicioso projeto de modernização que centralizou o governo ao seu redor. Com uma clara inclinação expansionista, ele travou batalhas sangrentas por toda a Europa, estabelecendo um vasto império que se estendia da Espanha até Moscou.

Em seu auge, apenas a Grã-Bretanha, o Império Otomano, a Suécia e Portugal escapavam de seu domínio ou influência. No entanto, ninguém poderia prever que alguém tão marcante na história mundial poderia ter o desejo secreto de conquistar também o Brasil.

Planos de Napoleão para o Brasil

Durante 200 anos, a verdadeira intenção permaneceu oculta até ser revelada por um extenso processo de pesquisa.

O historiador brasileiro Marco Morel examinou documentos dos Arquivos Nacionais da França e do Ministério da Defesa que estavam praticamente esquecidos.

Morel organizou os papéis e os apresentou em seu novo livro "O Dia em que Napoleão Quis Invadir o Brasil" (Vestígio). Ele se iniciou durante a pandemia e foi concluído recentemente.

Entre 1796 e 1808, Napoleão planejou pelo menos dezessete ataques ao território brasileiro, abrangendo diversas regiões, desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul.

A conspiração contava com o apoio de ministros,

comandantes e generais, demonstrando a seriedade dos planos.

Embora nenhuma dessas investidas tenha se concretizado, a importância do Brasil no período napoleônico foi reavaliada. Quando Napoleão assumiu o poder, uma invasão ao Brasil era uma possibilidade real de expansão.

Perigos
A França bonapartista, de fato, se aproximava perigosamente: provocou a fuga da corte de dom João VI para o Brasil, lutou no Haiti, na Guiana (fronteira amazônica) e nas colônias caribenhas.

Estabeleceu-se nos Estados Unidos, onde ocupou a Louisiana, realizou incursões em Buenos Aires e chegou próximo do Canadá. Assim como os primeiros exploradores europeus, Napoleão também almejava conquistar a América, e, naquela época, todos os caminhos pareciam levar

ao Brasil.

Apesar da expansão parecer inevitável, a poderosa Marinha inglesa, que protegia a corte portuguesa e seus territórios ultramarinos, desviou as ambições napoleônicas para outro rumo.

O curso da história europeia, que envolvia a França em conflitos mais prementes, acabou desviando o foco do grande líder de nosso território.

Mesmo diante das tentativas fracassadas, é possível imaginar como teria sido um Brasil sob o domínio napoleônico. No entanto, as colônias francesas espalhadas pela África, América e Ásia não encorajam uma visão otimista.

De acordo com Morel, seria ilusório pensar que seríamos a última maravilha da civilização europeia sob o domínio francês. Tanto para a França quanto para Portugal, o Brasil sempre foi uma colônia, nunca

um igual.

A possibilidade de uma nação franco-brasileira existir era real, mas não se concretizou. A França deixou apenas uma influência indireta em nossa cultura colonial, presente nas vestimentas, literatura e gastronomia, aspectos que o Brasil soube absorver e adaptar aos padrões dos trópicos.

Assim, a presença francesa ainda é sentida nos dias de hoje, embora não na magnitude que os planos de Napoleão definiram.

Período no Brasil

Durante as Guerras Napoleônicas, o Brasil fazia parte do Império Português. Apesar dos planos de Napoleão terem falhado, tivemos um papel estratégico.

Tudo aconteceu entre 1803 e 1815. Na época, ainda éramos colônia portuguesa. A Família Real, liderada por Dom João VI, fugiu para o Brasil devido à invasão

das tropas napoleônicas em Portugal. Este evento marcou o início de um período significativo na história brasileira.

Com a chegada da Família Real, o status do Brasil mudou para ser o centro do Império Português. Isso levou a várias mudanças, incluindo a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, a criação de instituições como o Banco do Brasil, e o desenvolvimento de infraestruturas.

Além disso, a aliança entre Portugal e Reino Unido ficou mais forte e a Marinha Britânica protegeu as rotas contra a França.

Assim, o Brasil se alinhou ao lado das forças anti-napoleônicas, com resistência à Napoleão. Após sua derrota, a família Real voltou para Portugal, e o retorno da Família Real a Portugal em 1821, o Brasil se tornou mais importante, mudando definitivamente sua trajetória.



imagens jornal Ujçao

COMO SER SÁBIO NESTE MUNDO!

REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER AF

Estamos já a pleno vapor na campanha eleitoral para os cargos do legislativo municipal. E com certeza os velhos temas de campanha que tem feito redemoinho na mente de muitos é sobre saúde, segurança e Educação. Sim! São os temas mestres de todos os pleitos eleitorais, e sempre dão discussões acaloradas e elegem praticamente todos que melhor discorrem sobre o assunto. Isso nos leva a uma outra questão: O ser humano tem sede por saber. Angustia-se quando não consegue entender as coisas e os processos. Todavia, nestas horas temos uma boa orientação e reflexão na palavra de Deus.

Pois, saber por saber não é saber, mas saber e saber aplicar o saber é sim um verdadeiro saber. Mas como saber e então saber usar os meios do saber para expressar aquilo que julgamos saber? Temos na Bíblia várias citações que nos remetem à necessidade de saber e usar este saber com a sabedoria para ser sábio. Talvez, você pense: Aonde queres chegar? A resposta é simples, é preciso compreender que a falta de conhecimento do ser humano na perspectiva bíblica não está relacionado ao muito ou pouco estudar, mas sim, na essência de onde buscar o conhecimento e nele se pautar. O Salmista do Salmo 119, nos versículos 169-176 é categórico ao afirmar que e demonstrar que sem Deus em sua vida o ser humano é vazio e vive uma vida vazia. Novamente reforço que o fato é a completude de entendimento que só é possível quando este vem na dependência de Deus. Ser dependente de Deus é ter sabedoria e, viver com sabedoria está diretamente relacionado o quanto reconhecemos sermos dependentes de Deus. Diz-nos o salmo 119.169-176: "(169) Que o meu grito de socorro chegue a ti, ó Senhor Deus! Dá-me sabedoria como prometeste. (170) Que a minha oração chegue diante de ti! Conforme a tua promessa, livra-me dos meus inimigos! (171) Sempre te louvarei, pois me ensinas as tuas leis. (172) Cantarei a respeito da tua lei, pois os teus mandamentos são justos. (173) Ó Deus, que a tua mão esteja sempre pronta para me ajudar, pois sigo os teus mandamentos! (174) Como desejo que me ajudes, ó Senhor Deus! Na tua lei, encontro a felicidade. (175) Conserva-me vivo para que eu possa te louvar. Que os teus ensinamentos sirvam de ajuda para mim! (176) Como ovelha perdida, tenho andado sem rumo. Ó Senhor Deus, vem buscar este teu servo, pois não esqueço os teus mandamentos!" Com os mandamentos de Deus, a lei do Senhor e o temor a lei de Deus, o Salmista nos ensina que a sua saciedade é plena e por isso clama pela resposta de Deus.

Vejamos: Quantas vezes já nos aconteceu de desejarmos fazer algo, e não conseguir pois falta-nos



algo, falta conhecimento a respeito, quantas vezes somos pegos em situações que exigem conhecimento e somos obrigados a deixar de fazer, ou fazemos sem muitas convicções pois nos falta o saber?

Santo Agostinho foi um dos maiores teólogos da igreja de todos os tempos. Ele viveu no IV-V século da era cristã, quatrocentos anos após o nascimento de Jesus.

Certa vez um jovem procurou Agostinho para saber dele como é que ele poderia ver Deus. Este jovem desejava saber como ver Deus, e conhecer Deus. Então, Agostinho pegou o jovem pelo pescoço e afundou a sua cabeça na água. Quando ele estava começando a ficar roxo, de tanta falta de ar, Agostinho o soltou, dizendo: "Quando você sentir tanto desejo pelas coisas de Deus como você desejou o ar, então você vai ver a Deus".

Querer ver Deus e servi-lo deve ser o grande desejo de cada pessoa. Esse deve ser o maior desejo do ser humano. E este é o grande segredo para ser sábio, ou será que nós não temos desejos de ser sábios?

Nos versículos do salmo lido hoje o salmista diz que possui um desejo muito grande, que o grito de clamor chegue até Deus, para que o Senhor ouça o seu grito e lhe conceda sabedoria, mas não uma sabedoria qualquer, uma sabedoria que Deus promete dar aos seus filhos. Porque as nossas orações chegam até Deus. E Deus se agrada em ouvir, Ele se agrada em ouvir aos filhos que clamam por sabedoria, que desejam ser agraciados por entendimento concedido por Deus, foi assim como Salomão, este tinha a chance de pedir tudo quanto queria, e Deus lhe iluminou antes dele fazer o pedido. E mesmo antes que pedisse sabedoria, pedisse entendimento, pedisse por conhecimento, pedisse por um saber que não vinha de homens, mas do próprio Espírito Santo, o Espírito do Senhor,

E nós o que temos pedido pra Deus? Será que seguimos os exemplos dos filhos de Deus que pediam saber para Deus ou estamos agarrados a uma sabedoria humana? Como falamos no começo

é ano de eleições. Então é preciso pedir a Deus que nos ajude a escolher os candidatos que melhor nos representem. Não vote sem pedir sabedoria a Deus e depois desejar que Deus resolva o teu erro, seja fiel, peça antes. Seja sábio!

Porque quando pedimos em oração para que o SENHOR nos conceda sabedoria, estamos sendo igual aos filhos de Deus que já viveram, e sempre se apoiaram em Deus para tomar as decisões importantes.

Mas como ser sábio? Como ser sábio para enfrentarmos as dificuldades deste mundo? Olhemos o que nos diz o salmo de hoje nos versículos 171- 173: Sempre te louvarei, pois me ensinas as tuas leis. Cantarei louvores a respeito da tua lei, pois os teus mandamentos são justos. Ó Deus, que a tua mão esteja sempre pronta para me ajudar, pois sigo os teus mandamentos!

É na palavra de Deus que encontraremos sabedoria para vencer as dificuldades do dia a dia. Ou alguém acha que é possível achar conhecimento verdadeiro fora da Palavra de Deus? Se alguém acha possível digo e aconselho realmente rever seus conceitos de sabedoria, se alguém deseja ter sabedoria longe da fé cristã, da fé em Jesus, digo que antes mesmo de procurar a sabedoria já tem o fracasso decretado. Não existe verdadeira sabedoria longe de Jesus. Não existe, conhecimento completo que leve para a vida eterna, se este não coloca Jesus no centro de sua mensagem.

Mas sempre é bom lembrar que somos que nem uma ovelha rebelde, quando menos nos damos conta estamos longe do rebanho e, sempre de novo o SENHOR está disposto a nos buscar, e colocar de volta no caminho certo. A fim de, nós não esquecer os seus mandamentos.

Porque Jesus ele nos trata com amor, ele nos conduz com harmonia, para que saibamos ter sabedoria ao tratar com as pessoas, pois conforme nos diz o texto de Provérbios 9. 8-12: "(8)

Nunca repreenda uma pessoa vaidosa; ela o odiará por isso. Mas, se você corrigir uma pessoa sábia, ela o respeitará. (9) Qualquer coisa que você ensina a uma pessoa sábia torna-a mais sábia ainda. E tudo o que você diz a uma pessoa direita aumenta a sabedoria dela. (10) Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor. Se você conhece o Deus Santo, então você tem compreensão das coisas. (11) A sabedoria fará com que você viva uma vida mais longa. (12) Se você for sábio, o lucro será seu; se zombar de tudo, você mesmo sofrerá as consequências."

Isto é, o texto nos deixa claro que para ser sábio e conseguir se portar adequadamente conforme nos sugere o texto de Provérbios é somente se agarrar com afinco, nas palavras de Deus, em oração, leitura da Bíblia, os sacramentos, e assim sentiremos a graça de Deus ser estendida para nós. Se assim o fizermos saberemos também tomar as melhores decisões na nossa vida em sociedade.

Então se debruce em cima das palavras da Bíblia e sugue dela todo a vitamina para a alma e tenha uma alma e corpo sábio, em Jesus.

A sabedoria está em todos os lugares, mas a verdadeira sabedoria para vida esta é fácil de ser achada e não tem custo nenhum, é dada gratuitamente pelo Espírito Santo, que trabalha em nós mediante o batismo e palavra pregada. Deste modo podemos afirmar que em Deus saberemos ser sábio para viver, e tratar aos semelhantes com bondade e viver uma vida agradecida,

Porque por meio da fé seremos sábios em pedir em oração, por proteção para nós, bem como, por nosso semelhante, assim como Paulo fez por Onésimo (referência ao texto escrito na carta de Paulo ao seu amigo Filemon), um escravo convertido à fé cristã, e motivo de preocupação por parte do Apostolo Paulo para que ele possa vivenciar a sua fé e ser livre para servir, ser um homem sábio ao ponto de sentir graça em servir ao seu senhor. Este exemplo de Paulo vale para nós, isto é, orar em favor dos nossos irmãos para que eles possam ser sábios em servir, ser livre para servir. Mas porque ter esta preocupação em ser livre para servir? Interceder por nosso semelhante? Porque pedir pelo nosso semelhante, é ser sábio, e nos faz obedientes aos mandamentos de Deus, e nos torna unidos por meio de Jesus. É como sempre digo: algo simples, sutil, mas é na simplicidade de depender de Deus que somos tão sábios como Salomão foi, e ao sermos humildes no mundo seremos capazes de ser maiores que todos os sábios mundo juntos, visto que, a nossa sabedoria ela não vem de homens, mas vem de Deus, ela vem de um Deus que é vivo e está constantemente ao nosso lado, querendo

ser conhecido por nós.

Lembremo-nos do que diz Jesus em Lucas 14.26: "Quem quiser me acompanhar não pode ser meu seguidor se não me amar mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua esposa, os seus filhos, as suas irmãs e até a si mesmo."

Nesta passagem o Senhor não está dizendo que para ser seguidor Dele as pessoas devem deixar a família e viver fechado, isolado do mundo, mas quer dizer que, para vivermos de modo correto perante Deus, e fazer as melhores escolhas, devemos colocar acima de tudo a palavra de Deus.

Jesus quer nos dizer que ele tem sabedoria para nos ensinar a calcular todas as consequências de nossos atos, que por meio da sua palavra seremos sábios como um grande rei que projeta cautelosamente o quanto de soldados precisa para vencer um outro rei, em uma batalha, se é viável nosso plano de vida, se o que pensamos e fazemos é de conformidade com a vontade de Deus. A esta altura você deve estar se perguntando: mas será mesmo que não tem outra saída? A resposta é NÃO.

A palavra de Deus é o único caminho, é a única resposta para uma vida agradável e, ser mais sábio que todos os grandes reis do mundo juntos.

A Palavra de Jesus, ela nos ensina e obedecer, e amar a lei que Deus deseja ver cumprida, a Palavra de Jesus, nos ensina que somos salvos por graça e bondade, e quem teme a Jesus como Salvador é mais sábio que todos os conhecimentos juntos.

Quer ser sábio? Creia em Jesus. Creia nele, e abandonem a ideia de que por capacidade própria podem ter sabedoria. Agarra-te nas palavras da Bíblia e confia cegamente no que diz as palavras da Bíblia, pois nas palavras Bíblicas é Deus falando conosco. É a maior sabedoria que alguém pode possuir.

Que o Senhor Jesus nos dê sabedoria a fim de, vivermos para Ele e alcançarmos a sua bondade e misericórdia para vida eterna. Amém.

Ops! Quer votar bem? Então ore e peça ajuda a Deus e Ele lhe dará sabedoria para votar no melhor candidato.



REV. ANDRÉ BUCHWEITZ PLAMER
Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil em Macapá - Congregação Cristo Para Todos também atua como Missionário em Angola e Moçambique

Vendo em vários Municípios de Macapá/AP. áreas para o agro negócio a partir de 300 a 49.800 Hectares. Bom pra criação de gado comum, búfalo, açaí e arroz irrigado. Informações com Sr. Fontoura (96)991435795

voce
COM
TUDO



300
MEGA
LIGHT

a
partir
de **99**^{*}
R\$,90

TELEFONIA FIXA COM LIGAÇÕES
PARA TODO O BRASIL

+ APP MINHA VOCE

+ REDE PRÓPRIA COM
MAIOR ESTABILIDADE

+ WI-FI ULTRA
POTENTE

EU QUERO

voce
TELECOM

* CONSULTE O REGULAMENTO